Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 385 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Continuamos a receber o importe das assignaturas pelo correio, em vales postaes ou cartas registradas.

UM ANNO .... 30$000
SEIS MEZES .... 18$000

Hygiene Federal e Municipal

O prolongamento da quadra epidemica além do praso que a estação calmosa lhe costuma normalmente assignalar tem forçado a opinião publica a se occupar das questões que se relacionam com a nossa hygiene administrativa. E porque raro é o assumpto em que as competencias estejam descriminadas, em materia de administração entre nós, surge logo a questão relativa á divisão das funcções entre as autoridades federaes e municipaes, dada a balburdia incalculavel em que definham os serviços publicos do Districto Federal.

A lei que organizou o municipio, em 1892, deu competencia ao Conselho Municipal para regular o serviço de hygiene e a policia sanitaria, mas attendendo a que por essa occasião já tinha a União um serviço montado de hygiene, mandou reservar para esta, excluida nesse ponto a competencia municipal, os assumptos referentes ao serviço sanitario maritimo e á defeza e prophylaxia sanitarias. Posteriormente as modestas proporções com que começou o Instituto Sanitario Federal foram pouco a pouco se alargando, até se converterem em Directoria Geral de Saude, repartição a quem, por occasião de epidemias, tem sido confiado, englobadamente, todo o serviço sanitario federal e municipal.

Por outro lado alguns serviços, que melhor se compendiariam na parte relativa á defesa sanitaria, foram sendo destacados da competencia federal, e confiados á Municipalidade, ás vezes por acto do poder executivo e fóra das normas legaes, ás vezes por disposições enxertadas á ultima hora na lei do orçamento, facto este que é sem duvida inconveniente, mas que não se póde deixar de considerar legal, pois a lei federal de 20 de setembro de 1892 póde incontestavelmente ser alterada por outra lei federal, como é a lei do orçamento.

Aconteceu, porém, que logo em seguida ao anno de 1893, em que foi installado o Districto Federal, a lei orçamentaria em vigor para o anno de 1894 retirou da Municipalidade os impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões, privando-a assim de arrecadar uma renda avaliada em 4.800:000$ para o exercicio vigente. E' verdade que, segundo a lei, esta renda arrecadada pela União seria destinada a costear metade da despeza com a Justiça, a Policia e o Corpo de Bombeiros. Não é menos verdade, porém, que ao passo que se dava esta applicação á renda municipal, ao mesmo tempo se oneravam os cofres municipaes com varios serviços até então a cargo da União, sem fornecer para isso os meios necessarios.

De sorte que a Municipalidade diminuida do que constituia o essencial da sua receita, teve de supportar serviços para os quaes eram mais que insufficientes os seus recursos ordinarios. Si o caso si désse com um estabelecimento commercial, semelhante estado de insolvencia teria na lei um paradeiro e um correctivo. Como, porém, a victima é um poder publico, serve quando muito de assumpto a artigos de jornal e a projectos de lei, que, depois de apresentados, voltam ao confortante somno das pastas.

Não dissimulemos, porém, em bem da verdade, os erros iniciaes da Municipalidade na época em que se organizou o districto. Tomados de verdadeira *megalomania* os organizadores do districto crearam legiões de empregados, dotaram-nos com o attributo da vitaliciedade, desapropriaram um quarteirão inteiro para construir os palacios das repartições, prepararam-se em summa com todo o luxo para installar um serviço magestoso de administração.

Cedo vieram as vaccas magras. Privada dos impostos com que contava para tão sumptuosa installação (a renda municipal de rs. 27.000:000$000 passou a rs. 19.000:000$000) começou a Municipalidade a definhar. Os empregados, com vencimentos superiores aos da União, deixaram de ser pagos em dia e recebem os ordenados aos poucos, quando não preferem passar pelo vexame dos rebatedores. A vitaliciedade impede que se pense em um plano serio de reforma do pessoal. Os predios comprados para palacios conservam sua physionomia primitiva de pardieiros velhos e alguns delles se acham fechados e em ruinas.

E de todo este bello sonho de grandeza só restam dividas, indemnisações e a grave responsabilidade de governar uma cidade ingovernavel, sem dinheiro e sem meios de acção.

Como se vê este estado não é somente referente ao serviço de hygiene. Não ha um só dos ramos da administração municipal que delle se não resinta. Porque pois fazer a hygiene pagar as culpas de erros que vêm de traz e pelos quaes são igualmente responsaveis os legisladores da União e do Districto?

Não penso que a Municipalidade precise de mais autonomia além da que já gosa. O que se precisa é definir as competencias. Entre os serviços de hygiene municipal ha assumptos que são da jurisdicção da repartição federal. Pois restituam-se taes serviços. Ha materias na hygiene da União que não pódem por esta ser tratadas. Pois entreguem-nas á Municipalidade. Mas tirar de tal anomalias argumento para extinguir a hygiene municipal e chamar todo o serviço ao governo da União, é remediar um mal menor com um mal maior.

E' verdade que cada vez que a Municipalidade enfrenta com uma crise grave de saude publica (como de qualquer assumpto que por pouco exceda seus recursos ordinarios) ella bate como uma mendiga ás portas do Thesouro. E' mais que evidente que si a União lhe restituisse *o que é seu*, ella de tal não precisaria. A consequencia forçada é que a causa da falta de recursos é creada pela propria União.

E' exacto que as leis municipaes são desobedecidas, as posturas de que tanto se chasquea são lettra morta, e os preceitos de hygiene não pódem ser cumpridos por falta de respeito ás prescripções das autoridades sanitarias. Mas que fizeram os legisladores federaes das dezenas de projectos que annualmente são apresentados, discutidos e abandonados, relativamente a completar a organização do districto? Era ahi a occasião de introduzir as reformas instantemente reclamadas desde dez annos pelos poderes municipaes, para prestigiar a sua autoridade e assegurar a vida normal do Districto.

Supponhamos que, por uma especie de estado de sitio permanente, se transfira todo o serviço de hygiene para a União. Como conciliar isto com as attribuições de policia administrativa que se relacionam com a materia sanitaria? Passará a União a fazer posturas e executal-as? Então, tanto importa em supprimir o municipio e retrogradar para antes das ordenações do Reino, em que os senados de camara podiam *por posturas sobre a saude dos habitantes*. Continuará a Municipalidade a legislar sobre o assumpto? Mas neste caso as fontes de conflicto, si desapparecem por um lado, se renovam com muito maior intensidade, por outro.

E quem diz que as posturas passarão a ser executadas depois que a hygiene se *federalizar*? O processo de infracções é o mesmo para a União como para a Municipalidade; moroso, illogico, anachronico, inteiramente improficuo. O que se precisa é reformal-o, completa e radicalmente. A mudança de letreiro nada faz ao caso.

Não ha pois necessidade de desorganizar os serviços municipaes para tentar alguma coisa em bem da hygiene. Basta que se definam as competencias do que já está estabelecido. Não é preciso que a União estenda mais ainda os seus tentaculos sobre o Districto Federal. Basta que restitua os impostos que ha nove annos, indevidamente, percebe, e allivie a Municipalidade de onus que não lhe cabem.

Repostas as coisas nos seus devidos logares, armado o Districto Federal com os necessarios meios de acção segundo a lei vigente, póde então o governo da União tomar contas aos poderes municipaes das suas culpas, caso continue o actual estado de coisas que todos reconhecem ser vergonhoso. E venha então como remedio heroico a tão apregoada dictadura municipal.

Antes, porém, de esgotados taes meios, não póde o governo da União, sob pena de completar por uma vez a anarchia, supprimir serviços municipaes de cuja defficiencia elle é uma das primeiras causas.

Souza Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro e limpo, o de hontem, convidativo para um passeio ao campo. Nenhum signal de borrasca apresentava o céo.

A temperatura oscillou entre 25,8 e 18,8 gráos; a pressão barometrica baixou de 764,7 a 760,8 millimetros.

A POLITICA

NOVO ACRE

O governo não para na vertigem dos negocios e das concessões, e nem mesmo recúa deante dos que possam ferir os mais caros interesses nacionaes. Parece que ahi devia ter alguns escrupulos, collocando acima de tudo a integridade da patria; mas tal não acontece, do que é exemplo frisante a concessão, feita ao dr. Pedro Souto Mayor, da navegação a vapor entre Santo Antonio, no Rio Madeira, e a foz do Beni, facto de que se occupou, ha dias, na Camara, com o brilhantismo que lhe é habitual, o sr. deputado Bricio Filho.

A concessão baseiou-se na lei n. 594 de 21 de agosto de 1899, que a autorizou; mas não se comprehende que o governo se tivesse servido dessa autorização, uma vez que ella tinha mais de dois annos, praso até quando vigoram as autorizações, si concedidas em lei ordinaria, nos termos expressos da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873; pois si são contidas nas leis orçamentarias, só podem ser utilizadas dentro do anno financeiro.

Portanto, o governo procedeu contra a lei. A concessão só podia ser feita até 21 de agosto de 1901, mas ainda assim na hypothese de que a autorização fosse constitucional, que não é, porquanto o Congresso não póde delegar funcções legislativas, que a Constituição fez privativamente suas.

Mas, não foi só excedendo o prazo da autorização que o governo feriu a lei. Foi adeante: violou a propria lei da autorização em que se fundou, pois fez concessões de terrenos, autorizou desapropriações, admittiu a hypothese, impatriotica no caso, de que o concessionario possa organisar companhia estrangeira para explorar a concessão, não se contendo nada disso na referida lei.

De passagem, nos cumpre lembrar que não somos contrarios a empresas estrangeiras, e por mais de uma vez o temos mostrado. Pensamos até que um paiz novo, como o Brasil, deve tudo fazer para attrahir o elemento estrangeiro, inspirar-lhe confiança, angariar-lhe os capitaes, mas sempre sem prejuizo dos altos interesses que se prendem á integridade nacional, os quaes sem duvida correm risco com a mencionada concessão.

E aqui está um ponto por que sóbe de gravidade o acto do governo. Si a sua illegalidade é evidente, de pasmar é a sua inconveniencia. Não se concebe que o governo fizesse tal concessão, justamente quando estamos a braços com a complicação creada pelo arrendamento do Acre a um syndicato de poderosos elementos financeiros americanos e europeus.

A nossa chancellaria informa que o syndicato tem encontrado difficuldades para levantar capitaes nas principaes praças do mundo, oriundas do receio que inspira a attitude do Brasil. Pois bem, o nosso governo, longe de augmentar estes embaraços, removê-os em parte, com a concessão referida, que facilita o accesso do territorio arrendado.

Adquirindo essa concessão, aggravada pelo privilegio para o concessionario de ser o unico a ter vapores que viajem no referido trecho do rio Madeira, ficará o syndicato com mais aquella porta aberta para o Acre, além de que poderá passar facilmente dos seus dominios para territorio incontestavelmente brasileiro, alargando assim a esphera de sua exploração.

A empreza que adquirir a concessão dominará tambem a navegação do Guaporé e Mamoré, ambos de grandes riquezas em suas margens, abundantissimas em borracha e ipecacuanha, além da importancia de constituirem uma das principaes linhas de communicações de Matto Grosso com a Amazonia, e indubitavelmente a principal, uma vez removidas as difficuldades no trecho encachoeirado do Madeira.

Para dar maior realce á inconstitucionalidade e inconveniencia da concessão, cumpre finalmente assignalar que se permitte que ella possa ser transferida a estrangeiros, quando o seu fim principal é a navegação daquelle trecho do Madeira, e a Constituição fez exclusivamente nacional a navegação de cabotagem, na qual se comprehende a das aguas internas da Republica ou dos rios que percorrem o seu territorio.

Ahi está como o governo do sr. Campos Salles faz concessões. Ahi está mais uma prova do seu descaso pela Constituição e pelas leis, e da desattenção com que age em circumstancias que pódem affectar elevados interesses do Estado.

Reina a maior animação na roda dos felizes que têm explorado este governo, chegando-se a afirmar que os melhores negocios estão reservados para este fim de quatriennio. Presente-se isto pela actividade que vae nas regiões governamentaes, de par com a azafama de conhecidos corretores administrativos.

Aproveitem da generosidade dos srs. Campos Salles e Murtinho os que lhes vivem nas bôas graças; mas, si brasileiros são, que, ao menos, evitem negocios que possam prejudicar a integridade nacional, precioso legado dos nossos antepassados, que a mantiveram á custa de pesados sacrificios, e sob o influxo de acendrado patriotismo.

Gil Vidal

HONTEM

Com o sr. ministro da fazenda conferenciou uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acompanhada de alguns negociantes do Estado de Matto Grosso.

Versou esta conferencia sob uma mensagem que os referidos negociantes daquelle Estado enviaram ao sr. presidente da Republica solicitando providencias sobre a demora das descargas de mercadorias.

O sr. ministro da fazenda prometteu tomar em consideração o pedido que os mesmos fizeram.

O sr. ministro da guerra marechal Mallet, agradeceu por intermedio do seu ajudante de ordens á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o ter cedido a maca para conducção de um alumno da Escola Militar.

Por portarias do sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

De dois mezes ao 1º escripturario da alfandega de Paranaguá, Julio Augusto Silveira de Souza;

De sessenta dias, em prorogação, ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Grato da Silveira Bastos Varella.

De dois mezes ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Marcos Francisco de Paula Reis.

Por acto do sr. prefeito foram exonerados o despachante municipal Raphael Corrêa Dias (Jacaré) e o seu preposto Augusto Rodrigues Ramos.

Para o logar de despachante foi nomeado o cidadão Robespierre Lopes Trovão.

Esteve na Camara dos Deputados a commissão do Centro do Café desta capital em conferencia com os deputados Antonino Fialho e Silva Castro.

O assumpto da reunião foi a reducção de tarifas para aquelle producto.

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Nomeando o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no estado do Amazonas, João Ferreira Pacheco, para o logar de 3º escripturario da alfandega de Pernambuco:

O 4º escripturario da alfandega desse estado, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro para o logar de 3º escripturario da do Pará:

O bacharel João Nazareno Carneiro Campello para o logar de 4º escripturario da alfandega de Pernambuco.

Foram nomeados: para o cargo de escripturario da Casa de Detenção, Vespasiano Tavares de Assumpção; para o de amanuense, Francisco Cordeiro Galvão, e Leonel Mariani Serra para o cargo de escrevente.

Pelo ministro da viação foram concedidos ao director do Observatorio do Rio de Janeiro, dr. Luiz Cruls, quatro mezes de licença para tratar de sua saude, percebendo os vencimentos que lhe competirem na fórma da lei.

Foi nomeado o engenheiro Nuno Alves Duarte Silva para exercer interinamente o logar de director do Observatorio do Rio de Janeiro, com os vencimentos que lhe competirem.

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro das relações exteriores, com quem conferenciou especialmente sobre a questão e arrendamento do territorio do Acre, tendo, segundo ouvimos, examinado varios papeis referentes ás providencias tomadas ultimamente por esse secretario de estado, no intuito de ver si consegue o fracasso da negociata.

O dr. Olyntho de Magalhães, após a conferencia, que foi longa, entregou ao sr. presidente um exemplar do relatorio correspondente á época que vae de 30 de abril de 1901 a 28 de maio do corrente anno.

Não foi assignado nenhum decreto.

HOJE

Dará audiencia publica em sua secretaria o sr. ministro dos negocios da fazenda.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Museu Nacional, Instituto Benjamin Constant, montepio e diversas pensões do ministerio da guerra.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

LYRICO— Terceira récita de assignatura. *Sapho*, de Doudet e Belot, pela *tournée* Réjane.

APOLLO— *O outro eu* em 8ª representação, pela companhia Taveira.

RECREIO DRAMATICO — *A honra*, pela companhia Dias Braga, em beneficio da Caixa Beneficente Theatral.

ESTADOS UNIDOS

Na pessoa do sr. coronel Page Bryan, ministro da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, saudamos essa grande nação que celebra hoje, com jubilo, a data de sua independencia.

Immigração italiana.

O sr. principe de Cariati, ministro de Italia, manifestou, em sua conferencia com o sr. ministro das relações exteriores, grandes desejos de que fosse, quanto antes, transformado em lei o projecto do sr. Bernardino de Campos, relativamente á sorte dos immigrantes no Brasil.

CAFÉ DE JAVA. K. 800 réis, 5 ks. a 700 réis. Ruas do Ouvidor 155 e Sete de Setembro 145.

MELHORAMENTOS DO PORTO

Noticiámos ha tempos que o ministro da fazenda encarregára o sr. commendador *Mãosinha* de dar parecer sobre as propostas para as obras do porto de que fôra portador o sr. dr. Carlos Sampaio.

Dissemos que o parecer do homem, que escreve as coisas de que o sr. Murtinho passa por autor, fôra contrario á acceitação daquellas propostas.

Não sabemos si ellas são boas ou são más.

Temos, porem, agora a explicação desse parecer: — O commendador *Mãosinha* era candidato a executar aquellas obras e vae effectivamente executal-as. São seus companheiros no negocio os srs. Victorino Monteiro, deputado riograndense, commendador Marinhas e uma pessoa da familia do sr. Campos Salles.

Ahi está porque o sr. conselheiro Antonio Augusto da Silva, ministro da industria e viação, coitadamente, ignora o que se vae fazer, quando cá fóra toda a gente sabe e zomba de s. ex.

VILLAR D'ALLEN— E' o melhor vinho do Porto e proprio para sobremeza: á venda nas casas de 1ª ordem.

Ministro brasileiro na Italia.

Conforme telegramma de Roma, recebido pela Agencia Havas, o *Popolo Romano* dá noticia de que é provavel vir a ser dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, o successor do dr. Regis de Oliveira, como ministro do Brasil junto ao Quirinal, manifestando aquelle orgão da imprensa italiana esperança de que o nosso ministro concorra para estreitar, cada vez mais, as relações politicas entre as duas nações, e melhorar as relações commerciaes.

Consulado argentino.

A legação da Republica Argentina communicou ao sr. ministro das relações exteriores que, durante a ausencia do consul daquella nacionalidade nesta capital, actualmente em gozo de licença, por tempo indeterminado, fica encarregado de dirigir aquella repartição o vice-consul, don Ulysses Bartoli.

Grande escandalo em juizo

Foi hontem registrado na secretaria da Côrte de Appellação, o officio dirigido pelo sr. desembargador Guilherme Cintra, presidente *ad-hoc*, ao sr. desembargador Fernandes Pinheiro, vice-presidente do Conselho Supremo, remettendo os papeis relativos ao gravissimo incidente da desobediencia do pretor Pennafort Caldas ao accordão da Côrte de Appellação, no recurso do London Bank com a Companhia Sorocabana.

O Conselho reunir-se-á terça-feira, 8 do corrente.

CIGARROS Descobridores, Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

Leilão da Oeste de Minas.

Pelo pretor dr. J. Augusto de Oliveira, em exercicio na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi adiado para 7 de outubro o leilão da Oeste de Minas, que se devia realizar a 7 do corrente.

Foi um acto de moralidade, afim de dar tempo a que passe no Congresso o projecto, revogando o decreto, expedido no mez de maio pelo sr. Campos Salles, a pedido do *Jornal do Commercio*, para augmentar escandalosamente a commissão dos leiloeiros, com o fito em leilão já então annunciado do acervo da Oeste de Minas.

Da discussão então havida ficou demonstrado que, realizado o leilão desse acervo, sob a vigencia do alludido decreto, a porcentagem do leiloeiro montaria a 1.000:000$, quantia essa da qual o menor quinhão lhe caberia, e os maiores teria elle que repartir, entre outros, pelos srs. Tobias e João Lopes, empregados naquelle jornal.

Eis ahi um acto judiciario produzindo os melhores resultados. Taes actos, dados os interesses que estão em jogo, só um juiz honesto e independente é capaz de praticar. Por isso é que nós, com o maior ardor, pugnamos pela regeneração da nossa magistratura, pois della dependem a garantia e a segurança do direito.

ALFAIATARIA DO POVO — Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Fallencia Quartin, Silveira & Comp.

A Camara Civil da Côrte de Appellação reuniu-se hontem sob a presidencia do desembargador Rodrigues, servindo de secretario o sr. Henrique Wanderley; presentes os srs. desembargadores Guilherme Cintra, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Affonso de Miranda, Dias Lima e Espinola.

Entrou em julgamento o aggravo do Banco da Republica do Brasil e Luiz Alves da Silva Porto, contra o despacho do pretor Pennafort Caldas, que destituiu o leiloeiro J. Dias e nomeou o leiloeiro Olympio Caminha para a venda dos bens da massa.

Relatado o aggravo pelo desembargador Salvador Moniz, foi dado provimento unanimemente, para restabelecer o leiloeiro J. Dias, nomeado legalmente pelos syndicos e a commissão fiscal.

E mais um despacho do juiz estudante que a Côrte de Appellação reforma, por illegal e attentatorio de todos os principios juridicos.

O sr. desembargador Guilherme Cintra não votou por se ter dado por suspeito.

A sessão foi muito concorrida, retirando-se todos satisfeitos por mais esta victoria da lei.

Resta ver si o juiz estudante cumpre ou não a decisão do tribunal superior.

O sr. tenente João Dyonisio da Silva Pereira, por delegação do dr. Candido Rondon e mais republicanos que fazem parte da guarnição de Cuyabá, tomou parte na demonstração civica, effectuada no dia 29 em homenagem á memoria do Marechal Floriano Peixoto.

Falando aos moços

Hontem, estava eu em casa junto a um pequenino ser enfermo, quando me vieram avisar de que os estudantes das escolas superiores, ás 3 horas da tarde, iam incorporados fazer uma manifestação de desagrado ao *Correio da Manhã*.

Immediatamente, de coração tranquillo, dirigi-me para a redacção desta folha, afim de receber, eu mesmo, a estranha e inopinada manifestação que me fôra annunciada.

De caminho dizia eu a mim mesmo:

—Desagrado por que? Não é possivel! Terá, por ventura, a mocidade das escolas mudado de pensar, no curto espaço de alguns mezes? Isto inquiria eu, de mim mesmo, evocando as palavras de animação e o ardente applauso que os moços de minha terra me vieram trazer quando eu, quebrando a mordaça da imprensa, desassombradamente, denunciava ao povo a indignidade deste governo que nos arrastava ás ultimas baixezas, corrompendo consciencias, alugando dedicações, comprando silencio, para poder livremente delapidar o patrimonio nacional e offender os nossos brios, rebaixando-nos aos olhos do estrangeiro, onde era nosso representante um falsario, que, no dizer do proprio chefe do Estado, se evadira da cadeia pela porta da prescripção!

Este é o mesmo governo contra o qual, por causa do arrendamento das estradas e do massacre do povo no caso da S. Christovão, a mocidade, offendida nos seus brios, protestava indignada. O chefe é o mesmo homem que a mocidade vaiára e trouxera prisioneiro do medo em seu palacio.

Si o governo é o mesmo, pensava eu, si mesma é a moral do homem que exerce esse governo, e o mesmo eu sou: —por que motivo teria mudado de pensar a mocidade das escolas? Por que motivo teria eu incorrido no desagrado della?

Não! Emquanto fôr casto e puro o coração da mocidade, não terei eu medo de comparecer perante ella, desde que a consciencia me diga, como agora, que não abandonei um só momento os puros ideaes de amor e de justiça que essa mocidade tanto me pediu que defendesse!

Era isto o que eu pensava, de caminho para esta redacção, afim de receber a inopinada manifestação de desagrado que me fôra annunciada.

Mesmo de caminho, porém, eu soube que um grupo de estudantes amigos da policia convocára uma reunião no Lyceu de Artes e Officios, afim de se levar a effeito contra mim um acto de despreço e malquerer, porque eu offendera os brios da classe, accusando o chefe de policia actual de corromper alguns estudantes, dando-lhes passagens gratuitas nas estradas, dinheiro por conta da verba secreta, ou nomeando-os para cargos policiaes, indignos de moços estudantes.

Para logo, pensei eu, si é essa a causa, não mais receio que a mocidade das escolas seja capaz de promover contra mim uma manifestação de desagrado, pois que eu não fiz mais do que dizer uma verdade e pugnar pela dignidade e pelo brio de uma classe offendida pela fraqueza de meia duzia de rapazes e pela perversidade de um chefe de policia que, para corrompel-os, se serviu de seu cargo e dos dinheiros da nação!

Eu accusei a acção indigna do chefe de policia. Tinha e tenho certeza de que todos os estudantes, que se não deixaram corromper, estão commigo. Não me enganei. E melhor prova não podia ter do que a propria reunião convocada para se deliberar a desfeita contra mim. Essa reunião foi dissolvida no meio de protestos de indignação vehemente contra a policia corruptora e contra o governo corrompido, que alimenta essa policia!

Disse e repito agora: — o chefe de policia tem nomeado estudantes para cargos policiaes. Uns são secretas, outros inspectores, outros supplentes. Todos estes cargos são remunerados. Quaes são os secretas não posso dizer, porque o proprio nome de secreta está indicando que é isso um segredo da policia. Mas, por mim responderão os estudantes das escolas de Medicina e da Polytechnica, cujos passos e as menores palavras são conhecidos do chefe de policia. Naturalmente, entre elles, ha alguem que os vae denunciar áquella autoridade.

Quaes são os supplentes pagos pela policia toda a gente sabe...

Citarei apenas o nome de dois, que arranjaram a manifestação feita ha tempos, por conta da verba secreta, ao chefe de policia.

São elles os estudantes Leoncio de Queiroz e Inglez de Souza.

Tanto mais ignobil é este procedimento do chefe de policia, quanto é certo que elle faz o mesmo com os jogadores da mais baixa classe, aos quaes nomeia seus secretas, dá liberdade ampla para o jogo, comtanto que o applaudam e que lhe façam manifestações de apreço!...

Por que motivo os estudantes, que condemnavam o sr. Enéas Galvão, applaudem o actual chefe de policia?

Não representam, não sustentam ambos o mesmo governo corrompido e deshonesto, que manda subornar estudantes para dividil-os, para enfraquecel-os?

E querem os srs. estudantes saber com que fim?

—Para entregar o Acre ao estrangeiro;

—Para fazer a collossal patota do saneamento;

—Para arrendar a Central a um syndicato de aventureiros;

—Para dar os melhoramentos do porto ao sr. «Mãosinha», socio e amigo dos srs. Martinho e Campos Salles.

E, em summa, para roubar, para roubar, para roubar, e roubar ainda mais!

Em que desagradei eu a mocidade atacando como atacava outr'ora esse governo?

Naturalmente os moços nomeados pelo chefe de policia acham que eu commetto uma falta, atacando este funccionario.

Ou estão de má fé ou estão illudidos esses moços.

Eu ataco o chefe de policia porque elle, para servir aos seus fins, serve-se da mocidade como se serve dos jogadores e dos facinoras que assalaria pela verba secreta, para lhe fazerem manifestações e denunciarem os companheiros.

Eu ataco o chefe de policia porque elle é um juiz que, para servir os poderosos, não trepida em macular a magistratura do paiz.

—Desrespeitou mandados do juizo para servir as carnes verdes;

—Para servir ao sr. «Mãosinha», chamou para o Tribunal o pretor Pennafort Caldas e o tem assessorado em todas as bandalheiras por este praticadas, inclusive na destituição dos syndicos da fallencia Quartin, Silveira & C., conforme publicamente declarou pela imprensa o Banco da Republica do Brasil.

Agora, diga a mocidade honesta e pura si é possivel que eu tenha incorrido em outro desagrado a não ser no daquelles que vivem alugados pela policia ou pelo governo, a quem ella sustenta e serve!

Edmundo Bittencourt

GUIMARAES & SANSEVERINO — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C. travessa do Theatro, atraz da Escola Polytechnica.

Obteve 30 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude, o 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco José da Rocha Padilha.

CLUB DOS DIARIOS

BANQUETE A' IMPRENSA

Foi uma festa deliciosa o banquete que o *Club dos Diarios* offereceu hontem á imprensa desta capital, no edificio do Cassino Fluminense.

A's 7 horas da noite já se achavam reunidos, no *fumoir* do club, os representantes de todos os jornaes diarios desta capital á excepção do *Correio da Manhã*, cujo director, em carta que dirigiu ao estimavel sr. presidente da elegante sociedade, justificou a sua ausencia.

Após detida visita a todos os salões situados nos dois pavimentos do edificio, foram os convidados conduzidos ao salão onde ia servir-se o banquete.

Ahi via-se ao centro uma mesa em fórma de I onde figuravam as louças, os crystaes, as porcellanas, toda a luxuosa baixella, emfim, ha pouco mandada vir da Europa, com o monogramma do club.

A decoração da sala foi feita a *modern style* e em suas paredes ostentam-se duas grandes telas de alto valor artistico—*Le Matin* de A. Parreiras e *Jesus ceiando em casa de Levy*, cópia do celebre quadro desse nome, pintado por Paulo Veronese, cujo original está em Roma e foi avaliado em 150.000 francos.

Pouco antes das 8 horas foi servido o banquete, em que tomaram parte, além dos representantes da imprensa, os socios do Club, srs. Barão de Ibirocahy, conde de Figueredo, Arlindo Gomes, José C. de Figueiredo, Fabio Ramos, Eugenio Gudin, José Vargas, dr. Luiz Souza Leão, Angel Dufour, dr. João Rego Barros, e dr. Eduardo Tito de Sá.

Ao champagne foi duas vezes brindado o Club dos Diarios, sendo esses brindes correspondidos pelos sr. barão de Ibirocahy e Eugenio Gudin.

Durante o banquete tocou a excellente orchestra dirigida pelo maestro Lovrero.

Nas officinas da casa Guimarães & Ferdinando foi [illegible] grande e fino gosto, impresso o *menu*, que constou do seguinte:

Potages: Jackson, consommé riche. Poissons: Filets de soles Joinville. Relevé: Petites bouchées Presidence. Entrée chaude: cotellettes d'agneau á l'a Maintenon. Entrée froide: Aspic de foie-gras sur rocher. Legumes: Fonds d'artichauds á la crême. Roti: Dindo á la brésilienne. Salade Quirinale. Entremets: Glace brésilienne, Milles feuilles, Petites pièces de nougat.

Dessert: Fruits, fromages, café et liqueurs. Vins: Xerez, Sauterne, Chateau-la-Rose, Pommery et Porto vieux.

Eram 11 1/2 da noite quando terminou a magnifica festa, reinando sempre grande cordialidade entre os convivas.

Os socios do Club foram extremamente gentis para com os seus convidados.

Mais uma profanação

Ha quem me attribua a autoria de umas cartas que, a proposito da eleição da Santa Casa de Misericordia, publicou o *Correio da Manhã*, e me accuse de ter, em conversas particulares, manifestado juizo desfavoravel á pessoa do sr. dr. Miguel de Carvalho, a quem aliás só ultimamente tive a honra de conhecer.

Ambas essas imputações são de todo o ponto falsas. Ignoro quem seja o autor de taes cartas, sendo que, antes mesmo dellas apparecerem, evitei certa publicação relativa áquella eleição.

E' certo que me interessei pela chapa dos eleitores que entendiam dever o cargo de Provedor continuar a ser occupado por quem pudesse dedicar todo o seu tempo, zelo e actividade ao exercicio da ardua funcção, esforçando-me por que fosse eleito o cidadão que, sobre ter por si um passado honroso e o prestigio de uma reputação adquirida no exercicio das mais altas posições, poria, ao serviço da caridade, os ultimos dias de sua existencia, as energias do seu espirito e os seus provados dotes de administrador.

Ora, no confronto entre os titulos d'esse cidadão e os que possam ser attribuidos ao seu contendor, é natural que haja eu assignalado aquillo que todos sentem e reconhecem, os mesmos que por elle quebravam lanças,—a enorme desproporção entre um e outro—e portanto que nada lucraria a Misericordia com a eleição de um homem que, dizem, ser dotado de bello talento e virtudes privadas, mas que nenhuma prova deu de suas qualidades de administrador, nem alcançou ainda o primeiro degráo siquer da posição á que chegou o mais modesto dos seus antecessores.

Junte-se a isso o ser politico militante, chefe ou quasi chefe de partido e a circumstancia, por elle proprio confessada, de carecer tirar da profissão de advogado, de reduzida clientela, os meios de subsistencia, e ninguem dirá que a sua eleição é a que melhor consulta os sagrados interesses do pio estabelecimento.

Tal foi a minha linguagem sempre que, lamentando que o espirito de cabala para a conquista de um cargo gratuito, de tamanho trabalho e tão graves responsabilidades, penetrasse pela vez primeira, desenfreado, irritante e violento, naquelle asylo christão, propugnava pela eleição de quem mais proprio me parecia para corrigir abusos, eliminar praticas nocivas, resguardar o patrimonio das pobres e desamparados contra os arranjadores de contratos e responsaveis em móra.

Nem outro podia ser o empenho de quem, como eu, nada pretende, não visa negocios rendosos, nem se acha ainda convencido de que a Santa Casa de Misericordia se converteu num feudo, transmissivel por direito hereditario, aos parentes e adherentes dos provedores fallecidos.

Si, não obstante, nessa campanha, provocada coleticamente por espiritos odientos, fomos vencidos, os que abrimos a porta a todo accôrdo—paciencia!

Desde que, levianamente, nella tomaram parte activa, desde o sr. Campos Salles, solicitando votos no seu e em nome de seu vice-casar, intimando e ameaçando os recalcitrantes, aos quaes, entretanto, cobardemente pedia que guardassem o segredo da sua intervenção, até o arcebispo e o pessoal do *Jornal do Commercio*, de cambulhada com fornecedores deshonestos, contratantes de obras e responsaveis remissos, nada havia que esperar.

Num paiz em que os mesmos que mais execram o chefe da nação e o cobrem de baldões, curvam-se aos seus caprichos, rompendo embora anteriores compromissos, não ha torpeza que não vingue. O sr. Campos Salles póde agora registrar no caderno dos desastres de seu fatal governo, a ruina do instituto, que durante mais de tres seculos abrigou todas as desgraças e todas as miserias humanas.

Deus o ajude.

Pedro de Barros

ELEIÇÃO DA SANTA CASA

A APURAÇÃO

O BISPO DE OLINDA.—O SR. RODRIGUES ALVES

Reuniu-se, hontem, ás 10 horas da manhã, a mesa da irmandade da Santa Casa de Misericordia afim de proceder á apuração das listas de eleitores que tinham de eleger o provedor e demais membros da mesa que deverão dirigir os destinos daquella corporação no exercicio de 1902 a 1903.

Das 111 cedulas recebidas foram, como se sabe, annuladas em separado 6, por serem os irmãos votantes julgados incompatibilisados para exercerem o direito de voto.

Estes foram os srs. conde de Nova Friburgo e conselheiro Francisco de Paula Mayrink, por não terem, no dizer dos impugnadores, exercido os cargos para que em tempo foram eleitos; Tacito de Sá, por não ser considerado mais irmão; drs. Silva Nunes e Fernando Pires Ferreira, por serem, aquelle advogado e este medico da irmandade e receberem vencimentos da mesma, e o dr. Rocha Paranhos, cujos motivos o impugnador não declarou.

Foi discutido em primeiro logar a impugnação feita ao voto do dr. Rocha Paranhos, deliberando a mesa, por unanimidade, acceitar o voto alludido.

Quando se discutia o voto do dr. Silva Nunes, o actual provedor, conselheiro Barros Barreto, declarou que esse voto deveria ser apurado, porquanto o irmão de quem se tratava recebia honorarios como advogado da irmandade e não ordenado, tanto assim que elle sempre votou.

Essa affirmação foi contestada pelo sr. Miguel de Carvalho.

Apezar disso foi o voto apurado.

Os eleitores mais votados foram os srs. drs. Antonio Coelho Rodrigues, Francisco Martins Esteves, Francisco Teixeira Leite Guimarães, José Freire Parreiras Horta, Joaquim Antunes de Figueiredo Júnior, Emigdio Antonio Victorino da Costa, commendador Manoel Gonçalves Duarte, commendador Antonio Augusto Teixeira o visconde de Guahy com 57 votos cada um e Henrique Irineu de Souza com 56.

Estes irmãos elegeram o sr. Miguel de Carvalho para o cargo de provedor.

Receberam egualmente votos: os srs. visconde de Ouro Preto 54, barão do Rosario e commendador Theodoro Julio da Silva Tranqueira 53, dr. Alfredo Camillo Valdetaro, barão de Andarahy, barão de Sampaio Vianna, Candido Gaffré, visconde Cardoso da Silva, conselheiro João Carlos de Souza Ferreira 52 e João de Deus Freitas 51.

Os trabalhos da apuração terminaram ás 2 1/2 horas da tarde.

Causou a mais desagradavel impressão no seio da parte sã da irmandade, e tem sido objecto de vivos commentarios, o exquisito proceder do sr. Bispo de Olinda mudando, do voto duas vezes para, afinal, votar no sr. Miguel de Carvalho; e o do sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, por ter prestado o seu nome para dar ganho de causa a um protegido do sr. José Carlos Rodrigues e dos fornecedores da Santa Casa.

Para muita gente esse acto do sr. Rodrigues Alves é um panno de amostra do que vae ser o seu governo.

Dizem que será nomeado thesoureiro da Santa Casa da Misericordia o sr. commendador Julio Cesar de Oliveira.

Pelo sr. ministro da fazenda foram assignados os seguintes titulos:

Exonerando a seu pedido do logar do agente fiscal dos impostos de consumo, na 1ª circumscripção do Estado de Goyaz, Manoel Reis Gonçalves e nomeando para substituil-o Alonso Felix de Souza;

Declarando sem effeito o titulo que nomeou o agente fiscal dos impostos de consumo da [illegible] circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul, Arthur Motta, para identico logar na 30ª circumscripção do mesmo estado.

CIGARROS Caporal Mineiro, Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

Fabricas de... antiguidades.

Foram descobertas em Roma e em Napoles verdadeiras fabricas de objectos d'arte antiga, especialmente de estatuetas de Venus Aphrodite em bronzo.

Um syndicato de negociantes do Epiro importava-as na Grecia, fazendo-as depois passar como antiguidades authenticas, descobertas na Macedonia. E o caso é que nunca faltaram amadores credulos que as pagassem por bom preço. Ultimamente, conseguiram mesmo introduzir uma no museu central de Athenas. Os peritos acabaram emfim reconhecendo a falsificação, o que os levou á descoberta das fabricas a que nos referimos.

Pingos e Respingos

No Hotel dos Estrangeiros, onde se acham hospedados, tanto a insigne Réjane, como o deputado Arthur Lemos,—o japonez do Pará—foi mlle. Germaine, galante filha da gloriosa creadora de *Zazá*, surprehendida com um lindo ramilhete de margaridas e crysanthemos.

Causou-lhe a offerta agradavel impressão, e apontando-lhe a sua dama de companhia quem era o offertante o deputado Arthur Lemos, exclamou mlle. Germaine:

— Tiens! C'est ce mûlatre qui m'offre des fleurs! Pauvres gens de la Martinique! Ils ont tout perdu dans la catastrophe et pourtant ils n'ont pas oublié la gentillesse.

***

CHROMOS

XI

D. Manoel sáe a passeio,
Todo liró. Pela rua,
O povo, na lide sua,
Vae passando, estranho, alheio.

O *Brazil*, num corcoveio,
A's vezes bufa e recúa;
Mas logo se desamúa,
E, docil, curva-se ao freio.

Formoso bruto! A gordura
Bem denuncia a fartura
Em que vive o seu patrão.

Vendo-o, um sujeito propala:
— Este é o *Brazil* de que fala
A mensagem do Pavão!

D. Lapis

***

A analyse das cartas, por meio das quaes procuraram alguns deputados justificar a ausencia no banquete da musica de pancadaria, dá margem a leitura interessante.

O sr. Serzedello Corrêa teve «os mais vehementes desejos de comparecer á festa» mas apertado entre o sr. Arthur Lemos, promotor dos festejos, e os ardentes pruridos de fazer mais um discurso laudatorio, não teve duvida e tratou de levar as tampas ao sr. Azevedo Marques, chamando o manifestado de «eminente homem politico, honrado *leader*, illustre parlamentar de elevados e extraordinarios meritos»... Tudo isso para apoiar os planos financeiros do governo.

Mas acertado andou o sr. Germano Hasslocher que não escreveu, para não infringir as ordens do Pinheiro, mas enfiou o fraque de alpaca, grudou-se solidamente ao *buffet*, adherindo assim á manifestação e ás sandwichs.

***

Si o commendador Accioly houvesse sido eleito presidente da Camara, como aspirava introduzir no regimento esta modificação, dirigindo-se aos deputados, em vez de dizer — meus senhores! — S. ex. diria — meus filhos!

***

UM EPITAPHIO

J. M.

Vocês, que quasi não comem,
Vocês, que devem á venda,
Não se lembram de que este homem
Foi ministro da fazenda?

Cyrano & C.

Réjane

A titulo de curiosidade, e para que os admiradores de mme. Réjane possam avaliar de sua actividade, publicamos as seguintes notas colhidas hontem na caixa do Theatro Lyrico, por um dos nossos activos *reporters*.

Seriam 8 1|2 da manhã, quando ali chegou mme. Réjane. Momentos depois começava o ensaio do *Demi-Monde*, que durou até ás 10 1|2. A's 11 horas, pouco mais ou menos, principiou o ensaio geral da *Robe Rouge*, que se prolongou até pouco depois do meio-dia.

A essa hora a encantadora comediante, acompanhada de sua filha, fez-se servir de uma ligeira refeição.

A' 1 1|2 da tarde, eil-a de novo a trabalhar, tomando parte no ensaio geral da *Dama das Camelias*.

Sómente ás 4 1|2 terminou o seu trabalho e foi então que sahiu para fazer o seu *petit tour de promenade* pela rua do Ouvidor.

Após haver sentido, de perto, o palpitar da vida carioca, mme. Réjane tomou o seu aperitivo na Confeitaria Colombo e seguiu para o Hotel dos Estrangeiros, recolhendo-se aos seus aposentos, onde demorou o tempo preciso para fazer a *toilette* de jantar.

A's 8 1|2 da noite fomos vel-a de novo no theatro, ensaiando o *Demi-monde*.

Ainda outra nota curiosa:

Os artistas da *troupe*—Réjane— não se fazem acompanhar, nem de alfaiates, nem de costureiras, nem de cabelleireiros.

* * *

Hoje, a eminente actriz interpretará a *Sapho*, um dos seus grandes trabalhos.

O publico do Rio de Janeiro irá novamente levar os seus applausos calorosos á gloriosa artista.

* * *

Está quasi inteiramente vendida a casa para a *matinée* popular que Réjane realizará, depois de amanhã, com a *Zazá*.

* * *

Num dos dias da semana proxima, Réjane assistirá no Apollo a um dos espectaculos da companhia portugueza Taveira.

Angela Pinto interpretará a *Zazá*, em que a eminente comediante manifestou desejos de ver a artista portugueza.

* * *

Réjane telegraphou ante-hontem a mme. Réju, sua mãe, dizendo-lhe estar de perfeita saude, assim como seus companheiros de trabalho.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

Manda o cabo ou o general ?

Ao chouto largo de pensativos burros, lá ia, estrada afóra, sobre avelhantados trilhos, o bondinho expresso de Jacarépaguá. Palravam os passageiros alegremente sobre a Réjane, que todos mergulhados em sonhos, ardiam por applaudir. Subito o bondinho pára ao aceno imperioso de um cabo da guarda nacional, remisso pagador que já tem purgado a sua contumacia nesses actos com duas ou tres prisões. O querido e popular *Papú*, conductor do bond, recolheu das mãos desse régulosinho uma intimação, assim concebida: «*Sr. Manoel Ignacio da Silva segunda vez lhe aviso queira satisfazer o batalhão hoje sem falta. O cobrador* VICENTE SOUZA.»

E, então ? E' de se lhe tirar o chapéo! Mas a tudo isso o que dirá o sr. general Leite de Castro, que assim vê desrespeitada, por subordinados impenitentes, a sua ordem do dia acabando com a ignobil exploração de se obrigar a gente a pagar p'ra musica?

Emfim, o caso foi passado em Jacarépaguá... Passasse essa scena em algum theatro ou pelas cercanias dos cafés-cancertos, onde o illustre general abarraca, e podia se levar á conta de ignorancia dos subordinados, e não da incuria ou desidia do chefe.

Foi pelo sr. director da Recebedoria desta capital foi dado o seguinte despacho, no auto de infracção lavrado contra José Ferreira Ribeiro:

«Verificando-se que dos 51 pares de calçado apprehendidos no estabelecimento commercial de José Ferreira Ribeiro, á rua do Casmo n. 4, somente 8 pares procedem da fabrica de A. Paes de Souza, cabendo a responsabilidade dos 51 pares restantes ao autoado, julgo egualmente procedente contra este o auto de fls. 2, e imponho-lhe a multa de 500$, minimo do art. 27, letra *E*, do decreto n. 3622, de 26 de março de de 1900. Intime-se.»

ALTA novidade em tecidos de lã para vestidos, 20 p de abatimento nas vendas a dinheiro, Barbosa Freitas & C.—Ouvidor, 74 A.

Será concedida ao director da Casa da Moeda a autorização que pediu, para vender diversos objectos que se acham naquelle estabelecimento e sem utilidade ao mesmo.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 63.

REUNIÃO DE ESTUDANTES

Boletins manuscriptos, affixados hontem em algumas esquinas da rua do Ouvidor, convidavam os academicos de todas as escolas para uma reunião, no Lyceu de Artes e Officios, afim de tratar-se de assumpto de «interesse geral».

Qual esse «assumpto» e quem promovia a reunião, vieram logo dizer-nos estudantes amigos desta casa, onde têm tido sempre grato acolhimento as idéas nobres da classe.

Scientes do que se tramava, affixámos logo á porta da nossa redacção o seguinte boletim:

«MANIFESTAÇÃO POLICIAL.—Secretas, e alguns moços amigos da policia, a pedido do seu chefe, o sr. Edmundo Muniz Barreto, querem fazer hoje uma manifestação de desagrado ao director desta folha.»

A hora indicada, reuniram-se muitos estudantes, na sala gentilmente cedida, constituindo-se uma mesa, que foi presidida pelo sr. Moraes Jardim, alumno da escola de que é director o sr. dr. França Carvalho.

Exposto o fim da reunião pelo sr. Leoncio de Queiroz, supplente ou coisa que o valha do delegado da 1ª circumscripção urbana, os enthusiastas do sr. Muniz Barreto trataram logo de propôr um questionario, que devia ser apresentado ao dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*, exigindo-selhe immediata resposta.

A proposta foi repellida pela quasi totalidade dos estudantes, que prorromperam em vivas ao *Correio da Manhã* e ao seu director, e fóras á policia.

Forte discussão travou-se no momento terminando os estudantes por abandonarem em massa a sala do Lyceu, para onde haviam sido attrahidos, julgando realmente que se tratasse de interesses academicos.

Depois de se haverem retirado os alumnos das diversas escolas, que não podiam pactuar com as idéas burlescas dos aleptos e auxiliares do sr. Edmundo Muniz Barreto, os poucos que ficaram, em numero de seis, formaram uma commissão (?) e dirigiram-se a diversos jornaes, aos quaes apresentaram os quesitos, que desconhecemos por completo.

A's 4 horas affixámos o nosso segundo boletim, dando noticia do resultado da reunião e assim redigido:

«A brioso mocidade academica, em reunião effectuada no Lyceu de Artes e Officios, repelliu com energia a lembrança de alguns moços amigos da policia.

Ao terminar a sessão, foram levantados multos vivas ao *Correio da Manhã* e ao seu director, dr. Edmundo Bittencourt.

Eram em numero reduzidissimo os autores da idéa reprovada.»

TIRO CIVIL—Todos os dias tiro ao alvo. Largo do Machado.

FURTO DE 19 LIBRAS

A' noite de hontem o sargento de ronda á 1ª circumscripção urbana, foi procurado na rua de Santa Luzia por um moço, de nacionalidade italiana, que lhe declarou haver o seu irmão, de nome José Ghiesel, de 13 annos, furtado 19 libras esterlinas de sua propria mãe, residente á mesma rua.

O rondante effectuou a prisão de Ghiesel, que confessou o delicto, [illegible] á Jose onde estava o dinheiro.

Foi aberto inquerito sobre o facto, na 1ª urbana, sendo provavel que D. Maria Francisca Ghiesel, a prejudicada, seja reembolsada da quantia [illegible].

CHOCOLATE BHERING—Rua Sete de Setembro n. 43.

FAGUNDES VARELLA

O torturado espirito que traçou com o *Diario de Lazaro* toda uma biblia de soffrimentos tragicos, e que, gemendo e cantando, derramou a alma entre os homens, vai, emfim, viver num pequeno bronze, modesto mas significativo, em uma praça petropolitana.

A 7 de Setembro será inaugurado, na deliciosa cidade fluminense, nessa fina e captivante Petropolis, o busto, em bronze, de Fagundes Varella. Assim o prometta Rodolpho Bernardelli nas linhas seguintes, dirigidas ao Grupo de Homens de Letras, de Petropolis: «Sinto bastante participar-vos que, devido a contratempos independentes de minha vontade, não poude ainda ficar prompto o bronze do busto de Fagundes Varella: em fins do proximo Agosto, porém, estará concluido e o mandarei».

ROUPAS PARA CRIANÇAS — Grandes reducções, no Paraizo das Crianças, rua dos Ourives n. 66.

REUNIÃO DE CREDORES

A proposito de uma nossa noticia, escreve-nos o dr. T. Barros Junior, curador das massas fallidas:

«Venho pedir-vos uma rectificação á vossa local de hoje, sob o titulo *Reunião de credores*, em que, tratando da fallencia de Luiz Sobral da Rocha, cuja segunda reunião deveria ter sido effectuada hontem, foi, entretanto, adiada por cinco dias pelo facto de não ter a commissão verificadora de creditos apresentado o seu relatorio.

O vosso informante equivocou-se, dizendo que os livros não foram presentes á commissão verificadora, declarando os syndicos que elles estavam em poder do perito do curador das massas fallidas e que, no acto, Cesar Augusto Ceva, *perito do curador, com sorpreza de todos*, fez exhibição dos ditos livros: Aqui o engano: Cesar foi *o perito dos syndicos*; o do curador foi Salathiel Duarte da Fonseca. Ao curador e ao seu perito, pois, nenhuma culpa ou responsabilidade cabe pela não entrega dos livros á commissão verificadora.

Certo de que será feita a rectificação que ahi fica, muito penhorado se confessa o vosso leitor.»

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 13.

MAIS KEROSENE

Aqui está uma carta que publicamos com prazer. Mas, antes, convem repetido o que escrevemos um milhão de vezes:—eramos e ainda hoje somos contrarios á matança livre, isso porque tinhamos em vista o interesse do publico. O que nós diziamos, e os factos vieram confirmar, é que, em S. Diogo, a carne podia ser vendida a 400 ou 500 réis.

Nestas condições, retalhando-a com o lucro de cem réis, os açougueiros podiam revendel-a a 500 ou 600 réis o kilo. Para exigir delles essa obrigação, era preciso um contrato feito, por concorrencia publica, afim de concentrar nas mãos de um só o serviço de abastecimento de carnes. O contratante desse serviço seria obrigado, como era a Empreza de Carnes Verdes, a estabelecer açougues, afim de que a carne fosse vendida ao consumidor pelo preço de cem réis a mais do custo della em S. Diogo.

Não nos quizeram ouvir, porque neste paiz não ha ouvidos capazes de ouvirem a voz do interesse publico; não nos ouviram e decretaram a matança livre.

Nesse dia dissemos nós destas columnas: —deixamos de ser explorados pela Empreza; vamos agora cahir nas mãos dos açougueiros.

E' o que está acontecendo.

Quando os açougueiros o, com elles, o *Jornal do Brasil*, que é o açougue central desta cidade, viram-se em perigo, invocaram o apoio do povo. Este, de boa fé, acorreu em auxilio delles. E os açougueiros venceram, vencendo com elles, é certo, a causa do direito.

Contra os açougueiros, que agora nos exploram, em nome da liberdade do commercio, na lei, não ha remedio; ha, porém, um recurso do qual já lançou mão a Prefeitura—o kerosene.

Sim, é preciso que o povo se defenda, principalmente em uma epoca de miseria como esta, em que um ou dois nickels diarios alteram o orçamento de um chefe de familia!

Ahi vae a carta. Que ella sirva, no menos, de exemplo aos nossos concidadãos. Si todos os prejudicados reclamassem, como o sr. Ribeira Bessa, signatario della, as coisas desta terra talvez marchassem de outro geito:

«Permitti que um simples mortal, pacato amigo da ordem, recorra ás columnas do vosso jornal, como um crente a um templo, para dizer duas verdades, recolhendo-se, após, aos seus modestos penates, convencido, embora, de haver pregado no deserto.

E' o caso:

De toda a grande campanha triumphante contra o monopolio das carnes verdes, o *tertius gaudet*, os unicos beneficiados, os que ficaram com a *posta*, foram pura e simplesmente os honrados srs. açougueiros.

Quem não lucrou nada com o desfecho da gigantesca luta, quem ficou como no quartel general de Abrantes, quem continúa a *pagar o pato* é o Povo, em nome do qual, aliás, tudo se procurou justificar.

Das operações da matança diaria e consequentes noticias, tem constado nos jornaes que a carne de vacca (popular euphemismo da carne de boi) é vendida em S. Diogo a 400 e 500 réis o kilo. No tempo do monopolio, sabia-se que, por tal tabella de preços, a carne seria vendida nos açougues a 500 e 600 réis, isto é, por mais 100 réis que o preço do kilo, em S. Diogo.

Contava-se, é verdade, com a consciencia do açougueiro, que pesava muito na concha da balança, *conjunctamente* com a mercadoria a pesar: eram os ossos do officio...

Agora, porém, em plena livre matança e com aquelles baixos preços em S. Diogo, (400 e 500 réis), os açougueiros vendem a carne a 800 réis o kilo; e, a respeito de melhoria no peso, continúa a vigorar a antiga consciencia.

Devo declarar, a bem da verdade, que me refiro aos açougues de Copacabana, bairro em que resido ha muitos annos; mas, por fidedignas informações, sei tambem que em outros bairros, e mesmo no centro da cidade, pratica-se a mesma ladroeira, á luz meridiana, sem que, todavia, até agora, os que mais se esbaforam em defeza do Povo, tenham lançado o seu protesto, com illustrações ou não.

Do que exponho, é que resultam as taes duas verdades que queria proclamar:

1ª— A livre matança foi advogada em nome do Povo, mas só deu bom resultado para os açougueiros;

2ª—O kerosene tem necessidade de continuar o seu trabalho de purificação, visto como se constituiu no supremo argumento, na *ultima ratio* contra quaesquer oppressões.

Assim penso, com justiça e desassombro, o pacato individuo, vosso constante leitor, agradecido— *João Ribeiro Bessa.*—Copacabana, 1 de julho de 1902.»

ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA — Pelo dr. Vieira Souto; continua á venda no escriptorio desta folha, preço 1$000.

Escrevem-nos:

«Em frente á estação de S. Christovão existe um confortavel chalet, residencia de alguns dos engenheiros da Central; a residencia em questão tem na frente extenso jardim e pomar, talvez uns 60 metros, que estão recebendo bonito gradil de ferro, sobre baldrame de pedra. Naturalmente, tudo isso é por conta da E. F. Central.

Até aqui o gozo particular de um funccionario do Estado.

Ora bem: na estação do Meyer, jazem, ao longo da plataforma descoberta, umas dezenas de lages de pedra destinadas a uns bancos toscos, com que a administração da Central pretendeu felicitar-nos. Lá se vão tres ou quatro mezes, e nada até hoje! Nunca appareceram os pedreiros para a grande obra da construcção de meia duzia de pilastras e collocação daquellas lages, uma coisa atôa.

Os moradores da populosa estação que vão esperando; naturalmente não se verão e emquanto isso o pessoal trabalha nas obras de gozo particular dos engenheiros, aformoseando-lhes as magnificas residencias, á custa dos cofres do Thesouro.»

CALÇADO para crianças ultima novidade, na Camisaria da fabrica Rumeira á Travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

INGLATERRA

Londres, 3

O rei Eduardo—Eduardo VII passou a noite muito bem, dormindo tranquillamente. A convalescença decorre-lhe sem incidente e a saúde refaz-se-lhe de dia para dia.

—O boletim da tarde constata as melhoras do soberano, dizendo que passou o dia agradavelmente e que a ferida lhe causou pouco soffrimento.

— **Os boers**—Segundo um telegramma do *The Standard*, recebido de Pretoria, o numero total dos combatentes boers que se tem rendido até agora é de 20.680.

O *Daily Telegraph*, num telegramma de Durban, noticia que os ingenas das immediações do Vryhoid e Mevico dão signaes de um movimento hostil e que os boers o querem suffocar, com o auxilio dos inglezes.

— **O principe de Bragança**—Os jornaes occupam-se do principe de Bragança, que se acha implicado, ao que parece, em uma questão mysteriosa. Dizem uns que o principe foi preso, em plena rua, envolvido numa desordem; outros que a policia o prendeu por engano; e outros, ainda, que o motivo de tudo é um processo escandaloso que corria no maior sigillo e em que figuram tres donzellas de 15, 17 e 20 annos.

—**Na Camara dos Communs**—Sir Charles Dilke propoz, hoje, na camara dos communs, uma reducção de creditos no orçamento das relações exteriores. Ao mesmo tempo deplorou que a Inglaterra perdesse a confiança da Italia, com respeito á manutenção do *statu quo* no Mediterraneo; e disse que o accordo franco-italiano modifica completamente a situação.

—**O principe Komatsu**—Partiu para Paris o principe Komatsu. De França, seguirá para Madrid, afim de entregar ao rei Affonso XIII, em nome do imperador Matonkito, do Japão, a ordem de Chrysantemos.

Discurso de Cramborne—Na sessão da Camara dos Communs esta tarde, o visconde de Cramborne, sub-secretario parlamentar do *Foreign Office* disse o seguinte: «A nossa amisade com a Italia como as nossas amisades internacionaes não é de maneira alguma aggressiva. As medidas tomadas por Chamberlain, ministro das Colonias, com respeito a ilha de Malta terminaram o descontentamento que certas questões causaram na Italia.

Asseguramos ultimamente á Italia que o accordo anglo-francez de 1879 não affecta de fórma alguma o presente e o futuro de Tripoli.

Não temos nenhuma intenção a respeito de Tripoli. Desejamos o *statu quo* e respeitaremos os seus compromissos relativos a Tripoli. Sympathisamos plenamente com a Italia nessa questão como em qualquer outra.»

Fazendo allusão á possibilidade de uma *entente* com a Russia declarou que a Inglaterra deseja uma *entente* com quasi todos os paizes e que não é culpa do governo si essa *entente* ainda não existe.

O sub-secretario do *Foreign-Office* exaltou o accordo anglo-japonez que diz ter por base os interesses mutuos.

O visconde de Cramborne referindo-se ás queixas que se fizeram por esse accordo ter sido concluido tão tarde, disse que não é á Inglaterra a offerecer tratado, mas sim a concedel-os.

Convenceremos a China de que queremos a sua integridade e augmento de recursos materiaes e não temos nenhum motivo para acreditar que a Allemanha deixaria a porta aberta na provincia do Chantoung.

Communicamos, após esforços consideraveis, com a Russia a respeito das concessões russas no Pei-Hó.

Esperamos que as condições sobre a restituição de Tien-Tsin serão modificadas.

Só acceitaremos o pagamento da indemnisação da China em ouro ou valor equivalente.

Nós nos occupamos continuamente das questões em litigio com a França, principalmente a do Terra Nova que ficariamos muito satisfeitos em terminar, porém achamos muita difficuldade á vista dos interesses complexos sobre os quaes não temos nenhuma autoridade.

Cape-Town, 3

Petição—Foi apresentada ao governo uma petição com 34.000 assignaturas pedindo para que seja suspensa a constituição na Colonia do Cabo.

FRANÇA

Paris, 3

Grande incendio—Na casa de residencia do conde Potocha, lavrou esta manhã um grande incendio, que causou prejuizos calculados em alguns milhões de francos. Não foi possivel salvar os quadros de mestre e outros objectos de arte.

—**A Municipalidade de Marselha**— A municipalidade de Marselha foi dissolvida. O governo nomeou uma commissão para administrar o municipio.

—**Novo ministro**—*Le Journal* noticiou hoje que o sr. Harmand, ministro de França em Tokio, vae ser transferido para Pekin, afim de substituir o sr. Paul Beau, que foi nomeado governador geral da Indo-China.

—**Corpo diplomatico**—Correram hontem boatos de um proximo movimento do corpo diplomatico, mas o *Goulois* affirma hoje que são prematuros.

—**O processo Humbert**—Segundo consta ao *Le Rappel*, os esposos Humbert acham-se actualmente em Bellevue, uma das aldeias mais pittorescas dos arrabaldes desta cidade, de que dista apenas 9 kilometros.

—**As despezas publicas**—No senado, o general André, ministro da guerra, advogou a suppressão de despezas publicas. Respondeu-lhe o sr. Jean Bernard, senador republicano radical pelo Doubs, dizendo que as familias cujos sustentaculos militarem sob a bandeira nacional deviam receber soccorros do governo. Na sua opinião, essas desperas não poderão ser supprimidas.

—**A triplice alliança**—Em resposta a uma interpretação do deputado republicano Guilherme Chastenet, o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, declarou hoje, na camara dos deputados, que a renovação da triplice alliança não prejudica em nada as relações franco-italianas. Accrescenta ainda que a Italia não consentiria numa politica hostil á França.

—**O serviço militar**—Na sessão de hoje, o senado approvou o artigo primeiro, que obriga ao serviço militar pessoal todos os cidadãos francezes.

O sr. Gustavo de Demarsslis combateu o projecto em discussão, sustentando que o serviço obrigatorio de dois annos será muito prejudicial aos estudantes das escolas superiores.

AUSTRIA

Vienna, 3

Um duello—Hontem, em duello, o deputado pangermanista Berger foi attingido pelo seu adversario, que lhe cortou por completo uma das orelhas. Os medicos accudiram-lhe immediatamente, collocando a orelha decepada no seu logar, e espera-se que Berger não ficará defeituoso.

ALLEMANHA

Bremen, 3

O vapor Witckind—Chegou hoje a este porto o vapor Witckind de Nordeutscher Lloyd, procedente da America do Sul.

—**Soccorros aos boers**—A liga pro boer allemã offerta a quantia de 100 mil marcos para soccorrer os boers indigentes e 60 mil para reparar os prejuizos [illegible].

—**Pamphletos excitadores** — Telegrapham de Bauthen provincia da Silesia, que dois polacos foram alli condemnados a um e dois annos de prisão respectivamente por propagação de pamphletos excitadores.

BELGICA

Bruxellas, 3

As concessões belgas—Em Ostende realisou-se uma conferencia entre o rei Leopoldo e o principe Cheu. Foi negociada a terminação das concessões belgas na China.

ITALIA

Roma, 3

Victor Emmanuel III.—Os jornaes affirmam, com regosijo, que o rei Victor Emmanuel III, visitará Paris, depois de ter estado em S. Petersburgo.

Esta noticia tem sido muito commentada, pois que, a dar-se a deferencia do rei da Italia para com a Republica, ninguem póde deixar de a tomar como uma prova da boa vontade que tem Victor Emmanuel de manter boas relações com a França.

Os jornaes accrescentam que o rei da Italia irá em seguida a Londres e a Berlim.

Nas rodas officiaes e melhor informadas de Roma, assegura-se tambem que o soberano italiano, depois de sua visita á Russia, proporá ás potencias o desarmamento geral, e lhes proporá ao mesmo tempo, as bases de um accordo para a solução das questões pendentes entre as nações da Europa.

—**A familia real.**—A familia real partiu hoje para Racconiga, que fica na provincia de Cunco.

—**Marconi.**—O inventor Marconi embarcará brevemente no cruzador *Carlo Alberto*. Vae proceder a experiencias de sua telegraphia sem fios.

—**Visita do rei**—A *Tribuna* publica um telegramma de Paris dizendo que o rei Victor Emmanuele visitará tambem o rei Eduardo da Inglaterra, e o presidente da Republica Franceza, sr. Emilio Loubet.

—**Cruzador Carlo Alberto**—Foi ordenado ao cruzador italiano *Carlo Alberto*, de ir a Cronstad onde se conservará durante a estadia do rei Victor Emmanuele na Russia.

Napoles, 3

Familia Humbert — A pedido da policia franceza está sendo procurada nesta cidade a familia Humbert.

Turim, 3

Manifestação á França. — A' retirada da musica da *Garde Republicaine*, a população de Turim fez-lhe uma grande manifestação de sympathia, saudando a França.

Milão, 3

O calor.—Nesta cidade o calor foi hoje insupportavel. Deram-se 4 casos de insolação.

HESPANHA

Madrid, 3

Fuga de uma religiosa — Do convento de Rens fugiu uma religiosa, hontem á noite. O governador da cidade recebeu uma communicação da superiora daquelle estabelecimento, contando-lhe o facto e que não conhece as razões que levaram a sua *irmã* a fugir da casa de Deus.

— **O agio** — O agio do ouro está a 36,32 %.

— **A familia real** — A familia real partiu ás 8 horas da noite para San Sebastian.

A infanta Izabel partiu para Granja.

O rei Affonso XIII visitará seguramente as provincias da Galicia e Asturias e o porto de Santander.

Corunha, 3

Piratas da Florida — O commandante do vapor transatlantico *Affonso XII* annuncia que, tendo o seu navio encalhado em Florida, foi atacado ali por 80 barcos de piratas.

O commandante fez lançar ao mar 6.000 quintaes de grão de bico, conseguindo por essa fórma pôr o navio a nado e chegar a este porto.

PORTUGAL

Lisboa, 3

O ministro do Brasil.—O sr. dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil em Portugal, esteve hoje de visita ao sr. dr. Fernando Mattoso, ministro dos negocios estrangeiros.

—**Esquadra franceza.**—Acaba de entrar neste porto uma esquadra franceza. Compõe-se de doze navios de guerra.

ESTADOS-UNIDOS

Washington, 3

A evacuação de Tien-Tsin. —Segundo a opinião dos governos da Inglaterra, Russia, Estados-Unidos e Japão, as condições que as potencias extrangeiras impõem ao Celeste Imperio para a evacuação de Tien-Tsin são demasiadamente severas.

NOS ESTADOS

(PELO TELEGRAPHO)

Dr. Prudente de Moraes.

S. PAULO, 3.—Aggravaram-se os padecimentos da esposa do dr. Prudente de Moraes. Por esse motivo o ex-presidente da Republica voltará a S. Paulo deixando de partir para a Europa, como foi noticiado.

Desintelligencias politicas.

S. PAULO, 3.—Nas altas rodas politicas commenta-se, de varios modos, a manifesta desintelligencia entre o sr. Rodrigues Alves e o actual presidente da Republica.

General Glycerio.

S. PAULO, 3.—Acha-se nesta capital o sr. general Francisco Glycerio que teve hontem longa e reservada conferencia com o dr. Bernardino de Campos.

Acredita-se que ella versou sobre a organização da proxima chapa federal, da qual está incumbido o mesmo general.

O novo governo.

SÃO PAULO, 3.— A 1 1|2 horas da tarde, estando presentes o funccionalismo e os consules, o sr. presidente da camara deu posse ao novo governador do Estado de S. Paulo, sr. Bernardino de Campos. O novo governo fica assim constituido: fazenda, Firmiano Pinto; agricultura, Mello Peixoto; e justiça, Bento Bueno.

Concurso.

O inspector de agronomia abrirá concurso de floricultura nos terrenos do governo.

PARTICULARES

CAMPOS, 3—Foi hoje feita ao sr. Julio Feydit, delegado demettido, uma extraordinaria manifestação de apreço, por um prestito de quatro mil pessoas, organizado pelo Centro Operario. O povo, enthusiasmado, andou percorrendo as ruas, a dar vivas a Julio Feydit, socio benemerito do Centro Operario, ao dr. Lacerda Sobrinho, redactor da *Tribuna*, á soberania popular, á memoria de Carlos Lacerda e á imprensa livre. Reinou ordem completa. — *Amaro Bastos*, presidente.

CONTINUAMOS a fazer 20 % de abatimento nas vendas a dinheiro, com o fim de vender muito, vendendo barato.—Barbosa Freitas & C. Rua do Ouvidor, 74 A.

Maçonaria

Gr.·. Bx.·. COMMERCIO—Sob a presidencia do Pod.·. Ir.·. dr. Secr.·. Ger.·. da Ord.·., realizou-se, a 1º do corrente, a posse da nova administração desta Loj.·., que ficou composta dos seguintes Ir.·. — Ven.·. dr. João Frederico de Almeida; 1º Vig.·. J. L. Cunha; 2º Vig.·. Emilio Gonçalves; Orad.·. tenente-coronel Eduardo J. P. Rebouças; Secr.·. A. Pinto Cabral; Orad.·. adj.·. capitão Alvaro de Castro, redactor do jornal maç.·. *A Inscripção*.

Loj.·. Cap.·. INSTRUCÇÃO ESCOSSEZA—Commemorando o 7º anniversario de sua installação, realiza hoje esta Off.·. em sess.·. magna, a posse das LL.·. e DD.·. que têm de servir no exercicio de 1902 a 1903.

Loj.·. Cap.·. LUSITANA— Em sess.·. magn.·., effectua-se hoje a posse da nova administração desta Off.·.

Reunem-se hoje, á hora do costume, as seguintes LL.·.: [illegible]

Destruição duma aldeia.

Um tremor de terra destruiu completamente a aldeia de Kambulata, situada na garganta d'Urack (Russia). Os habitantes conseguiram salvar-se a tempo, refugiando-se numa aldeia vizinha.

No flanco da montanha abriu-se uma fenda enorme. Ficou destruida a cultura em cerca de 150 hectares de terreno.

VIDA OPERARIA

As 8 horas de trabalho

Perguntam-me alguns amigos qual é o motivo por que—sendo eu um dos militantes na hodierna questão operaria— não fui ainda assignar meu nome na mensagem que, para pedir as oito horas de trabalho, vae ser dirigida ao Congresso, ou seja ao Estado.

A esta pergunta, que não deixa de ser mais ou menos fundamentada, é que pretendo responder.

A meu ver, os individuos que desta vez se dirigem ao Estado, não o comprehendem e por isso exaggeram os seus attributos. Suppõem que o Estado é qualquer coisa muito poderosa e muito rica, que, se quizer, póde enriquecer, dar a felicidade a todo o mundo. Suppõem, finalmente, que o Bem e o Mal estão nas suas mãos, e dos quaes elle póde dispor a seu bel-prazer.

E' isso um erro desastroso, um mal insuperavel, a superstição das superstições. Deste erro, desta superstição é que dimanam todos os nossos males. Pois o Estado nada tem proprio; nem a vida nem e direito a ella. O Estado só póde ter e dispõe do que rouba aos membros da sociedade que o inventou e de cuja vida tira a sua.

E si assim é, como posso eu pedir a esse parasita que me dê alguma coisa? Si eu lhe pedir—por exemplo—que deixe de me sugar o sangue; si lhe pedir que levante de cima das minhas carnes as suas garras; é o mesmo que lhe pedir que se suicide, que se mate para me ser agradavel! Mas isso elle não faz, porque não póde fazer; e tambem não terei o dislate, a ingenuidade de lhe pedir tal coisa.

O que procuro, sabendo, como sei, que a sua vida é radicalmente opposta á minha, subtrahir ás suas garras a minha carne, o meu sangue, isto é—reduzil-o, matal-o á fome.

Ponhamos isto mais claro.

Quando o leitor sente um percevejo (ou qualquer membro desta familia) a mordel-o, que é que faz? Mata-o immediatamente, não é verdade? Mata-o porque sabe que si lhe pedir que não morda, é o mesmo que bradar num deserto. Sabe tambem que o percevejo não é necessario, e que elle só póde viver á custa do seu sangue, em detrimento da sua vida.

Muito bem. Mas, supponhamos, por um momento, que seculos e seculos de cathecismo e educação lhe ensinaram a considerar o tal percevejo como uma coisa muito sagrada, necessaria, sem a qual não se poderia viver, mais ou menos como hoje se considera a guerra feita á China para levar lá, a esses heroges, a esses barbaros, a religião e a civilisação de Nosso Senhor Jesus Christo—que Deus haja. E que o leitor, cansado de o soffrer, mas sem coragem para o matar—porque está persuadido de que não poderia viver sem elle—lhe pede que levante, por alguns instantes, de cima de si as suas garras.

Elle, por machiavelismo, si vê que a sua vida periga continuando a morder no mesmo sitio, sabe donde está e vae morder noutro logar, e o leitor sente-se um bocadinho alliviado, pensando ter lucrado alguma coisa nessa transacção, mas, de resto, nada lucrou, porque o percevejo continúa a chupar-lhe o sangue.

E' este o caso da mensagem. No exemplo ali esboçado o percevejo é o Estado. E o leitor aprendeu a considerar o Estado como coisa sagrada, necessaria, imprescindivel, por isso não o mata.

Não vá o leitor julgar, porém, que o Estado é o presidente da Republica, um ministro qualquer, um soldado, um policia ou um guarda nocturno. Essas entidades são, de resto, como todos nós—victimas, fanaticos, servos do Estado. O Estado é o regimen social, seja elle monarchista, republicano ou socialista. Elle vive na consciencia dos seus adeptos, dos seus adoradores. Lá é que é preciso extirpal-o. Na consciencia individual, nesse templo sacrosanto onde nós continuamente sacrificamos uns deuses a outros deuses, é que vive esse monstro disfarçado em divindade, e lá é que é preciso matal-o.

E emquanto os operarios, de quem—apezar de indirectamente—esse monstro mais se alimenta, não tiverem *sentido* isto, não darão um só passo para a sua liberdade—continuarão na mesma.

* * *

Assim como o individuo só sabe aquillo que por si aprende, tambem só póde fazer uso dos direitos, das liberdades que por si conquista. A idéa das oito horas de trabalho, entre nós e para o maior numero dos que assignaram a mensagem e mesmo para os seus iniciadores, não passa duma simples metaphora, sem sentido; uma coisa abstracta, que nos é sympathica porque constitue lá fóra o ideal de muitos nossos irmãos e que já têm muitos martyres. Mas nós não possuimos ainda o seu verdadeiro significado. Como, de resto, uma porção de coisas que por ahi se apregoam, ella não é para nós mais que o esqueleto de uma idéa.

Por isso dirigimos ao Estado semelhante pedido.

Nesta como em todas as questões delicadas, o Estado nada tem que ver. Si elle decretar as oito horas de trabalho, só poderá fazer executar esse decreto nas suas officinas; isto é, —nas officinas do Estado, ganharam os operarios o salario que actualmente ganham, trabalhando só oito horas.

Isto elle póde fazer, porque essas officinas vivem dos impostos que nós pagamos e não da concurrencia do commercio. Mas, si o Estado quizer tornar esse decreto effectivo nas officinas particulares, que é o que deve ter em vista a mensagem, elle precisa determinar o minimo de salario que os patrões hão de pagar e o maximo do preço dos generos que os operarios precisam consumir. Porque si elle decretar apenas que não é permittido trabalhar mais de oito horas por dia, o unico prejudicado será o operario, pois os patrões pouco se importam com isso:—pagarão de conformidade com as horas que trabalham.

E si o Estado determinar ainda o minimo de salario sem determinar o maximo do preço dos generos de consumo, estes subirão desproporcionalmente ao salario e o prejudicado será sempre o operario.

Convençam-se disto: «a emancipação dos trabalhadores ha de ser obra dos mesmos trabalhadores». Tudo que não partir desta base será esteril, inutil, prejudicial: dará resultados oppostos aos que se desejam obter.

Si os operarios querem trabalhar oito horas por dia, ganhando o que actualmente ganham ou mais, só têm um caminho a seguir: prepararem-se bem para a luta, que será tremenda, e imporem-se ao capital com sua exigencia formulada.

Em questões como estas, o Estado não póde metter o focinho; e quando mette é só para deturpar, falsificar, corromper. A instrucção official é disso um exemplo.

O grande poeta, o grande artista, o grande philosopho Frederico Nietzsche bem o definiu nestas palavras:

«O Estado é em toda parte onde todos bebem veneno, tanto os bons como os máos; o Estado é onde todos se perdem a si proprios, tanto os bons como os máos; o Estado é onde o lento suicidio de todos se chama — a vida.»

* * *

Terminando, quero registrar aqui as palavras com que o grande Guerra Junqueiro respondeu a um discurso, aos individuos que o convidaram a tomar parte num comicio ha pouco effectuado na Regua (Portugal) e que tinha por fim enviar uma mensagem ao Estado, na qual se pediam medidas tendentes a melhorar a crise da lavoura.

Foram estas as suas palavras, é que faço minhas:

«Companheiro e amigo, bato-me pela vossa causa, salvando uma restricção. O dever ordena-me. E' um imperativo categorico:—Eu ao Estado não me dirijo, nem como cidadão, nem como subdito. Veda-m'o a consciencia. O Estado liquidou, o Estado falliu: economica, mental e moralmente.

Desbaratou as fortunas e envenenou os espiritos. Apodreceu e apodreceu-nos. Como requerer justiça á iniquidade, abnegação ao egoismo, virtudes ao impudor? Como reclamar a observancia da lei á dictadura permanente, garantias a quem m'as corta com um sabre, direitos a quem m'os atravessa com uma bala?

Imaginem a um canto um fóco de infecção exhalando morte; e que os contaminados, em vez de o removerem á pá, lhe formulavam esta supplica:—Senhor Lixo, senhor Esterco: Com o maximo acatamento, ousamos rogar a Vossa Alta Virulencia que haja por bem limpar-nos o sangue de microbios. Esperamos, Senhor Lixo, receber mercê.

Pois o Estado é o lixo, o fóco de infecção e fóco de morte. E eu, comprehendendo que me envenena, hei de pedir-lhe que me salve? Nunca, jamais».

Ahi tem a minha resposta.

O que é preciso impedir com medidas immediatas e efficazes, é que o trabalho, a vida do trabalhador, continue, como o cambio, oscillando como objecto de trafico e sem garantia alguma—entre a offerta e a procura.

Motta Assumpção

CONFLICTO IMMINENTE

INTERVENÇÃO A TEMPO

A proposito da noticia que hontem publicamos com a epigraphe supra e baseada em notas fornecidas pela autoridade policial da 2ª circumscripção suburbana, recebemos a seguinte carta do sr. dr. Ildefonso de Souza Ribeiro:

«E' inteiramente inexacto que o commendador Antonio de Souza Ribeiro, que se acha ha tempos gravemente enfermo, haja, armado forte capangada para defender os seus direitos á posse pacifica, das fazendas de Palmares e Paciencia, das quaes é exclusivo dono util.

E' certo que ultimamente varios intrusos o tem perturbado na dita posse e derrubado mattos, para fazer lenha e carvão. Contra esta turbação e esbulho o dito commendador e seus representantes, tem recorrido apenas aos meios judiciaes, propondo interdictos. Mas, a despeito dos mandados judiciaes continuam os invasores á depredar as fazendas, o que tem obrigado o dito commendador a offerecer artigos de attentado e propôr novos interdictos. E para atalhar novos prejuizos, resolveu mandar para ali pessôas de sua confiança, unicamente para vigiarem os logares e previnil-o de novos attentados.

O numero dessas pessoas é limitado e si conjuntamente com ellas foram encontradas pessoas suspeitas, não tem por isso responsabilidade nenhuma o dito commendador. E desapprova quaesquer abusos que por ventura sejam commettidos. Está informado o mesmo commendador que um dos intrusos referidos é que se apresentou ultimamente nas fazendas acompanhado de 40 capangas. A este é que deve ser attribuido o estado anarchico em que pôz as fazendas. O commendador Souza Ribeiro que, na sua mocidade foi sempre um homem moderado e brando, não póde, hoje, que se acha no fim da vida e enfermo, usar de violencias contra quem quer que seja; continúa a usar da lei e só com a lei é que se defende; e tudo mais é calumnia.»

LIVROS COLLEGIAES—Grande sortimento, Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

CIGARROS Egypcios com e sem ponta dourada— Quitanda 98, canto General Camara.

A crise do assucar

O dr. Antonino Fialho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, telegraphou ao dr. Pedro Augusto Borges, governador do Ceará, felicitando-o pelo telegramma que dirigiu ao presidente da Conferencia Assucareira da Bahia, declarando que proporá ao Congresso Legislativo do Estado a suppressão dos impostos inter-estadoaes e inter-municipaes.

O dr. Rufino Bezerra fez ante-hontem, no salão onde funcciona a Conferencia Assucareira na capital do Estado da Bahia, uma conferencia sobre o alcool como força motriz e como combustivel, acompanhando as suas demonstrações de experiencias que deram satisfactorio resultado.

Discerrendo sobre o assumpto, o conferencionista provou ser o custo do alcool inferior ao do petroleo e a luz d'aquelle superior a d'este.

O salão onde se effectuou a conferencia achava-se illuminado por dez lampadas a alcool.

DESLUMBRANTE o vestido de seda da Baroneza.
— Pois olha, custou só 35$, na Paulicéa; no largo de S. Francisco n. 2.— O'ôhhh!

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos alguns interessados reclamemos do sr. dr. prefeito a sua attenção para o modo porque se quer preencher o logar de despachante municipal, vago pelo pedido de demissão do sr. Jacaré.

Para esse cargo vae ser nomeado, ao que se affirma, um menor, de 17 annos, que além disso não tem as necessarias habilitações, accrescendo ainda ser filho de um alto funccionario em cuja secção terá de trabalhar.

POLICIA

Veiu hontem ao nosso escriptorio um operoso e ordeiro artista, residente na estrada velha da Tijuca, queixar-se de que, na noite de ante-hontem, um feroz inspector da 10ª delegacia urbana, acompanhado de uma avantajada e ruidosa escolta, andou a sobresaltar toda a infeliz população desses lados.

Sob o pretexto de capturar um gatuno, andou o representante da ordem (?) e da segurança (??) publicas a forçar portas, por altas horas da noite.

E' para lastimar que não nos seja dado registrar o nome desse regulo barato e disfarçado, pois o nosso reclamante o ignora. Seria bom que o nome dessa grotesca autoridade fosse registrado como digno de passar á historia das celebridades destes tempos, já que é clamar no deserto pedir providencias para corrigir os abusos desses tyranetes caricatos de pouco preço.

—Pedem-nos que chamemos a attenção do delegado da 6ª circumscripção urbana para os vagabundos que, fóra de horas, na rua Real Grandeza, perturbam o socego publico, apedrejando as casas dos moradores daquella rua e commettendo toda a sorte de tropelias.

Ante-hontem, esses desoccupados escolheram a residencia de um conhecido medico para objecto de suas façanhas.

Cumpre á policia da 6ª circumscripção cohibir estes abusos.

—Escrevem-nos reclamando contra o procedimento que alguns delegados têm para com os vendedores de bilhetes de loterias.

O nosso informante accusa-os de extorquirem gordas quantias dos pobres homens, debaixo de ameaças, promettendo-lhes xadrez e applicação da lei Alfredo Pinto.

O sr. chefe de policia deve pôr cobro nos seus gananciosos auxiliares, que se prevalecem da sua posição de autoridades para fazer *chantages*, ficando impunes.

EMPREZA FUNERARIA

O sr. Belmiro Moreira da Rocha procurounos hontem e narrou-nos um facto que merece sérios reparos.

E' o caso que, tendo contratado um carro funebre de 3ª classe, para enterro de seu cunhado Alberto José Lopes, mandaram-lhe um coche de 5ª classe.

Já não é a primeira vez que tal acontece. Muito pouco caso liga a Empreza Funeraria áquelles que precisam dos seus serviços.

Sem commentarios.

COMBATE A PEDRADAS

Passava pela rua dr. Manoel Victorino, Manoel José Gonçalves, quando se encontrou com Casemiro Alves de Souza, seu antigo desafecto.

Não podendo reter a sua colera, Manoel ergueu um cacete, desfechando um golpe no rosto do seu adversario. Fugindo em seguida, foi occultar-se na taverna de Domingos de Faria.

Torres, o offendido, em represalia, pretendendo ferir o seu aggressor, perseguiu-o, munido de uma enorme pedra, indo encontral-o naquella taverna, onde deu-lhe uma pedrada contundindo-o no frontal.

Presos pelo rondante, foram os dois conduzidos á 1ª delegacia suburbana, de onde, mais tarde, os removeram para a 11ª urbana, zona em que se deu o facto.

DESASTRES

Quando hontem, ás 6 horas da tarde, na rua Bento Lisboa, esquina da de Pedro Americo, procurava tomar o bonde da linha Humaytá, chapa 15, o cabo de policia Julio Cesar de Souza Lima, perdeu o equilibrio e cahiu, resultando ficar com escoriações nos pés e na mão direita, pelo que, da 5ª delegacia, onde foi apresentado, seguiu em ambulancia para o hospital da Brigada Policial.

O bonde era rebocado pelo electrico da linha Real Grandeza, chapa 95, cujo motorneiro Joaquim de Araujo é accusado pela praça de policia de se ter recusado a parar o carro.

—Escrevem-nos:

«Um reparo á noticia publicada por outros jornaes em referencia ao desastre de que foi victima o alumno da Escola Tatica de Realengo, Telles de Menezes, se torna mister fazer tanto mais por não ser ella verdadeira. Os soccorros dispensados ao alumno foram promovidos pelo doutorando Laudelino Gomes, que, obtendo pelo telephone a ambulancia da Associação dos Empregados do Commercio, fez transportar a victima para a Santa Casa, onde o paciente foi esmerado e cuidado pelo referido academico, pelo dr. Samuel Pertence e pelo interno Macedo, de daquelle pio estabelecimento.

Dahi foi o alumno mais tarde removido para o Hospital Central do Exercito, em ambulancia militar.

E' esta a verdade do que se passou, devido a actividade do referido doutorando.»

—Teal, ao atravessar a linha da estrada de ferro, na estação de S. Christovão, hontem, ás 6 1|2 horas da manhã, o soldado do 1º regimento de cavallaria do exercito, João Justino Florencio, quando, approximando-se, o trem S. P. 3, o apanhou, resultando-lhe ficar com o corpo cheio de contusões.

O ferido foi recolhido ao respectivo quartel. Do accidente tomou conhecimento a autoridade da 9ª urbana.

ACTOS FUNEBRES

VASSOURAS

Hilario de Avellar Calvet

D. Porcina Avellar de Magalhães Calvet, seus filhos, genros e netos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de seu filho, irmão, cunhado e tio HILARIO DE AVELLAR CALVET, fazem celebrar amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja matriz desta cidade, antecipando seus agradecimentos a todos quantos lhes prestarem esse caridoso obsequio.

Lourenço Ferreira Pimenta

Maria Coelho Pimenta (ausente), Fenelon da Silva Fialho e familia, João Alves de Moraes e familia, viuva e cunhados de LOURENÇO FERREIRA PIMENTA, fallecido no isolamento de S. Paulo no dia 29 de junho proximo passado, convidam a todas as pessoas de sua amizade e companheiros, para assistirem a missa de setimo dia do fallecimento, na matriz da Luz, em S. Francisco Xavier (nesta capital) ás 9 horas, amanhã 5 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos, por este acto de religião e caridade.

Antonio Joaquim Ribeiro de Magalhães

Deolinda Augusto Ribeiro de Magalhães, dr. Theodoro Magalhães e sua mulher, dr. Fernando Magalhães e sua mulher, Antonio dos Santos, Theodoro de Souza e sua filha, Narciso Augusto Pinto de Miranda, sua mulher, filhos e nora, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, sogro, genro, cunhado e tio ANTONIO JOAQUIM RIBEIRO DE MAGALHÃES e fazem celebrar uma missa amanhã 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Plinio de Siqueira Veiga

Virgilio de Siqueira Veiga, sua senhora e Roberto de Siqueira Veiga, convidam as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem á missa que, por alma de seu fallecido irmão e cunhado PLINIO DE SIQUEIRA VEIGA mandam celebrar na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 1|2 horas, amanhã, 5 do corrente, setimo dia do seu passamento. Agradecem d'antemão ás pessoas que se dignarem acompanhal-os neste acto de religião e caridade.

D. Ignez de Castro

Paulo Adão Fernandes, Maria da Rocha, Arabella Cardoso, Maria Trindade Cardoso, Julieta Faria, Fernando Neves de Faria e seus filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó D. IGNEZ DE CASTRO e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada para o descanço eterno de sua alma, amanhã, 5 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Gloria. Antecipam, desde já, os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Francisco do Couto Soares

Ismael Lourenço Motta, sua mulher e filho agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do seu fallecido amigo Francisco de Couto Soares, e de novo pedem a seus amigos e aos do fallecido de assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo que antecipam seus agradecimentos.

«A PLATÉA»

No seu 15º anno de existencia entrou hontem *A Platéa*, o sympathico e noticioso jornal vespertino, que se publica em S. Paulo.

Ao apreciado collega, tão intelligentemente redigido, o que tantos serviços tem prestado á causa publica, enviamos sinceros cumprimentos.

AGUAS de Pedras Salgadas — Deposito na rua da Alfandega n. 13.

Correio dos Theatros

ECHOS:

Esteve nesta capital o sympathico emprezario Luiz Milone.

*** O velho e estimado actor Rangel já tem quasi toda a casa passada para o seu beneficio, que se realiza a 16 do corrente, no theatro Recreio Dramatico.

*** A companhia Taveira dará em *matinée*, depois de amanhã, o hilariante vaudeville de Hannequin e Duval, *Coup de fouet*, traduzido por Eduardo Garrido, com o titulo de *O outro eu*.

*** Mais dois dias e terá o publico novamente o prazer de applaudir o *Quo vadis?* que tanto exito obteve na sua primitiva.

A empreza reformou o mobiliario, adereços e guarda-roupa.

*** Foi uma festa brilhante a que se realizou ultimamente no D. Maria, de Lisboa, em homenagem á actriz Virginia, condecorada pelo governo com o habito de S. Thiago.

Escreve, a proposito, um jornal de Lisboa:

«Foi uma noite delirante de enthusiasmos e de festa a do dia 14, no theatro de D. Maria, onde se realizou a recita em homenagem á eminente actriz Virginia, em commemoração da honra recebida recentemente pela famosa comediante, a primeira artista do nosso paiz que é condecorada com a venera de São Thiago.

O theatro tinha uma enorme enchente, vendo-se no camarote real a rainha senhora D. Maria Pia e sua alteza o infante d. Affonso e, em outros camarotes, os srs. presidente do conselho, ministros da marinha, justiça e obras publicas e governador civil.

Na sala, via-se tudo o que de mais notavel ha em Lisboa nas letras, nas artes, no commercio, no funccionalismo, ostentando muitas senhoras as mais garridas e vistosas *toilettes*, e vendo-se, entre a numerosa concorrencia, os mais distinctos membros da nossa alta sociedade.

A sala de espectaculos achava-se vistosa e elegantemente ornada com flores, que cobriam a ribalta e a cupula do ponto, pendendo de todos os camarotes grandes retratos da actriz festejada, em artistico desenho.

O atrio do edificio e o camarote real viam-se tambem profusamente ornamentados de colchas e flores, em artistica disposição, que um candelabro de lumes, neste ultimo, muito fazia sobresahir.

Representou-se a comedia *Peraltas e Secias*, e, ao entrar Virginia em scena, no seu personagem de *Marqueza de Sande*, a plateia rompeu na mais estrondosa e enthusiastica ovação a que temos assistido, pois que até as senhoras se ergueram a applaudir com fogo a grande actriz, sobre a qual, do urdimento, cahia uma chuva de flôres.

Em todos os finaes d'acto, Virginia foi alvo de enormes manifestações e, ao terminar a representação, entraram no palco os artistas que não trabalhavam na peça e actores doutros theatros.

Vimos ali Taborda, Valle, José Ricardo, Silva Pereira, Queiroz, Augusto, Cesar de Lima, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Joaquim Costa, Bayard, Amelia Vieira, Beatriz Rente, Emilia Candida, Rosa Paes, Amelia Barros, Georgina Pinto, Maria da Cruz Velloso, Carolina Falco, Amelia Vianna e Candida.

Em louvor da Virginia, recitaram versos de Fausto Guedes, D. João da Camara, Costa Godolphim, Lopes de Mendonça, Forte Gato, Luiz de Magalhães e Mayer Garção as actrizes Georgina Pinto, Cecilia Machado, Luz Velloso e os actores Joaquim Costa, Posser, Carlos Santos e Maia.»

*** Volta á scena amanhã no popular theatro Recreio Dramatico o applaudido drama *Quo Vadis?*, fazendo o papel de Poppéa a conhecida actriz Rosina Bellegrandi, expressamente contratada para esta peça.

*** Chegou a S. Paulo a actriz Ada Mancarelli, contratada para substituir Elvira Lafon, na companhia Tomba.

*** Deve subir á scena hoje, em S. Paulo, a opereta *Cyrano de Bergerac*.

*** Na proxima terça-feira haverá um grande festival no Parque Fluminense, em beneficio de d. Marcondes da Luz e sua filha, victimas do incendio que a 15 de junho destruiu o collegio da Luz, á rua do Cattete.

O programma é excellente e estamos certos de que o publico não negará auxilio á tão meritoria obra.

*** A senhorita Leonor Cerqueira offereceu á Caixa Beneficente Theatral 25.000 coupons de diversas companhias.

*** *Les Barbares*, de Camille Saint Saens, vão ser, na época proxima, representados em Bruxellas, Haya e Madrid e em diversos theatros da Allemanha.

*** *La reine e Deux écoles*, de Capus, vão ser representadas, de 14 a 24 do corrente, no Garrick Theatre, de Londres, com Jeanne Granier, Marie Magner, Eva Levallière, Guitry, Brasseur e Guy, nos principaes papeis.

RECLAMOS:

LYRICO— A incomparavel Réjane, a gloriosa estrella parisiense, vae extasiar o publico fluminense na interpretação da *Sapho*, a magnifica peça de Daudet.

APOLLO— O calor ou parece não querer sahir do cartaz do Apollo. Hoje, mais uma representação.

RECREIO— Em beneficio da utilissima Caixa Beneficente Theatral sobe á scena neste theatro a esplendida producção de Sudermann, a *pezar*, que tão boas casas deu á empreza Dias Braga e ao seu formoseamento, dar hoje, tratando-se de um beneficio tão justo.

Acção de deposito

Accordão em Conselho do Tribunal Civil e Criminal negar provimento ao aggravo para confirmar, como confirmaram, o despacho recorrido; e assim decidem pelos seguintes fundamentos:

I—Os embargos oppostos na acção de deposito, articulando materia de simulação, podem ser recebidos e julgados provados como embargos de falsidade (accordão da Relação da Côrte de 8 de outubro de 1880, direito, volume 23, pag. 457). A palavra *falsidade*, empregada no § 1º do art. 273 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850, deve ser interpretada, não em seu sentido restricto, mas em sua excepção lata, comprehendendo todas as causas, que viciam o consentimento e, portanto, annullam a vontade. Mas, nos termos expressos do art. 272 do citado regulamento, o réo sómente póde ser ouvido depois de haver feito o effectivo deposito do equivalente, salvo si allegar incompetencia de juizo. Ora o aggravante não allega incompetencia de Juizo e não tendo feito o deposito do equivalente não podia ser ouvido.

II—O deposito de dinheiro, cousa fungivel, é permettido. Pode ser regular ou irregular. E' regular, quando o dinheiro é individualisado, isto é, quando o depositario tem de restituir as mesmas moedas, as mesmas notas que recebeu, ou quando o dinheiro lhe foi entregue em um cofre, um embrulho, um pacote rotulado ou qualquer outro continente individualisador; irregular, quando o depositario tem de restituir, não as mesmas moedas, as mesmas notas que recebeu, e sim a quantia, a somma correspondente, como ordinariamente succede nas caixas economicas e estabelecimentos bancarios (CODIGO FEDERAL das Obrigações, art. 484; ZACHARIAS, Direito civil francez, traducção MASSÉ e VERGÉ, vol. 5, § 734; TEIXEIRA DE FREITAS, Consolidação das leis civis, art. 433, nota 4; LACERDA, Obrigações, § 23; SAVIGNY, Obrigações, § 42, volume 2º; VIDARI, Direito commercial, volume 2º, n. 1958, pag. 607; LAURENT, Curso elementar de direito civil, volume 4º, n. 94, pag. 69; BARRE, Codigo civil allemão e Codigo civil francez, § 117, pag. 169; DELSOL, Codigo Napoleão, volume 3º, pag. 371; PLANIOL, Direito civil, tomo 2º § 2.213-2.215).

E' geral o costume de recorrerem os usurarios a diversas fórmas de simulação para dar outro caracter juridico aos emprestimos que fazem. Em França, a lei de 3 de setembro de 1807 no intuito de reprimir a usura, fixou a taxa maxima dos juros.

Depois, a lei de 12 de janeiro de 1886, proclamou a liberdade dos juros, mas unicamente em materia commercial. Desde então os usurarios simulam seus emprestimos sob as apparencias de uma transacção commercial. No louvavel fim de reprimir estes abusos, a Côrte de Cassação, em accordão de 3 de agosto de 1896, que fixou a jurisprudencia, decidiu que o caracter civil ou commercial dos emprestimos não se deduz das fórmas e apparencias do titulo, mas da natureza da transacção, da verdade dos factos, e o juiz deve investigar nas circumstancias da causa (Eugenio Cazal, estudos sobre contractos simulados, pag. 148). Entre nós era tambem frequente não só a simulação de mutuo em depositos da parte dos usurarios, como nas fallencias os depositos ficticios da parte dos fallidos fraudulentos.

Afim de reprimir estes abusos o art. 67 § 1º do decreto n. 917 de 21 de outubro de 1890, sanccionando a doutrina, que Teixeira de Freitas brilhantemente sustentara, determinou:—«Não se considera deposito o de dinheiro, quando ao depositario é permittido fazer uso delle, ou empregal-o em operações civis ou commerciaes, vença ou não juros, sendo sómente tal quando tomar o caracter de coisa não fungivel.»—E assim, de accordo com a determinação legal, a jurisprudencia e a doutrina estão accordes em declarar que sómente ha deposito de dinheiro, quando elle toma o caracter de coisa não fungivel, quando si individualisa, quando póde ser reconhecida a identidade da especie depositada, e tratando-se de moeda papel deve o titulo especificar, não só o valor das notas, como o numero, a serie e a estampa) accordão do conselho do Tribunal Civil e Criminal de 13 de novembro de 1897, Revista de Jurisprudencia, volume 1º, pag. 239; accordão do conselho do Tribunal Civil e Criminal de 3 de fevereiro de 1898, Revista de Jurisprudencia, vol. 2, pag. 393; accordão das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação de 18 de julho de 1898, Revista de Jurisprudencia, vol. 4, pag. 316; accordão do Superior Tribunal do Estado do Rio Grande do Sul de 19 de outubro de 1900, Revista de Jurisprudencia, vol. 12, pag. 266; accordão da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal de 13 de setembro de 1892, DOUTOR MONTENEGRO, Trabalhos Judiciarios, pag. 319; CARLOS DE CARVALHO, Novas Consolidações das Leis Civis, art. 1174; MENDONÇA, Fallencias, §§ 692 e 827).

Ora o titulo de fl. satisfaz os requisitos legaes. O dinheiro, cujo deposito elle certifica, tomou o caracter de coisa não fungivel, individualisou-se, porque não só foram especificados os valores das notas como o numero, a série e a estampa.

III—A pena de prisão comminada ao depositario infiel no art. 284 do Codigo Commercial e art. 275 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850 está, ainda, em vigor, como tem decidido o Supremo Tribunal Federal em accórdãos de 23 de julho de 1892, 13 de fevereiro de 1897 e 4 de junho de 1898. Mais recentemente, em accórdãos de 24 de junho de 1899 e 22 de dezembro de 1900, o Supremo Tribunal Federal decidiu que a prisão do depositario infiel não póde exceder de tres mezes; a lei n. 332 de 8 de outubro de 1896, estatuindo o praso maximo de tres mezes para a prisão administrativa, ordenada pelo Tribunal de Contas, por paridade deve ser applicada aos responsaveis perante a justiça civil.

Contra esta jurisprudencia firmada pelo primeiro tribunal do paiz allega-se: — 1º — O codigo commercial e o reg. 737 comminavam pena ao depositario remisso, porque o Codigo Criminal do Imperio não tinha previsto o facto. Mas hoje constitue elle o delicto definido no art. 331 n. 2 do Codigo Penal da Republica e portanto revogadas as disposições em contrario, como expressamente determina o art. 410 do citado Codigo Penal.—2º—Aberram dos principios estatuidos na nossa legislação penal as penas perpetuas, ou por tempo indefinido. Ora não tendo o reg. 737 fixado o tempo que pode durar a prisão do depositario infiel, e não lhe sendo possivel a restituição do deposito, segue-se que será elle conservado preso por tempo indeterminado, emquanto approuver ao depositante.—3º— A nossa legislação civil não admitte a prisão por dividas. A não restituição do deposito constitue o depositario devedor do depositante, pode ser demandado para pagar a somma equivalente, mas não preso.—4º—Ninguem póde ser punido duas vezes pelo mesmo facto, *non bis in idem*. O depositario infiel soffre assim duas penas, a prisão civil e a prisão criminal.

Não são procedentes essas objecções. O Codigo Criminal do imperio tinha previsto o desvio ou a disposição do deposito nos arts. 146, 147 e 265. Não foi, portanto, uma novidade na nossa legislação o art. 331 do Codigo Penal. A prisão do depositario infiel não depende do arbitrio do depositante, não póde exceder o prazo de tres mezes, como tem decidido o Supremo Tribunal Federal, applicando o caso omisso por analogia e paridade a lei n. 332 de 8 de outubro de 1896.

Essa prisão não é uma pena, não tem gráos, minimo, medio e maximo, não admitte circumstancias aggravantes ou attenuantes; é apenas um meio coercitivo para obrigar o depositario remisso a restituir o objecto depositado. Nem juridica, nem moralmente, se póde equiparar o deposito ao mutuo; a não restituição do deposito constitue o abuso de confiança e como tal é punido nas legislações dos povos cultos.

E, assim decidindo, condemnam o aggravante nas custas.

Rio, 26 de maio de 1902.— T. TORRES, P.— VIVEIROS DE CASTRO, relator designado.— MONTENEGRO, vencido: A prisão civil do depositario convencional, pelo facto da não entrega da coisa sob sua guarda e deposito, não tem outro assento ou fundamento legal que o dispositivo do § 5 da Ord. liv. 4, tit. 76, sob a epigraphe— «das prisões por dividas civis», as derivadas dos «contractos e quasi-contractos», segundo o seu texto. Uma pena, ou simples meio compulsorio para forçar a execução, não era a prisão civil um effeito directo e immediato da convenção, mas da sentença condemnatoria na acção summaria competente intentada contra o depositario (Ord. liv. 3, tit. 30 § 2º); pena que se lhe comminava na execução, quando no prazo legal recusava a entrega, sem razão e legitima razão da recusa, e a que estava sujeito todo o executado condemnado a entregar coisa certa (Ord. liv. 3º, tit. 86, §§ 15 e 16, Cons. das leis do proc. civ., Ribas, arts. 782 e 780).

A lei de 20 de junho 1774 § 19, porém, favorecendo a causa dos devedores, segundo a intelligencia do Ass. de 18 de agosto do mesmo anno, abolia esse meio violentissimo de execução, por isso que, «não havendo lei alguma civil ou criminal que o decrete sem culpa, a prisão do devedor, sem dolo, ou malicia na occultação dos bens, servia antes para saciar o odio e vingança do credor, contra todas as razões da humanidade, que ser interesse proprio particular e o publico da Republica.»

Ora, o deposito convencional é verdadeiro contrato; e depositario por elle constituido é devedor da coisa, sob a sua guarda depositada, como o comprador do preço não pago da compra e venda; é uma divida, sem outro titulo para a sua execução, sinão o contrato do deposito, de que provem.

E, si abolida a prisão civil da supracitada Ord. 476 pela lei de 1774, carece *ipso facto* de justa e legitima causa a que ordenou o despacho aggravado contra o aggravante, devedor civil do enunciado deposito no titulo a fl. Não a justifica o preceito do art. 269 do Reg. n. 737 de 1850, mandado applicar ao processo civil pelo dec. n. 763 de 1890. Basta ponderar que não é aquelle preceito regulamentar o acto legal e creador da prisão, mas o art. 284 do Cod. do Commercio, por elle apenas estabelecido o modo da sua execução; emquanto que, na lei civil é o de uma ordenação revogada, e não restaurada por lei posterior.

A não restituição do deposito «si um abuso de confiança punido na legislação dos povos cultos», como declara o voto vencedor, previsto como é o crime em nossa lei penal e explicitamente qualificado no art. 331, n. 2, do respectivo Codigo, em juizo *criminal* competente é que poderá ser inquirido o abuso do depositario infiel para a devida applicação das penas nelle estabelecidas; e que o art. 61, imperativamente, prohibe «sejam superiores ou inferiores ás que a lei impõe para a sua repressão, e por modo diverso do estatuido nella».

Na jurisdicção *civil*, a inexecução do contrato, o simples abuso, ou dólo civil, sem os elementos caracteristicos do crime, não tem outro correctivo que o da indemnisação dos damnos e interesses da obrigação não cumprida.

Apropriando-se de coisa alheia que lhe houver sido confiada, ou consignada, com obrigação de a restituir, o depositario torna-se passivel de pena determinada. E um criminoso, que, na fórma das leis vigentes, deve ser processado, para se lhe impor a respectiva pena.

A prisão civil é um constrangimento illegal, attentatorio das normas tutellares da inviolabilidade do direito individual da liberdade, tal como o declara o art. 72 da Constituição Federal.

Assim decidiu a Res. de Cons. do Conselho de Estado de 27 de janeiro de 1855, observada e mantida por differentes arestos dos tribunaes do Imperio; e si á variante de outros obstou a que se formasse a jurisprudencia, *in dubus, favorabilior pars est eligenda*.

Os accórdãos do Supremo Tribunal Federal, a que recorre o voto vencedor, não dirimem a questão controvertida. O de 19 de janeiro 1898 (Rev. de Jurisp. vol. 3º), considerou a não entrega do deposito uma «modalidade do crime do furto do art. 331 n. 2 do Cod. Penal»; e conseguintemente só passivel das penas nelle estabelecidas, nos precisos e taxativos termos do art. 61.

Tão arbitraria, pois, penso ser a prisão civil em virtude de uma lei revogada, quanto a reducção do prazo, outr'ora *indeterminado*, ao maximo de *tres mezes*, por interpretação extensiva, proscripta em nossa lei penal. *Legibus, non exemplis, judicandum est.*

A illegalidade da prisão do aggravante, no caso dos autos, porém, ainda resalta da falsa qualidade de depositario, que lhe é attribuida.

O titulo a fls. posto revestido das formalidades extrinsecas de um deposito civil regular, a qualidade das partes contratantes e os docs. a fls. fazem certo a simulação, que nelle interveiu e susceptivel da prova até por conjecturas e presumpções.

Simulação, que reconhece o voto vencedor «ser peculiar aos contratos dos usurarios», e que maliciosa e encobertamente, desnaturou em *deposito* o *mutuo* por elle formado e por força do qual o aggravante —*proprietario* das cedulas emprestadas, e só obrigado ao pagamento, foi, no entretanto, convertido em *depositario* obrigado á restituição, como si fosse uma propriedade *alheia* confiada á sua guarda.

Contrato, portanto, nullo (Ord. liv. 4 tit. 71) e de nenhum valor para autorisar a prisão do aggravante.

A simulação, não obstante depender de acção directa, a lei faculta ás partes contratantes oppol-a *em defeza*, independentemente da acção rescisoria (Reg. n. 737 de 1850, art. 686 § 5 n. 1), para que valha o contrato com o seu verdadeiro caracter (Cons. das leis civ., Teix. de Freitas, nota ao art. 358). E no louvavel intuito da sua repressão devendo os juizes, segundo a lição da jurisprudencia, inquirir da natureza real da transacção, prescindindo da qualificação que lhe dão as partes, na hypothese só a forma externa e apparente do titulo a fl. poderá justificar a negativa do impetrado provimento, em contrario á regra da interpretação—*plus valere quod agitur, quam quod simulatè concipitur*.

Isto posto, provia o aggravo para que fosse reformado o despacho aggravado, salvo o direito do credor á acção competente para a cobrança da divida.

Sobre a doutrina deste accordão daremos em breve o nosso parecer.

Os srs. G. Santos Moreira & C., estabelecidos no largo do Deposito n. 37, nos presentearam com duas latinhas do especial melado campista.

Foi eleito hontem, em assembléa geral extraordinaria, director thesoureiro da companhia *A Economica*, o conceituado negociante desta praça, sr. Jeronymo José de Macedo, que já exercia aquelle cargo interinamente.

Mais um numero do jornal de modas *Brasil Elegante*, correspondente á quinzena que passa, temos sobre a nossa mesa. Bellos figurinos, moldes e boa parte musical, eis o seu conteúdo.

Gratos somos ao seu redactor-proprietario, sr. A. F. Reynaud, pela gentileza da remessa.

Correio do Congresso

SENADO

Lida a acta da sessão antecedente é sem discussão approvada.

Na hora destinada ao expediente o sr. Gomes de Castro pede, e a mesa concede, que sejam nomeados para preencher interinamente as vagas existentes na commissão de finanças, os srs. Joaquim de Souza, Segismundo Gonçalves e Alvaro Machado.

Não havendo quem pedisse a palavra, foi encerrado o expediente e passou-se á ordem do dia: 3.ª discussão do projecto de reforma eleitoral.

O sr. Gonçalves Ferreira, antes do projecto, pede a palavra e justifica á mesa algumas emendas que considera medidas complementares do seu trabalho.

Terminando, faz notar diversas incorrecções typographicas contidas no avulso distribuido ao Senado e requer o adiamento da discussão por 48 horas.

Deferido esse pedido e nada havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

CAMARA

Presidindo a sessão o sr. Urbano Santos, continuou o seu discurso, interrompido na vespera, o sr. Seabra, que começou por grandes elogios á pessoa do sr. Bueno de Andrada, e declarou em seguida que era uma enorme injustiça accusar-se sómente o sr. Campos Salles como o unico culpado da solução do caso do Acre, quando o é ainda mais o sr. Prudente de Moraes, permittindo o estabelecimento de uma alfandega boliviana em Puerto Alonso.

Depois de calorosos elogios ao presidente da Republica, concluiu o representante bahiano affirmando que este saberá manter a integridade da patria, não consentindo que seja arrendado o territorio do Acre, como procederá qualquer governo brasileiro, seja representado pelo sr. Campos Salles ou por qualquer outro.

S. ex. continuará hoje o seu discurso.

Não houve votação por falta de numero.

Foi encerrada a discussão do projecto que concede o praso de mais um anno de matricula aos ex-alumnos da Escola Militar do Brasil, desligados por motivo de reprovação em uma mesma materia durante 2 annos consecutivos.

A's 2 horas da tarde levantou-se a sessão.

— Foi a imprimir o projecto concedendo pensão aos 5 filhos de Augusto Severo, de 300$ a cada um, até attingirem a maioridade.

—Os deputados mineiros Alfredo Pinto, Henrique Salles e Landulpho de Magalhães apresentaram um projecto de lei, equiparando os vencimentos dos empregados da Caixa Economica Federal do Estado de Minas aos da do Rio Grande do Sul.

— O sr. deputado Raymundo de Miranda apresentou um projecto de lei, marcando os vencimentos dos procuradores da Republica nas secções dos Estados em 5:000$ annuaes, e a percentagem de 5 % sobre as sommas por elles arrecadadas.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Os alumnos da segunda série do curso odontologico reunem-se hoje ao meio dia no gabinete de odontologia afim de tratarem da escolha de paranympho e da publicação da *Revista Dentaria*.

Escola Naval

Serviço para hoje: superior do dia 1º tenente Luiz Perdigão, officiaes de quarto 2os tenentes Amphiloquio Reis e Galvão Areias, ajudante G. G. M. M., alumnos: Alvim Pessoa, Eduardo H. Weaver e Mario Emilio de Carvalho, medico de dia, capitão tenente dr. Geminiano da Costa, chefe de dia, aspirante Mario d'Albuquerque Lima, ajudante, aspirante Eugenio da Roza Ribeiro.

A' tarde haverá exercicio de artilheria sob a direcção do 2º tenente Amphiloquio Reis, instructor.

Uniforme 6º (dolman branco, calça e bonet azues.

Universidade Popular Livre

O sr. desembargador Souza Pitanga inaugurou ante-hontem na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o curso de Direito Constitucional.

O illustre professor conservou presa, por mais de uma hora, a attenção do numeroso auditorio discorrendo brilhantemente no empenho de firmar em amplas bases a noção do direito.

Ao terminar a notavel prelecção, foi demoradamente applaudido.

Federação de Estudantes Brasileiros

De accordo com a resolução tomada em assembléa geral, foi inscripto como socia da «Federation Internationale des Etudiants», a Federação de Estudantes Brasileiros.

— Aos socios da Federação de Estudantes Brasileiros e aos estudantes em geral que desejarem fazer parte da «Féderation Internationale des Etudiants», o directorio da Federação de Estudantes Brasileiros, avisa que á séde social á rua da Quitanda n. 39, acham-se abertas as inscripções, bem como estão á disposição dos interessados os estatutos daquella associação.

— Está de dia hoje á séde social o sr. Gustavo Lyra da Silva.

— O sr. Manoel Pires de C. e Albuquerque offertou diversas obras á bibliotheca.

Congresso Juridico Academico

Realiza amanhã no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, esta futurosa aggremiação de moços das nossas faculdades de direito, uma sessão solemne, em que terá logar a posse da nova directoria, eleita em 8 de junho findo, e que ficou assim constituida: presidente: Heitor Marçal; vice-presidente: Alvaro Vianna; 1º secretario: Alberto Campos; 2º secretario: B. de Vasconcellos, thesoureiro: Vicente Baptista Sobrinho, commissão de theses: Luiz Ozorio, Lyrio Junior e Pedro Cardoso; commissão de syndicancia: José Marçal, Marcionillo Lessa e Henrique Raynsfort.

A sessão será honrada com a presença dos srs. presidente da Republica, ministro da justiça, arcebispo e outras pessoas gradas.

Abrilhantarão a festa, as bandas do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial.

—A directoria pede o comparecimento dos srs. socios hoje a uma hora no Lyceu de Artes e Officios para tratar do assumpto inadiavel.

Democrito Martins de Lemos

Realizou-se hontem ás 9 horas da manhã a missa que os alumnos da 2ª serie da Faculdade de Medicina, mandaram celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu desventurado collega Democrito Martins de Lemos.

Conforme era de esperar a concorrencia de alumnos foi bastante consideravel, estando presentes tambem os drs. Ernesto Crissiuma e Benjamin Baptista, este preparador e aquelle lente da cadeira de anatomia descriptiva, da Faculdade.

Notou-se ainda a presença do visconde Sebastião de Pinho, representando a familia do morto, que agradeceu a todos aquella prova de amizade.

Dos srs. Arthur Napoleão & C., com estabelecimento de pianos e musicas á rua do Ouvidor 89, recebemos dois exemplares das valsas *Briosa* e *Faceira*, composição do maestro Carlos de Carvalho.

Gratos pela offerta.

VICTIMA DO TRABALHO

Alguns trabalhadores do trapiche Rio de Janeiro, sito á rua da Saude, empregavam-se hontem ao meio dia no serviço de descarga de saccos de farinha de trigo, que se achava em uma embarcação.

A proporção que iam retirando os saccos, os trabalhadores arrumavam em um canto.

Quando já era consideravel o numero de saccos, a pilha se desmoronou, sendo apanhados varios trabalhadores e, entre elles Armindo Mendes, que recebeu graves ferimentos na cabeça, costas e braços.

Depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se Mendes a sua residencia á rua da Saude n. 1.

A policia da 2ª urbana tomou conhecimento do facto.

Recebemos hontem a visita do jornalista portuense Antonio Figueirinhas, director da *Educação Nacional*.

O collega vem ao Brasil em propaganda do romance historico brasileiro *O Tiradentes*, de que é autor o sr. José Agostinho.

Gratos pela gentileza.

MUSEU NACIONAL

Visitaram o Museu Nacional, durante o mez findo 1.226 pessoas sendo 1037 adultos e 189 creanças.

Este estabelecimento continua franqueado ao publico, as quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

Temos em nosso poder os ns. 4 e 5 do 2º anno do *Jornal dos Agricultores*, uma publicação muito recommendavel.

Está muito interessante, com uma collaboração escolhida e a proposito de cousas actuaes.

EXERCITO

No despacho de hoje do sr. ministro da guerra com o sr. presidente da Republica, serão assignados os seguintes decretos:

Reformando compulsoriamente o major medico de 3ª classe, dr. Francisco Joaquim Ferreira Lima.

Concedendo medalhas:

De ouro, por contarem mais de 20 annos de serviços: coronel Joaquim de Salles Torres Homem, coronel Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, coronel Francisco Xavier Baptista, tenente-coronel Pedro de Alcantara Fonseca e major Luiz Manoel da Silva Daltro.

De prata, por contarem mais de 10 annos de serviços: major Joaquim Eleobio dos Reis, major Eduardo Arthur Socrates, capitão Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, capitão Affonso Dias Uruguay, tenente João Baptista Cearense Cylleno.

De cobre, por contarem mais de 10 annos: tenente Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, alferes Luiz Aureliano de Farias, alferes Luiz Antonio Colonia e alferes Antonio Odorico Henriques.

—O 1º tenente João Samuel Mundin, promovido a este posto, sem que houvesse vaga, será aggregado ao 5º regimento de artilheria.

—O sr. ministro da guerra declarou ao chefe do estado-maior que por emquanto não convém ao serviço, a substituição da illuminação do 3º regimento de artilheria por gaz acetyleno.

—Foi permittido ao 2º sargento Julia Ferreira de Oliveira, incluido no Asylo dos Invalidos da Patria, residir no Estado da Bahia.

—Serão incinerados nas fornalhas do Arsenal de Guerra os papeis e documentos sem valor existentes no archivo do largo da Batalha e pertencentes á extincta pagadoria das tropas.

—Obteve quatro mezes de licença o alferes do 33º de infantaria Luiz Corrêa de Menezes.

—Mandou-se continuar addido ao 1º regimento de cavallaria, até haver vaga neste corpo, o alferes do 10º da mesma arma João Corrêa de Oliveira.

— O sr. ministro da guerra, conformando-se com o parecer exarado em 5 de maio ultimo pelo Supremo Tribunal Militar sobre o requerimento em que o alferes-alumno João Raphael de Azambuja, promovido a este posto em 1896, pede para ser descontado em seu soldo, a titulo de contribuição para o monte-pio, a quota que deixou de pagar de novembro de 1896 até fins de 1898, resolveu conceder a antecipação solicitada.

— Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, reune-se na proxima terça-feira a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes no corpo de saude e na arma de infantaria.

— O sr. Sizada, fabricante austriaco de material de guerra, em carta que dirigiu ao sr. ministro da guerra, declara que não tendo tempo de aprompiar o canhão de tiro rapido de accôrdo com as modificações apresentadas pelo governo, desiste da proposta que apresentara para este fim.

— O major do 14º regimento de cavallaria João José da Luz requereu ao Congresso Nacional que a sua antiguidade seja contada de 17 de novembro de 1895, data em que foi commissionado no posto de alferes.

Sabemos que o sr. coronel Bellarmino Mendonça, chefe da commissão do ramal ferreo de Lorena a Lavrinhas, já tem um kilometro de leito construido e prompto para o assentamento dos trilhos, sendo 820 metros na tangente que parte do engenho central em Lorena e o restante no grande aterro que deve dar accesso á ponte sobre o rio Parahyba e no corte que se lhe segue.

Os estudos definitivos do traçado, com um desenvolvimento de cerca de 22 kilometros, já se acham além da villa Vieira do Piquete.

De Bemfica ao alto da Serra da Mantiqueira, em um ponto de altitude superior a 1.700 metros, já foram corridas diversas linhas de ensaio, sendo nesse trecho bem consideraveis as difficuldades a vencer para galgar-se, em curta extensão relativamente, cerca de 800 metros de differença de nivel. Estamos informados, porém, de que o provecto engenheiro chefe da commissão, empenhado em remover as difficuldades encontradas, estuda com tenacidade um meio de desenvolver a linha pelo accidentado terreno, do modo a evitar as dispendiosissimas obras de arte, que quasi sempre exige a construcção de uma via-ferrea em alterosa serra, como é a da Mantiqueira.

—O capitão Liberato Augusto da Silva Ribeiro propoz contra a fazenda nacional a annullação do acto que o reformou naquelle posto.

Entre outros considerandos, declara este official ser este acto illegal, não só por ter ferido a lei em que se baseou o decreto de reforma, como violado a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

—Alguns officiaes do exercito pedem-nos que intercedamos junto ao sr. ministro da guerra, no sentido de obter de s. ex. reconsideração do seu ultimo aviso sobre as consignações que os mesmos fazem aos bancos e á Cooperativa.

A medida ora tomada, apezar de moldada no criterio e justiça com que s. ex. costuma proceder, veiu, entretanto, trazer difficuldades aos srs. officiaes, porquanto a Cooperativa e os bancos lhes fecharam as portas, por não quererem se sujeitar a prestações da 5ª parte do soldo.

No entanto, as consignações já feitas foram respeitadas, quando parece mais razoavel reduzir aquellas á metade do soldo, ficando os officiaes com a liberdade de continuar a fazel-as nestas condições.

Estamos certos de que s. ex. tomará em consideração nossas palavras e modificará a sua resolução, como os srs. ministros da marinha e fazenda fizeram em caso identico.

—Serão classificados: no 1º regimento de artilheria, o 1º tenente Gustavo Lebon Regis; no 5º regimento, o official de egual posto João Samuel Mundin; no 5º regimento de cavallaria, o tenente Henrique Vogler e o alferes Thomaz Aquino Carlos de Araujo.

—Ao major fiscal do 10º batalhão de infantaria João Barbosa Espindola foram concedidos mais 60 dias de licença para tratamento de saude.

—O sr. ministro da guerra já tem em mãos relatorio da gestão dos negocios de sua pasta, impresso na imprensa nacional.

—Foram designados para servir na 4ª secção da repartição do chefe do estado-maior, os seguintes officiaes:

Capitães adjuntos, Lino Carneiro da Fontoura, Alfredo Carlos Fleury de Barros e José Maria Moreira Guimarães; amanuenses, os alferes Andrade Neves e Claudio Monteiro.

—O general Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, chefe da intendencia geral da guerra, teve autorisação para providenciar sobre a transferencia desta repartição do antigo edificio para o campo de S. Christovão, onde será installada condignamente a mesma repartição.

—Mandou-se servir, por 30 dias, no contingente do 20º batalhão, estacionado no Estado de Goyaz, o alferes do mesmo corpo Joaquim Augusto de Oliveira.

—Foi nomeado adjunto interino do gabinete da direcção geral de artilheria o major do corpo de estado-maior da mesma arma Manoel Palmeiro da Fontoura.

—Foi exonerado do cargo de porteiro do hospital central da Bahia Julio Cesar Lisboa.

—O capitão do 18º batalhão de infantaria José Candido Vellasco foi mandado servir no 17º da mesma arma.

—Devem comparecer hoje, ás 11 horas do dia, na Direcção Geral de Saude, afim de serem inspeccionados os alferes Thomaz de Aquino Coelho e Araujo e Ricardo João Kirck.

—O embarque para os portos do sul se effectuará no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã no Arsenal de Guerra.

Devem ser desligados os officiaes que se destinam áquelles portos, com excepção dos addidos até segunda ordem.

— Falleceu hontem em S. João d'El-Rey o alferes do 21º de infantaria Affonso de Castro Heitor.

— Apresentaram-se no quartel general os seguintes officiaes: 2º tenente Othon Rodrigues Braga, por ter sido transferido do 1º batalhão para o 5º regimento de artilheria; 1º tenente Octaviano de Souza Gomes, do 1º de artilheria, por ter sido dispensado de coadjuvante do ensino do Collegio Militar; 1º tenente Felix Amelio da Costa e alferes Antonor de Santa Cruz, por conclusão de licença.

— Reune-se amanhã o conselho de investigação do qual é presidente o capitão Arminio Pereira.

— A Direcção Geral de Artilheria solicitou as fés de officio dos capitães Alfredo Vidal, do 1º de artilheria, e João Fulgencio de Lima Meirelles do 5º regimento da mesma arma.

— Está de dia hoje: á guarnição, o major Tito Pedro Escobar; ao districto, o alferes Antonio Lessa Pereira da Silva; ao posto medico, o dr. João Damasio.

O 10º batalhão, dá a guarnição; o 21º, o serviço extraordinario e o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

Estão nomeados supplentes dos substitutos dos juizes federaes nas seguintes circumscripções:

Estado do Rio de Janeiro, no Carmo, 1º Lourenço Augusto Lengruber; 2º Manoel Francisco Borges e 3º capitão Joaquim Pereira Torres.

Estado de Pernambuco, em Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso e Barreiros, 1º bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos, 2º João Barbosa da Silva e 3º João Xavier de Siqueira Brito; em Palmares, Agua Preta, Quipapá e Canhotinho, 1º bacharel Manoel Henrique Wanderley, 2º Manoel Teixeira Cavalcante e 3º João da Rocha Accioly; em Victoria, Escada e Gamelheira, 1º Miguel Augusto de Lagos, 2º Fabio Velloso Freire e 3º João de Carvalho Soares Brandão; em Jaboatão, Muribeca e Cabo, 1º dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella, 2º José Vieira Carneiro Lins de Mello e 3º Ignacio Xavier Mendes da Silva; em Gravatá, Bezerros e Caruarú, 1º Miguel Archanjo Bezerra da Silva, 2º Juvencio Mariz e da 3º Aurelio Florencio da Silva Limeira; em Limoeiro e Bom Jardim, 1º Manoel Guedes de Araujo Pereira, 2º Joaquim Gonçalves da Costa Lima e 3º João Florentino da Cunha Azevedo.

SUICIDIO

Noticiámos no dia 25 do mez proximo passado, que Antonio Duarte Junior tendo uma desavença, com o seu socio, tentara suicidar-se disparando um tiro de revolver no ouvido direito, occorrendo este facto no botequim da travessa de Santa Rita n. 3, onde era estabelecido o suicida.

Como Duarte Junior fosse socio da Beneficencia Portugueza, foi recolhido ao hospital desta associação onde permaneceu em tratamento até hontem.

A's 10 1/2 horas da manhã, falleceu Duarte Junior, sendo communicado a sua morte ao dr. chefe de policia.

Pelo sr. ministro da fazenda foi approvada a relação dos empregados fiscaes, commerciantes e industriaes que deverão compor as commissões arbitraes na Alfandega do Estado do Pará, durante o corrente exercicio.

Por motivo de força maior, deixou de ser feita a mudança da pagadoria do Thesouro Federal, da casa n. 8 da rua do Sacramento, para o edificio proprio, conforme noticiámos, o que terá lugar definitivamente na segunda-feira proxima.

NÃO DESESPERAI

AINDA HA UMA ESPERANÇA

"O HERCULEX"

Isto é uma asseveração arrojada, porém não obstante verdadeira, pois que em milhares de casos que têm sido abandonados por incuraveis o meu **HERCULEX** tem triumphado. O seu uso dar-vos-á força; inundará o vosso systema com uma vitalidade nova dando-lhe o vosso sonno, e em muito pouco tempo ficará por tal fórma impregnado dessa corrente electrica uniforme e suave, que tornar-se-á impossivel que qualquer molestia resista a este grande elixir da vida.

Nada vos custará o certificar-vos da veracidade da minha asseveração. Por conseguinte peço-vos fazer-me uma visita, afim de pessoalmente experimentardes o meu **Herculex electrico**.

O meu **Herculex** não é um **brinquedo, nem uma triste imitação da invenção de outro homem**, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, o resultado de **30 annos de experiencia e estudo**, que reune a perfeição em todas as suas partes, e com todos os **aperfeiçoamentos modernos**.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS
DYSPEPSIA, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DO FIGADO, RINS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, ETC., ETC.

FAZ DOS VELHOS MOÇOS
FORTIFICA OS JOVENS

Caso não possais vir mandai buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos—VIGOR e SAUDE NA NATUREZA—os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia sem a menor demora.

DR. M. T. SANDEN

55 Rua Gonçalves Dias 55---Rio de Janeiro

Das 8 da manhã ás 5 da tarde—Domingos, das 8 ao meio-dia.

E. F. Central do Brasil

Foram mandados inspeccionar de saude pela junta medica, os seguintes funccionarios desta Estrada: José Francisco de Azevedo, continuo da thesouraria; Joaquim de Oliveira Freitas, 4º escripturario da 5ª divisão e Pedro Paulo Bitthencourt.

Por titulos de hontem, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos: de 90 dias, ao telegraphista de 4ª classe Antonio Ferreira dos Santos Reis e conductor de trem de egual classe Julio Antonio de Sampaio; de 60, ao machinista de 2ª Antonio Francisco da Rocha, agente de 5ª João Olympio Barbosa, telegraphista de 3ª Randolpho Paiva e conductor de 3ª Antonio Alves de Azevedo; de 40, ao agente de 5ª Eduardo Lopes; e de 30, aos srs. Manoel Leocadio de Souza, machinista de 3ª Benedicto Lemos Sousa, agente de 5ª, Fernando Rillo Ferreira, conferente de 3ª e Antonio Teixeira Felix da Silva, conductor de 4ª.

—Tendo sido encontrada na féria da estação Maritima uma nota falsa de 10$000, n. 46139, da 8ª estampa e serie 65 foi a mesma remettida á caixa da Amortização, afim de ser examinada e inutilizada.

—Achando-se ha bastante tempo fóra do serviço, devido á grave enfermidade de que foi acommettido, o ajudante da estação Central Manoel Rodrigues da Costa, fala-se com certa insistencia que este funccionario será retirado do serviço activo desta estação.

Em consequencia desta retirada, dar-se-á grande movimento no quadro, não só dos agentes, como dos ajudantes, devendo ser a promoção por merecimento.

Sabemos mais, que aos chefes dos tres districtos desta via-ferrea foram pedidas listas triplices dos candidatos que deverão concorrer a esta futura promoção.

Escusado é dizer que esta noticia damos com a devida reserva.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 117:155$988, tendo em caixa o saldo de 1.037:362$233.

—De Bifurcação recebeu communicação a directoria desta estrada, que em consequencia de se ter quebrado, no kilometro 66, o fiel do contrabalanço da machina 188 que comboiava o trem SP 1, foi preciso pedir á estação de Belém uma machina para conduzil-o.

Attendido o pedido, partiu aquelle trem com 1 hora e 34 minutos de atrazo.

—A estação Maritima remetteu ante-hontem para o interior 50 carros, com 394.806 kilogrammas de mercadorias diversas e 18 com carvão pezando 199.000 kilos.

—Esta estação rendeu no dia 29 a quantia de 327$000.

—Será restituida a caução feita pelo sr. Candido da Fonseca Vianna.

Foi deferido o requerimento do conferente João Barbosa, pedindo a cessão de passe gratis.

—O abono solicitado á administração desta estrada pelo telegraphista Manoel de Souza, foi concedido.

—Foi deferido o requerimento do bagageiro José Baptista Nepomuceno.

—Por emquanto não póde ser tomado em consideração o pedido feito pelo sr. Deocleciano Pinto dos Santos.

—Serão entregues os documentos sollicitados pelo sr. Gastão Balletonle.

—A estação de S. Diogo rendeu, no dia 28 de junho, a quantia de 16$900.

Pelo sr. ministro da fazenda foram arbitradas as seguintes fianças:

Em S. Simão, no Estado de S. Paulo, collector em 1:700$, e escrivão em 600$; em Araraquara, no mesmo Estado, collector em 4:800$, e escrivão em 1:600$; em Patuhy, no mesmo Estado, collector em 3:500$, e escrivão em 1:500$000.

Declarou-se ao delegado fiscal em S. Paulo, que o sr. ministro da fazenda resolveu autorisal-o a conceder um novo prazo para que os commerciantes retalhistas de bebidas alcoolicas nesse Estado, sellem no dobro os respectivos stocks, na fórma do art. 12 da lei do orçamento da receita do actual exercicio.

ESTADO DO RIO

Deve ser publicada hoje a mensagem do sr. general Quintino Bocayuva, convocando para 15 do corrente, em sessão extraordinaria, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

— Informam-nos que, com todos os cortes a fazer no serviço da instrucção publica do visinho Estado fluminense, incluindo a suppressão do Lyceu de Campos, Gymnasio Fluminense, grupos escolares e para mais de 100 escolas, a economia não excederá de duzentos e tres contos de réis.

O requerimento de Salgado & C., pedindo certidão dos requerimentos anteriores, obteve o seguinte despacho do dr. Prefeito: *Certifique-se*.

O de Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, pedindo uma certidão: *Sim, juntando o signatario o instrumento do mandato*.

Foi inaugurada, na Bibliotheca Nacional, uma officina de encadernação.

Deve-se esse melhoramento, naquella repartição, ao seu director dr. Manoel Peregrino da Silva.

VINGANÇA REALIZADA

Fervem os pedidos junto á nossa policia para que o processo contra os responsaveis pelo traiçoeiro assassinato de que foi victima João Hyppolito de Lima, o inditoso thesoureiro dos Democraticos, seja protellado.

Contra um dos accusados já foi expedido o competente mandado de prisão preventiva.

Urge agora, que as autoridades policiaes não esmoreçam afim de que a demora do processo ou outra qualquer irregularidade, a par da protecção de que gozam os criminosos, não cause a impunidade de tão odioso quão covarde crime.

O Club dos Democraticos, profundamente acabrunhado com o golpe que soffreu, não se tem esquecido das ultimas homenagens ao seu digno director, victima da sua dedicação á gloriosa sociedade.

Assim, ante-hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, fez celebrar no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, pelo revd. monsenhor dr. Nores Pellicca, uma missa de setimo dia, em suffragio de sua alma.

Durante o officio funebre tocou a banda do regimento de cavallaria da Brigada Policial.

A cerimonia teve grande numero de assistentes.

Estiveram representados:

O Club dos Democraticos, pelos seus directores Ignacio Soares e Villas-Boas; Manoel José das Neves e Antonio Fagundes, pelo Club dos Fenianos; Norberto Guerra, pelo Club dos Destemidos; A. Nunes e E. Costa, pelo Club dos Estrangulladores; Oliveira Gomes, Nelson de Lamare e Eurico Legey, pelo Club dos Paladinos (do Cattete); E. Mattos, Antonio Corrêa de Araujo e Arthur, pelo Club dos Paladinos da Cidade Nova; Gustavo Bastos, Mario José da Costa e João de Carvalho, pelo Club dos Fantoches; Alfredo José Borges, pelo Touring-Club; Moura Muniz, pelo Gremio Oito de Dezembro; Eugenio do Rego Soares, pelo Congresso dos Democraticos, do Engenho de Dentro; e o Congresso dos Politicos, pela sua directoria.

Do *Correio da Manhã* estiveram presentes os nossos companheiros Francisco Souto, Oscar Dermeval, Henrique Autran e Mario Soares.

MARINHA

A fortaleza de Villegaignon que, desde o anno de 1893, se acha em estado de ruinas, principalmente a muralha da parte sul e em pessimas condições hygienicas os alojamentos da guarnição, vae merecer cuidados dos poderes publicos.

Sabemos que pelo ministerio da Marinha será, dentro de breves dias, submettida á approvação do presidente da Republica, afim de ser enviada ao Congresso Nacional, uma mensagem solicitando o credito de 200:000$ para as obras de reforma e concertos de que carece a fortaleza em questão, actualmente quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

E' essa uma medida ha muito reclamada e que, além de trazer grandes vantagens praticas á nossa marinha de guerra, vem desfazer a má impressão que offerece a quem visita o nosso porto causada pelo estado de abandono de uma das nossas principaes praças de guerra.

—O couraçado *Deodoro*, do commando do capitão-tenente Gomes Pereira, levantou ferros hontem, ás 11 horas da manhã, e sahiu barra fóra, até á altura da ilha Rasa, de onde regressou ás 2 horas da tarde, approximadamente, em exercicios de machinas e evoluções.

A não ser uma pequena ruptura em um dos tubos da caldeira e outros sinões, que vão ser reparados pelas officinas do Arsenal de Marinha, a experiencia correu regularmente.

—De accôrdo com as ordens recebidas do quartel general, haverá, uma vez por semana, exercicio de torpedeiras dentro e fóra do porto.

Está designada para o exercicio de amanhã a torpedeira *Pedro Affonso*, do commando do 1º tenente Otton de Noronha Torrezão.

— O sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior general da Armada, visitará amanhã, acompanhado do seu ajudante de ordens, o 1º tenente Dias Colona, o cruzador escola *Trajano* que, momentos depois, deixará o nosso porto, no desempenho da viagem de instrucção de guardas-marinha confirmados, sob o commando do capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanary).

Comquanto o commandante tenha de sahir com *carta de prego*, sabemos que o roteiro do *Trajano* será traçado de accôrdo com o que temos noticiado, attentas as circumstancias fortuitas, proprias de um cruzeiro á vela.

— Tendo sido chamado a esta capital apresentou-se hontem ao quartel general o commissario guarda-marinha Felicissimo Amaro da Silva, que se achava em commissão no Estado de Santa Catharina.

—Para servir na associação de praticagem da barra de Sergipe, foi nomeado o praticante João Rodrigues dos Santos.

— Espera-se que fiquem concluidas, até o dia 9 do corrente, as obras do couraçado *Riachuelo*, capitanea da divisão de couraçados.

Têm sido feitas diversas experiencias de officinas sobre boia, devendo, em brevo, ser feita uma experiencia official.

— Está sendo objecto de apreciação por parte da congregação da Escola Naval, o trabalho do 1º tenente Arthur Thompson, intitulado *Guia pratico de torpedos* e dedicado pelo autor aos marinheiros nacionaes.

Uma vez approvado e adoptado em nossa marinha de guerra, será esse trabalho mandado imprimir e compendiar pelo ministerio da marinha.

— Por ter de sahir amanhã, em commissão de viagem, despediu-se hontem do sr. ministro da marinha o capitão de mar e guerra Carlton Montanary, commandante do navio-escola *Trajano*.

—Na officina de construcção naval, do Arsenal de Marinha, foram promovidos: a operario de 2ª classe, o de 3ª, Benjamin Domingues; a operarios de 3ª classe, os aprendizes de 1ª classe, João Ferreira da Cunha e Raul Ferreira Mamede; a aprendizes de 1ª classe, os de 2ª, Olympio Lopes de Oliveira e João dos Santos; a aprendizes de 2ª classe, os de 3ª Joaquim Julião de Jesus e Alipio Antonio Bustamante; a aprendizes de 3ª classe, os sem vencimentos, Luiz Soares de Lemos, Luiz Alves e Antonio Soares de Lemos.

— Aos srs. ministro da marinha, chefe do estado-maior e inspector do Arsenal de Marinha apresentou-se, vindo do Estado do Espirito Santo, o capitão-tenente Manoel José Gonçalves, que tomou posse e entrou em exercicio do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha, para o qual havia sido nomeado.

— Obteve tres mezes de licença o inferior artifice de 1ª classe, Francisco de Almeida Barros.

—Na officina de fundição do Arsenal de Marinha, foi admittido, como aprendiz sem vencimentos, o menor José Gomes Ferreira.

—Obteve permissão para contribuir para o Asylo de Invalidos o remador de 3ª classe, da Armada, Manoel Fernandes de Carvalho.

—Ao fiel de 1ª classe, da Armada, Americo Gonçalves, foram concedidos 3 mezes de licença, para tratamento de saude.

Quartel general da marinha, 3 de junho de 1902.—Ordem do dia n. 132.—Publico, para conhecimento da Armada e devidos effeitos, os seguintes despachos e occurrencias:

Cancellamento de nota—2ª secção, n. 710—Ministerio dos negocios da marinha, Capital Federal, 1902. Sr. chefe do estado-maior general da Armada.

Deferindo o requerimento, que informaste em officio n. 543, 1ª secção, de 6 de junho ultimo, em que o 1º tenente Flavio Alves de Mattos Pilom lhe pedia trancamento de uma nota existente em seus assentamentos, em virtude da perda da viagem de um paquete da companhia Lloyd Brasileiro, em 1895, por motivo casual e independente de sua vontade, assim vos declaro para os devidos effeitos á vossa solução no mesmo of. Saude e fraternidade. Assignado—*José Pinto da Luz*.

Licença cassada—2ª secção—N. 705—Ministerio dos negocios da marinha, Capital Federal, 2 de junho de 1902.—Sr. chefe do estado-maior general da Armada:

A' vista do que expoz o commandante do corpo de infantaria de marinha, no officio n. 125, de 1 de junho ultimo, que acompanhou vosso officio n. 796, 1ª secção, de 2 do mesmo mez, declaro-vos, para os devidos effeitos, que resolvi cassar a licença concedida, por portaria de 4 de outubro do anno passado, ao inválido marinheiro nacional Flavio Turiassú, para residir no Estado do Maranhão, percebendo soldo e rações. Saude e fraternidade—*José Pinto da Luz*.

Licença—Ao carpinteiro calafate de 1ª classe Francisco de Almeida Barros, por tres mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica (portaria de 2 do corrente).

Passagem—Do sub-ajudante machinista João Francisco Lourenço, do cruzador-torpedeiro *Tymbira* para o cruzador *Republica*.

Desligamento—Do cosinheiro dos inferiores, Julio Raphael, do corpo de marinheiros nacionaes.

Fallecimento—Do marinheiro nacional (grumete) João do Nascimento, pertencente á guarnição do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, no dia 30 do passado, na enfermaria de beribericos em Copacabana.—O almirante, *Eduardo Wandenkolk*.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Rabello de Lamare;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Americo Reis;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço: 1º tenente William Candido e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero; exercicio geral de infanteria;

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tymbira*;

Uniforme, 6.º

Foram declaradas sem effeito as portarias de 31 de julho e 23 de dezembro de 1901 a 15 de abril ultimo, que nomearam supplentes do substituto do juiz federal, na secção do Rio de Janeiro, por não terem solicitado os respectivos titulos dentro do praso legal, os seguintes cidadãos: Carolino Gomes da Silva, 3º supplente em Itaperuna, o major João Pedro de Almeida Junior, 1º supplente da mesma, o dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, 1 supplente em Vassouras.

Concederam-se trinta dias de licença, com vencimentos, ao delegado fiscal no Estado do Piauhy, Luiz Lucas Castello Branco, afim de tratar de sua saude.

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Alzira de Souza, Dinerah Baptista, Isabel da Costa Pereira Mendes, Leocadia Alves Peixoto, Maria Elisa de Lucena, Maria Ayres dos Santos, Marianuga Rocha, Odette Belém, Rita da Silva Gomes e Clarice de Araujo.

As senhoritas: Analia Monteiro Manso e Bedinha Mendes, professora.

Os srs. dr. Antonio de Paula Oliveira Lisbôa, Antonio Marcellino de Araujo, Edmundo Dias de Moura, capitão José Ferreira Alves da Silva, dr. Henrique Ferreira França, commendador José Sampaio, Oscar Estoves de Jesus, major Joaquim Ignacio Bueno de Faria, Rodrigo Saavedra Durão, major Manoel José Gonçalves, negociante desta praça, e Pedro Carlos Pereira.

Os meninos: Alvaro, filho do negociante sr. Simões Figueiredo; Oscarsinho, filho do sr. Oscar de Souza Fontes; Waldemar, filho do sr. Leão Miranda Ferreira, o Sylvio, filho do sr. José da Silva Carvalho.

—Está hoje em festas o lar do sr. Lucio Benevenuto que celebra o anniversario do seu consorcio juntamente com a data natalicia de sua digna esposa, a exma. sra. d. Floripa Isabel Benevenuto.

—A exma. sra. d. Idalina Faria de Azevedo, virtuosa esposa do sr. capitão-tenente Aprigio Anthero de Azevedo, receberá hoje muitos cumprimentos.

—Festeja entre alegrias o anniversario de sua esposa, a exma. sra. d. Isabel Pereira Cardoso, o conceituado negociante desta praça, sr. Segifredo Cardoso Monteiro.

—Na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio, o dr. Anysio de Carvalho Paiva, juiz de direito da comarca, será alvo de altos testemunhos de estima.

—Os amigos do estimado sr. Alvaro Dias de Oliveira, habil guarda-livros da firma Ramos Sobrinho & C., o colmarão hoje de abraços e effusivas felicitações.

—E' hoje dia de festa para os amigos do dr. Manoel Beiriz, digno presidente do Congresso Juridico Academico, cujo anniversario passa.

— Passa hoje o anniversario do illustre poeta Emilio de Menezes, cujo alto e brilhante espirito tantos admiradores conta.

— Foi muito felicitado hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Luiz de Oliveira Figueiredo, estimado funccionario da repartição dos telegraphos e chefe de turma do serviço de recenseamento.

— Teve hontem occasião de ver quanto é estimado o dr. Francisco Luiz Tavares, illustre clinico da cidade de Nictheroy e deputado á Assembléa do Estado do Rio.

Viajantes—Vindo da Bahia, está nesta capital o dr. Leovigildo Filgueiras.

Casamento.—Contratou casamento com a gentil senhorita Laura de Almeida Torres, filha da exma. sra. d. Emilia de Almeida Torres, o dr. Phylemon Barbosa Cordeiro.

—Casam-se amanhã o sr. Manoel Dias da Silva Ribeiro, chefe do trafego da Companhia F. C. Jardim Botanico, e a exma. sra. d. Maria Colina Jannet Devin. São padrinhos: por parte da noiva mme. Hoox Cardoso e o sr. Augusto Petit, e do noivo o sr. José Bolle.

Clubs e festas.—Realiza-se amanhã a partida mensal do Grupo das Gyrasolinas.

Ha grande influencia entre as gentis socias do grupo para essa festa, o que faz prever que ella terá o chic tradicional das suas reuniões.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem de tuberculose pulmonar o sr. Joaquim Gomes da Silva, portuguez, solteiro, de 28 annos de edade, sendo o seu corpo dado hontem á sepultura no cemiterio do Cajú.

— Victimado por uma syncope cardiaca finou-se hontem o conhecido empregado no commercio desta praça, Francisco Gomes Ferraz, portuguez, solteiro, de 38 annos de edade, sendo sepultado hontem no cemiterio do Cajú, ás 5 horas da tarde.

— De tuberculose pulmonar falleceu hontem o negociante desta praça Germano Pereira de Souza, brasileiro, casado, de 36 annos de edade; seus restos mortaes foram hontem inhumados no cemiterio do Cajú.

— Aos 72 annos de edade, succumbiu hontem de uma broncho-pneumonia a exma. sra. d. Maria Bernardina de Campos, brasileira e viuva. O seu corpo foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio do Cajú, foram ás 5 horas da tarde de hontem dados á sepultura os despojos do estimado negociante desta praça Francisco Antonio da Fonseca, portuguez, casado, de 43 annos de edade, fallecido de uma syncope cardiaca.

COMMERCIO

Rio, 3 de julho de 1902.

Cambio

O Banco da Republica sustentou todo o dia a taxa anterior de 11 13/16 d. sobre Londres. Os bancos estrangeiros adoptaram, mantendo sem modificação a taxa de 11 3/4 d.

O mercado ainda hontem esteve pouco animado e o escasso movimento de indecisão continuava, mas dentro de limites restrictos.

Ao principiar os negocios do dia os bancos sacavam a 11 25/32 e 11 13/16 d., sendo este preço do Republica, declarando comprar a 11 27/32 d., mas havia dinheiro para comprar papel a 11 7/8 d., com transacções realizadas. As taxas baixaram a 11 3/4 d. sómente para as letras bancarias, constando negocios em outro papel a 11 25/32 d. fóra dos bancos; mas o mercado fechou-se depois e durante algum tempo o movimento foi limitado e as cotações sustentadas a 11 25/32 e 11 13/16 d. bancario, contra outro papel a 11 27/32 e 11 27/32 d.

Depois das 3 horas a taxa de 11 13/16 d. tornou-se geral para os saques, e, quando o mercado fechou os saques faziam-se áquelle preço, com outro papel rotado a 11 27/32 e 11 7/8 d., com pouco dinheiro no preço mais baixo para letras promptas.

Os negocios feitos regularam de 11 3/4 a 11 13/16 d. bancario, contra outro papel de 11 13/16 e 11 27/32 d., sendo de pouca importancia o movimento geral.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 3/4	a	11 13/16	d.
Paris	90 »	$804	a	$814	por fr.
Hamburgo	90 »	$997	a	1$003	por R/m.
Italia	3 »	$811	a	$810	por lira
Portugal	3 »	250	a	253	°/°
Nova-York	3 »	4.252			por dollar

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 3	7.810$990
De 1 a 3	32.586$531

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 3	15.637$867
Dia 1 a 3	44:609$147
Em egual periodo de 1901	80.421$824

Café

As vendas de quarta feira limitaram se a 5.000 saccas e o mercado abriu hontem frouxo, apezar da quantidade pouco importante de café postas á venda pelos commissarios e regulando nas transacções com os ensaccadores os preços de 6$100 a 6$200 por arroba pelo typo 7.

Os exportadores americanos estiveram pouco activos, realizando apenas pequenos negocios para os Estados Unidos; mas os compradores do café de qualidades mostraram sempre alguma animação e os preços pagos por estes continuavam relativamente altos.

A base dos negocios para os Estados Unidos regulava de 6$000 a 6$100 e o mercado fechou sustentado, orçando-se as vendas do dia por 8.000 saccas.

As entradas por via maritima foram de 2.142 saccas, tendo passado em Jundiahy 13,900 ditas, para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$700	a	6$800
» » 7	6$000	a	6$100
» » 8	5$400	a	5$500
» » 9	4$800	a	4$900

Entradas diversas

Dia 2l:	
Estrada de Ferro Central	366.894
Cabotagem	7.965
Barra dentro	90.329
Total: kilogs	465.188
» saccas	7.753
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	980.190
Cabotagem	7.965
Barra dentro	168.445
Total: kilogs	1.156.600
» saccas	19.276
Média diaria, saccas	9.638
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	1.155.579
Cabotagem	—
Barra dentro	371.966
Total: kilogs	1.527.545
» saccas	25.460
Média diaria, saccas	12.730

Movimento

Stock no dia 31	628.554
Embarques no dia 2	7.053
	621.501

Entrada no dia 2	7.753
Stock no dia 2	629.254

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Apol. geraes 5 °/., 1, 3, 1, 1, 2, 1, 1 a... 865$; 30, 10, 8, 3, 54, 2 a... 866$; 12, 25, 5, 8, 15 a... 867$; 1 a/r... 840$; (269) 1 a/r... 840$; Emp. 1895 1 a... 867$; 28, 7, 6 a... 870$; 197, 10 a... 980$; Inscripções 3 °/., 2 a... 695$; Emp. Municipal, 2 a... 157$; » 60, 60 a... 156$000; » 10, 20 a... 156$500.

Companhias:

J. Botanico, 50 a... 140$; Melhoramentos do Brazil 50 a... 10$.

Debentures:

Carioca (fal) 36... 156$.

ALVARA'

Companhias:

Leopoldina Railway (§ 20, 2...) 11$500; » (fracção 5.386) 1... 12$; Industrial Const. Hydraulicas, 850 a... 1$500; » (30 °/.), 3800 a... 2$; Cooperativa Militar, 50 a... 18$; Protectora das Costureiras, 30 a... $280; C. Industrial de Sta. Catharina, 100 a... 18$150.

Offertas

Apolices.		
Geraes de 5 °/.	867$	866$
Emp. de 1895	870$	865$
» (nom.)	—	862$
» 1897	980$	975$
» (nom)	980$	976$
» Municipal	167$	156$
» (nom.)	—	155$
Inscripções da 3 °/.	696$	694$
Debentures:		
Sorocabana	45$	43$
J. Botanico	1[illegible]	191$
Emp. Viação	19$	9$750
Jornal do Commercio	—	158$
Confiança (fal.)	—	195$
Bancos:		
Commercial	—	95$
Commercio	—	111$
Funccionarios Publicos	51$	—
Lav. e do Commercio	—	63$
Republica	34$500	—
Rural Hypothecario	19$	15$
» (2/8)	9$	5$
Carris de ferro		
Jardim Botanico	191$	140$
S. Christovão	—	95$
Estrada de ferro		
M. de S. Jeronymo	16$	15$
Sorocabana	21$	18$
» (20 °/.)	—	2$500
V. de Sapucahy	8$	7$750
Seguros:		
Argos Fluminense	400$	—
Confiança	—	43$
Mercurio	—	19$500
Tecidos		
Alliança	—	225$
Brasil Industrial	175$	170$
Confiança	—	195$
Corcovado	190$	—
Nacional de Linho	21$	19$500
S. Pedro de Alcantara	135$	120$
Diversas		
Melhoramentos no Brasil	11$	10$500
Melh. do Maranhão	—	4$
Sal e Navegação	18$	17$
Construcções Civis	13$	9$

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco C. A. de S. Paulo, no dia 12, á 1 hora.

C. Nacional de Seguros, no dia 15, ao meio-dia.

C. Interesses Locaes, no dia 18, para prestação de contas de eleições.

C. Lloyd Americano, no dia 26.

C. Commercio de Lenha e Materiaes, á 1 hora de 28.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 3 de julho de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra		3 °/.	3 °/.
» » » no mercado		2 7/16 a 2 1/2 °/.	2 1/2 °/.
CAMBIOS — Sobre Paris	por £	25 15 1/2 frs.	25.16 1/2 frs.
» Berlim	» »	20 46 1/2 mks.	20.46 1/2 mks.
» Genova	» »	25.50 l.	25.50 l.
» Madrid	» »	34.30 pes.	34.27 1/2 pes.
» Lisbon	» 1$	42 3/16 d.	42 3/16 d.
» Nova York	» £	$4.88 7/8	$4.87 7/8
» Bruxellas		25.20	25.21
APOLICES — Ouro 1879 4 1/2 °/.		76	76
» 1889 4 °/.		71 3/4	71 3/4
» 1895 5 °/.		86 3/4	86 1/2
» Funding 5 °/.		98	98
» 5 °/. Oeste de Minas		81 1/4	81 1/4
BUENOS AIRES — Premio do ouro		130.60	129.90

Banque Française du Brésil

Capital... frs. 10.000.000.000
» realisado » 5.000.000.000

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1902

Activo

Filiaes & Agentes	7.050.791$763
Letras descontadas	58.290$380
» a receber	1.422.319$773
Contas correntes garantidas	80.268$710
Valores depositados	2.542.155$680
» caucionados	3.001.800$000
Diversas contas	4.866.893$074
Caixa	2.064.231$009
	21.095.850$089

Passivo

Capital desta agencia	3.000.000$000
Contas correntes com e sem juros	853.873$683
idem a prazo fixo	153.024$250
Filiaes e agentes	10.367.020$179
Letras a pagar	28.284$870
Titulos em caução e deposito	5.544.055$680
Diversas contas	1.749.592$927
	21.095.850$089

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 3 de julho 1902. — Le directeur, *P. Hercellein*. — Le Fondé de pouvoirs, *L. Devraux*.

London & Brasilian Bank, Limited

Capital... £ 1.500.000
Capital pago... £ 750.000
Fundo de reserva £ 600.000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1902

Activo

Capital a realizar	6.666.666$660
Letras descontadas	540.584$700
Letras a receber	6.146.102$250
Caixa matriz e filiaes, saldos de contas	12.605.003$100
Emprestimos, contas correntes e outras	3.793.250$000
Garantias por contas correntes e diversos valores	2.810.919$480
Diversas contas	969.134$910
Caixa em moeda corrente	16.528.[illegible]
Rs.	[illegible]

Passivo

Capital		13.333.333$333
Depositos:		
Em conta corrente sem juros	17.[illegible]	
Em conta corrente com juros e com prévio aviso	756.749$000	
A prazo fixo	2.[illegible]	20.743.457$110
Caixa matriz e filiaes		5.015.[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores		2.810.919$480
Diversas contas		7.[illegible]
Letras a pagar		[illegible]
Rs.		[illegible]

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1902. — Pelo London & Brazilian Bank, Limited — Assignado: *J. S. Pryor*, actg. manager. — *J. B. Friar*, actg. accountant.

TELEGRAMMAS

Santos, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado estavel		estavel
Good average	4$900	4$900
Entradas	15.[illegible]	15.[illegible]
Stock	[illegible]	[illegible]

O vapor «Siberia» sahiu para Europa com [illegible] saccas.

		Julho	Dezembro
HAVRE — estavel	Hoje	34 1/4	35 3/4
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO — estavel	Hoje	28 1/4	29 3/4
Alta de 1/4	Hontem	28	29 1/2
LONDRES — Calmo	Hoje		
Inalterados	Hontem	28/3	29/6

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average... 4$900
Vendas de hoje, 12.000 saccas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 2 de julho de 1902.

	Saccas
B. do Pirahy	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
J. de Fóra	310
Sitio	25
Sabará	28
B. Mansa	42
Cachoeira	81
Taubaté	65
Porto Novo	57
Santa Cruz	19
Norte	251
V. Redondo	40
	1.652

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	23.567
Norte	—
	23.567

	Kilogrammas
Recebido no dia 2	395.578
» desde o dia 1	978.587
Em egual periodo de 1901	1.128.786

Esta descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 2 de julho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	22.640	22.640
Feijão	—	11.409	11.409
Fumo	—	3.825	8.825
Madeiras	32.722	—	32.722
Milho	1.929	60.483	52.412
Queijos	—	883	883
Toucinho	—	7.384	7.384
Diversas	2.909	126.596	129.505

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 3

Rosario de Santa Fé 15 ds. 26 hs. de Santos — Paq. «Aymoré» comm. A. Augusto de Azevedo, passags. alferes Antonio R. Fortes e 1 creado, capitão João A. Pereira e sua familia, Francisca P. Carreiras, Paulo Castro Walkousk, Rafael Scaffo, Lauro Brandsford e sua familia, Feliciasimo Amaro da Silva, Joaquim José Telles de Carvalho e sua mulher, almirante Pereira da Cunha e sua familia, dr. José Augusto Ribeiro, Joaquim Respetto, L. Ferreira, d. Cora de Almeida, H. W. Westphal, Fernando Fauchon, alferes Luiz Vieira Ferreira Sobrinho e 2 filhos, Manoel Ballestero, Carlos de Oliveira Silva, Francisco de Paula, H. F. Grof e 24 de 3ª classe.

Santos 20 hs. — Paq. allemão «Mainz» W. Krebs, passags. o capitão tenente Souza Franco e 66 em transito.

Macahé 2 ds. — Hiate «Vencedor» 21 tons. m. Manoel Joaquim Flores, equip. 6, c. café a Theodoro Wille & C.

Dito 1 d. Hiate «S. João» 43 tons., m. A. J. Ricardo, equip. 5, c. café a Antonio da Costa Miranda.

Rio Grande e escalas — Paq. «Victoria» comm. B. de Miranda, passags. dar-se-á a relação amanhã.

Sahidas no dia 3

Santos — Paq. allemão «San Nicolas» comm. W. Hawecker, passags. o ual. L. A. Bruzzo, o allemão John Baptista Friederize e 51 em transito.

Barbadas e New York — Paq. ing. «Tennyson» comm. Ohla, passags. Ignacio Feinkend, sua mulher, os americ. Adolf Aschell, sua mulher e 1 creança, Augusto Thornom, Samuel W. Combes, o franc. Pierre L. Lecnedtz, 18 de 3ª classe e 9 em transito.

Victoria e escs. — Paq. «Murupy» comm. J. D. Silva Borda, passags. Horacio Santos Pereira, d. Maria de Oliveira Castro, Saturnino Abreu de Oliveira, o ing. Guilherme Whiechell e 7 de 3ª classe.

Valparaizo e escs. — Paq. ing. «Liguria» comm. L. Hay, passags. José S. Aguiar, sua mulher e 1 filha, o ing. T. Wroe, o chileno Ricardo Maria e 37 em transito.

Ship Island — Barca ing. «Veronica» 11?? tons., m. A. Shar..., equip. 11, c. lastro de pedra.

Port Eads — Vap. ing. «Kingsland» 128? tons., m. W. N. James, equip. 24, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

4	Nova York e escs. «Syracusa».
4	Portos do norte, «Desterro».
4	Portos do sul, «Itaituba».
4	Rio da Prata, «Aquitaine».
4	Rio da Prata, «Orellana».
5	Southampton e escs. «Clyde».
5	Hamburgo e escs. «Argentina».
5	Nova York e escs. «Buffon».
5	Rio da Prata, «Danube».
6	Nova York e escs. «Coleridge».
6	Bremen e escs. «Rhein».
6	Santos, «Belgrano».
7	Hamburgo e escs. «Pernambuco».
7	Genova e escs. «Los Andes».
7	Bordéos e escs. «Atlantique».
7	Genova e escs. «Sicilia».
7	Rio da Prata, «Cordillère».
7	Antuerpia e escs. «Iberia».
7	Rio da Prata, «Iberia».
7	Liverpool e escs. «Bruno».
7	Santos, «Heidelberg».

Vapores a sahir

4	Bremen e escs. «Mainz».
4	Santos, «Heidelberg» (12 hs.)
4	Paranaguá e Montevidéo, «Marajó».
5	Campos, «Pinto».
5	Portos do sul, «Itaituba» (4 hs.)
5	Hamburgo e escs. «Siberia» (10 hs.)
5	Genova e escs. «Duchessa di Genova».
6	Portos do norte, «S. Salvador» (10 hs.)
6	Santos e escs. «Garcia».
6	Liverpool e escs. «Orellana».
6	Genova e escs. «Attivita».
6	Rio da Prata, «Clyde».
7	Mossoró, «Marcilio».
7	Southampton e escs. «Aquitaine».
8	Victoria e escs. «Murupy» (8 hs.)
9	Southampton e escs. «Danube».
12	Hamburgo e escs. «Belgrano».
14	Rio da Prata, «Atlantique».
14	Genova e escs. «Re Umberto».
15	Bordéos e escs. «Cordillère».
16	Nova York e escs. «Aquitaine».
17	Liverpool e escs. «Iberia».
18	Bremen e escs. «Heidelberg».
19	Hamburgo e escs. «San Nicolas».

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB — Quando em sessão de segunda-feira passada resolveram os directores desta sociedade multar em um mez o jockey Lourenço Dias, no parece que logo, não que o pena era demasiadamente severa, como que para o jockey que pela deste ultimo jockey concorrera alguma coisa muito parecida com testemunho falso.

Ora, procedemos a um rigoroso inquérito em que a luz da verdade se patenteia, clara e radiante de pureza.

Um dos juizes de distanciado, servindo a interesses incomprehensiveis, envolveu a direcção do Jockey-Club num conflicto entre Dias e Domingos, um dos mais ... maiores violencias, ... seus companheiros. ... resolveram alguns dos directores ... com mais ... sional. Não ... esmerilhar o facto, aprofundar as provas e em seguida regeitar ou acceitar o parecer do juiz do distanciado.

Sem senso, sem a independencia que deve caracterizar os juizes, resolveu a maioria da directoria suspender em pena dobrada o empregado do stud Derby, com quem os directores do Jockey-Club nada sympathisam. Nem sempre se tem a coragem de reagir contra uma censura acre, quando ella parte de individuos capazes e o resultado disso é que os jockeys são o *bode* expiatorio des irascibilidades de jogadores pouco escrupulosos.

O delicto destes jockeys, não merecia uma pena tão severa e, muito menos póde ella ser applicada em igualdade de condições, áquelles que roubam uma carreira não disputando com os animaes que montam. Asseguraram-nos hontem, que a directoria do Jockey-Club, pretendia fazer o jockey D. Dias cumprir, sómente, o primeiro mez, perdoando-lhe o outro. Darão esses srs. desta fórma uma prova cabal de que lhes resta pudor e o fariam, por completo, se procedessem desde já á cobrança de uns *debitos* que alguns socios teem para com o cofre da sociedade.

ROWING

Approxima-se dia a dia a epoca marcada para a realização do *Campeonato* e com pezar vemos que sómente dois clubs poderão concorrer em egualdade de condições á disputa deste pareo de honra.

Botafogo e Natação são os unicos centros de canoagem fluminense, que poderão, de facto, concorrer á prova de mais valor que o *rowing* brasileiro realiza annualmente.

Internacional, Boqueirão, Gragoatá e Icarahy poderiam estar em identicas condições mas, si ao primeiro destes resta alguma probabilidade de ficar prompto o seu *yole franche*, que está em construcção, os outros tres vêm que o prazo marcado por lei para medição dos barcos nas *garages* é em 19 do corrente e, neste curto espaço de tempo, não poderá o sr. Barth & Muller, terminar a construcção de tres embarcações.

Ora, no nosso meio nautico não se fala noutra cousa senão num provavel adiamento do Campeonato e, com franqueza, pesamos os prós e contras deste acto. Quer parecer-nos que a lei da Federação não soffrerá, siquer, uma arranhadura com o adiamento da prova, no que é forçado por motivo de força maior.

Não fica bonito que o campeonato se torne um *match* e isto se dará forçosamente, se na reunião de segunda-feira vindoura os seus membros não resolverem o adiamento do campeonato.

Os puristas e mais alguns interessados vêm nisso uma transgressão da lei e de facto o seria si não se tratasse de um caso unico e sem precedentes e pelo qual não se afastarão da peleja quatro dos mais robustos centros nauticos.

Estamos certos de que os representantes dos dois alludidos clubs reconhecerão o pouco valor que haverá, seja qual for o resultado do campeonato, si se pronunciarem contra um tal acto de justiça.

Além de anti-economico, porquanto si esses quatro clubs não puderem concorrer, a federação deixa de receber 1:100$ de inscripção, e se dirá até, com razão, que isto é um meio muito politico para afastar da lucta adversarios por demais perigosos, que talvez dessem o vencedor do campeonato de 1902.

— Os socios do Club de Natação e Regatas reunem-se a 9 do corrente em assembléa geral ordinaria para eleição de nova directoria.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino, o sr. capitão Henrique Wanderley.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1623 — Relator, o sr. desembargador Salvador Moniz; aggravantes o Banco da Republica do Brasil e Luiz da Silva Porto; aggravado, o juizo. Deram provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, considere sem effeito a nomeação do leiloeiro e devolva a nomeação aos aggravantes. Sendo empedidos os srs. desembargadores Guilherme Cintra e Lima Drummond, intervieram no julgamento os srs. desembargadores Espinola e Dias Lima.

Appellação commercial — N. 2479 — Relator, o desembargador Souza Pitanga; Appellantes, Carvalho & Ferreira; 2º appellante, The Manchester Fire Assurance Company; appellados, os mesmos. Negaram provimento as appellações, contra os votos dos srs. desembargadores Salvador Moniz e Affonso de Miranda, que davam provimento a dos 1ºs appellantes. Interveiu no julgamento o sr. desembargador Espinola, por ser impedido o sr. desembargador Lima Drummond.

Não se achando presente o sr. desembargador Lima Drummond, foram adiados os julgamentos das demais causas com dia.

JURY

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento, escrivão, o sr. Angelo de Carvalho. O julgamento de hontem damos em outro logar.

Ficou hontem encerrada a 6ª sessão ordinaria do jury.

7ª SESSÃO ORDINARIA

Iniciaram-se hoje os trabalhos preparatorios desta sessão, servindo de presidente o sr. dr. Bulhões Pedreira.

Feita a chamada dos sentenciados pela urna geral, verificou-se não ter comparecido nenhum.

Foram sorteados pela urna supplementar, os seguintes jurados:

3 pretoria — Joaquim Agapito, Manoel Bittencourt Amarante, Alfredo Nogueira de Oliveira, Bento de Menezes, Joaquim Pinto Sampaio, Fernando Topper, João Evangelista, Joaquim Estanisláu de Brito, Francisco Luiz Tony, José Antonio de Carvalho, Augusto Lefevre, Alberto Pedro Segon, Simão da Costa Teixeira, Joaquim Gonçalves de Sá, Carlos Alberto Ferreira, Raphael Archanjo da Fonseca, Pedro Julio Lopes, Cezario Gonçalves da Silva, Julio Xavier da Silva Moura, Alfredo Lemos, José Ignacio de Bulhões, Januario Loureiro, Antonio Ribeiro e dr. Caetano de Siqueira.

4 pretoria — Sebastião Alves Moreira, Luiz Francisco Honorato Figueira, Antonio Teixeira Figueira, Alfredo de Souza Lopes da Costa, Aquino Lacerda, Luiz Antonio Machado, Alfredo Pereira de Faria, José Troll de Britto, Rufino da Silva Pinhal, Henrique Gaspar Mendes, dr. José Custodio de Oliveira Salazar, José Gonçalves de Barros, Francisco de Oliveira Bastos, Ernesto Tiburcio Brasil, Silverio da Costa Pinheiro, Arthur Farrula, João Baptista de Moura, Rodolpho Coelho Martins França, Manoel Rodrigues de Moura, Pedro de Alcantara Fonseca, Alcebiades Freitas, Martinho J. de Moura, Francisco de Paula Corte, Felippe Bra...

Ques Coelho, Henrique Neuman, Prospero Victor Arthur, Antonio Villar Hilario Peixoto, Francisco de Paula Delfino e Manoel Pedro de Santa Catharina Mattos.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Pennafort Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, ao meio dia.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza; dia ao hospital, tenente Bezerra; promptidão, capitão Pinto Vieira; interno do dia, alferes honorario C. de Mello; musica, a do 3º batalhão; theatros, tenente Daniel; promptidão, alferes Jurgencio; fornecem dois officiaes do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, major honorario Bormeuil; ao 2º, tenente Mourão; ao 3º, major Guimarães; ao 4º, capitão Nogueira, capitão Veiga; coadjuvante, alferes Ovidio; guarda do quartel, tenente Braga auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 3º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão a conducção de presos; o 2º, o serviço extraordinario; o 3º, a guarnição e o piquete da Brigada.

Uniforme 7º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para amanhã:

Estado maior, capitão Silva Pereira; 1ª promptidão, tenente Lima e alferes Steiniger; ronda aos theatros, alferes Mendes; medico do dia, dr. Vianna.

TRIBUNAL DO JURY

CRIME DE ESTELLIONATO

Compareceu hontem a julgamento, perante a 6ª sessão do Jury, Antonio Carvalho de Vasconcellos, ex-procurador forense e actual fazendeiro no Estado do Rio de Janeiro, accusado de ter, em 1892, abusado da confiança de uma sua constituinte.

D. Maria da Cunha Barbosa, viuva, deu procuração a Vasconcellos para receber em seu nome duas lettras hypothecarias e certa somma em dinheiro, no valor total de quatro contos de réis, pouco mais ou menos; Vasconcellos, depois de receber aquella quantia recusou-se a entregal-a sob varios pretextos, allegando afinal que era tambem credor de sua constituinte, e chamando-a a juizo por uma notificação de prestação de contas; mas, d. Maria da Cunha não acudiu á citação e recorreu á policia.

Da policia o caso foi para os tribunaes, sendo o réo pronunciado por estellionato.

Depois de andar foragido alguns annos, o réo apresentou-se a julgamento, sendo absolvido pelo jury, em 1897. Appellando o promotor, a Côrte de Appellação o mandou a novo jury, a que compareceu hontem, depois de ter estado occulto perto de 5 annos.

Foi seu advogado o sr. dr. Mello Mattos, sendo novamente absolvido.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

Decifrações do dia 26

Problemas ns. 70: INNIL, de *Conde Nado*; 71: ROTO, de *Marcial* e 72: SAUDE-DEUSA-ADEUS, de *Nortista*.

Decifradores: Suave, Juca Rego, Dantinho, Thebas, dr. Mente e Parm.

TORNEIO DE JULHO

Ao maior decifrador, UM MODERNO CHAPÉO JOÃO ALFREDO.

Offerta da popular chapelaria Jacintho Lopes, rua do Ouvidor 92.

Problemas ns. 6 a 8

CHARADAS TIBURCIANAS

(*Ao valente Juca Rego*)

2—2— A' cavallo! Ide ensinar aos povos o caminho da liberdade!...

2—3— A victoria soa aos ouvidos agradavelmente! Castigai o erro!...

2—3— Correi, pois, audaz guerreiro, que o vosso ideal é commum!...

SUAVE.

Problema n. 9

ENIGMA PITTORESCO

TAPIRETE.

Problema n. 10

CHARADA ANAGRAMMA

5—2— No guarda-louça está uma coisa sem valor.

DR. H. ROCHA.

CORREIO

Parm. — Marcamos-lhe os pontos ns. 59 a 69 e desculpe-nos.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

O P. eira da revisão
Que em palpites é *tarado*,
Só faz jogo no pavão
Jamais esquece o veado.

DERAM HONTEM:

Antigo — 952 — Gallo.
Moderno — 260 — Jacaré.
Rio — 635 — Cobra.
Salteado — — Aguia.

Horacio

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do plano 8, em 3 de julho de 1902.

Centena n. 155	10:[illegible]
Centenas ns. 154 e 156	[illegible]
Dezena n. 55	[illegible]
Grupo 14	[illegible]

Nictheroy, 3 de julho de 1902.
Pela Companhia Fluminense de Loterias — *Secundino P. Passos*, director-gerente.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 87-29 loteria da Capital Federal — extrahida em 3 de julho de 1902 — plano n. 32.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

[illegible]

Julio Braga, vice-pre.... *J. T. de Carvalho*, escrivão.

ESPERANÇA

[illegible]

CASAS RECOMMENDADAS

RESTAURANT RITZ, 15, Place Vendôme — Paris.

HOTEL MIRABEAU, 8, Rue de la Paix — Paris.

GRAND HOTEL DE L'ATHÉNÉE, 15, Rue Scribe — Paris.

ELYSÉE PALACE HOTEL, 102, Av. Champs-Elysées — Paris.

HOTEL RÉGINA, 2, Place de Rivoli — Paris.

HOTEL RICHMOND, 11, Rue du Helder — Paris.

HOTEL BEDFORD, 17, Rue de l'Arcade — Paris.

HOTEL ST-PÉTERSBOURG, 33, Rue Caumartin — Paris.

GROSVENOR HOTEL, 39, R. P.-Charron (Ch.-El.) — Paris.

ADELPHI HOTEL, 22, Bd. des Italiens (entrée 4, rue Taitbout — Paris.

HOTEL SCRIBE, 1, Rue Scribe — Paris.

HOTEL WINDSOR, 226, Rue de Rivoli — Paris.

GRAND HOTEL, 28, Rue Noailles — Marseille.

HOTEL DU PÉRIGORD ET D'ORLÉANS, 9-13, R. Mautrec (face le Gd-Théatre) — Bordeaux.

GRAND HOTEL, Boulevard Anspach. — Adresse télégraphique: Gran Hôtel-Bruxelles — Bruxelles.

HOTEL TERMINUS, Gare Saint Lazare — Paris.

HOTEL CONTINENTAL, Rue Rivoli — Paris.

GRAND HOTEL, Boulevard des Capucines — Paris.

HOTEL DU LOUVRE, Paris.

HOTEL PORTUGAL ET BRÉSIL, Paris.

NOUVEL HOTEL, Paris.

GRAND TAVERNE, Rue Faubourg Montmartre — Paris.

CAFÉ DE LA PAIX, Boulevard des Capucines — Paris.

CAFÉ VACHETTS, Boulevard Saint Michel — Paris.

Avisos

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Dr. Rego Lopes. — R. S. Pompêo 152. C. R. de S. Pedro 146, das 12 ás 2.

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que a 1ª *matinée dansante e infantil* se realizará no domingo, 6 de julho, ás 2 horas.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Napoleão Jeolás, cirurgião-dentista; Uruguayana 57.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia — *Ouvidos, garganta e nariz* molestias da *pelle, syphilis*, 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

A's Quatro Nações — Rua do Hospicio 80 — Grande e variado sortimento de sobretudos e mackferlanes de casemira para homens e meninos de todas as edades.

TELEGRAMMAS — Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central — De Entre Rios (Rio), para Vasco de Campos, para *Gazeta da Tarde*; de Pelotas, para Incifer, do Recife, para Thory; do Ceará, para Samuel Domingues Ochôa; de Paranaguá, para Economica, de Haver, para Delpech.

Na do Rio Comprido — De Fortaleza, para Santa Cruz, Mim.

Na do largo do Machado — De Chermont, para Rodrigues.

Na de S. Christovão — Do largo dos Leões, para Luiz Taveira; de Barbacena, para Roca Gomes.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Mainz», para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Marajó», para Paranaguá e Montevidéo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

«Itamby», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Heidelberg», para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e idem com porte duplo até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Esperança

50:000$ em 14 do corrente.
10:000$ por $140 aos sabbados.
8:000$ por $140 as quartas.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa de accordo com as leis vigentes do paiz a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Precisa-se falar com os srs. Serelino Figueiredo, Horlando de Paiva e Virgilio Figueiredo de Paiva, na travessa Fluminense, 42 Paula Mattos, é pessoa de sua familia.

DECLARAÇÕES

Octavia e Julieta

Julieta de Sampaio Mayrink, professora publica da cidade de S. João da Barra (Estado do Rio de Janeiro).

Attesto que as minhas filhinhas Octavia e Julieta, com 3 e 5 annos de edade, se achavam soffrendo de uma ERUPÇÃO SEM ESQUECER EM TODO O CORPO, ROSTO INFILTRADO, TOMANDO A ERUPÇÃO UM CARACTER FEIO E ASSUSTADOR, AS FERIDAS DE COR PRETAS E FEIAS CASCAS, ETC. Appliquei o miraculoso — **Licor Depurativo de Tayuyá** — de Oliveira, Filho & Baptista, e em oito dias tive a satisfação de vêr minhas filhinhas perfeitamente boas de tão incommodo mal, ficando ellas sem o menor signal ou cicatrizes quer no rosto, quer no corpo; tudo isto aconteceu sem sujeital-as á grande dieta. O que juro se preciso fôr.

S. João da Barra, no Rio de Janeiro, 20 de março de 1902. — *Julieta de Sampaio Mayrink*.

Reconheço a assignatura supra. — S. João da Barra, 21 de julho de 1902.

Em fé da verdade — *Ricardo Leão Belfort Sabino*.

Erysipela de 40 e tantos annos!!!

Declaro, a bem dos que soffrem de erysipela, que padecendo, ha mais de 40 annos, dessa terrivel molestia, com feridas nas pernas, abertas pelas repetições dos ataques, fiquei completamente curado com o uso do heroico medicamento — **Preservativo da Erysipela** — do sr. Siqueira Cavalcanti, applicado conforme determinam os prospectos que envolvem os frasquinhos do referido e poderoso medicamento. O referido é verdade, e juro si necessario fôr, e apresento como testemunhas, por terem certeza do que digo, os srs. tenente Isidro da Costa Gadelha, negociante; alferes Manoel dos Santos Bessoni, chefe da estação de E. F. do Limoeiro e Antonio dos Santos Bessoni, escrivão da collectoria desta villa. Villa de S. Lourenço da Matta (em Pernambuco), 25 de maio de 1900. — *D. Antonio Prudencio da Silva Dutra*. TESTEMUNHAS: Isidro da Costa Gadelha, Manoel dos Santos Bessoni e Antonio dos Santos Bessoni.

Este medicamento é tambem de effeito prompto na *lymphatite*, molestias eruptivas assim como no *sarampo*, *escarlatina* e na *variola*, curando em poucos dias *sem deixar marcas*.

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

14.560

Aos srs. J. K. Carneiro & C. proprietarios da ourivesaria Carneiro á rua Sete de Setembro n. 206, foi pago o bilhete n. 14.560 premiado com 10:050$, da Loteria da Esperança. Este bilhete pertencia a um illustre professor e foi vendido pelo sr. Procopio Callado.

Gymnasio Dramatico de Botafogo

Recita mensal terá logar sabbado, 5 do corrente.

O secretario, *A. de Assumpção*.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSE' N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 3 de julho de 1902.

Premiada a classe **U** rs. 20$600.
Milhar para a apolice remida n. 9.381.

A companhia só se responsabilisa pelas vendas feitas nos seus talões, os quaes, mesmo não premiados são resgatados a 4 °/. do seu valor.

O publico é convidado a assistir aos sorteios diarios.

Loteria Agave Paraense

N. 7.408

Em 3 de julho de 1902.

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. mag.— *Soares Pinto*, secr.·.

Aos passageiros chegados do norte no «S. Salvador»

Roga-se ao passageiro que, por engano, tenha levado em sua bagagem uma malla pertencente ao dr. Francisco Machado, aviso ao escriptorio do Lloyd, afim de ser procurada.

"A Medicina" do Seculo.

Os meritos que encerra a Emulsão de Scott estão nas propriedades dos elementos que a compoem.

O oleo de figado de bacalhao puro que contem, ALIMENTA.

Os hypophosphitos de cal e soda FORTIFICAM os ossos.

A sua bôa fabricação faz que estes elementos sejam promptamente assimilaveis e agradaveis ao paladar.

Por estas razões todos os medicos do mundo prescrevem sempre

A EMULSÃO DE SCOTT

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda

Os anemicos, os rachiticos, os atacados com frequencia de catarrhos, os palustres e aquelles que querem ver-se vigorosos devem tomar a EMULSÃO DE SCOTT porque é o medicamento mais valioso no tratamento do rachitismo e anemia infantil, porque é um alimento productor de gordura do mais alto grão; porque é o tonico e reconstituinte mais poderoso até hoje conhecido.

Os attestados de medicos dizem: para os fracos de peito, para a tisica, resfriados e catarrhos chronicos, nenhuma medicina é melhor que a EMULSÃO DE SCOTT.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$	Por 700 rs. ás sextas feiras.
10:000$	Por 700 rs. ás segundas terças e quintas.
8:000$	Por 140 rs. ás quartas.
10:000$	Por 140 rs. aos sabbados.

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 do corrente

50:000$	por	1$500
25:000$	por	$750
10:000$	por	$300
5:000$	por	$150

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Pede-se a maior clareza nas direcções, para evitar demoras e extravios.

O THESOUREIRO,
[illegible]
Caixa do Correio 1088

Associação dos Operarios no Brasil

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios e demais associações operarias a comparecerem no domingo, 6 do corrente, ao meio-dia no Lyceu de Artes e Officios, afim de assistirem a uma conferencia por um dos nossos associados que terá por these — A situação do operario no Brasil —.

Secretaria, 4 de julho de 1902. — O 1º secretario, *Antonio Borges dos Santos*.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NEVES EM PAULA MATTOS

De ordem do carissimo irmão provedor convido a todos os irmãos mezarios e aos demais irmãos desta irmandade, a comparecerem domingo, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, para incorporados acompanharem a procissão do Santissimo Sacramento, que sahirá da mesma egreja matriz.

O secretario. — *Luiz Gomes da Silva*.

Os homens eminentes do Brasil, Silviano Brandão!? Ruy Barbosa, Sá Vianna! Bricio, A. Figueira, Macedo Soares, Bernardino da S., Pinheiro Machado, Lafaiette, Bocayuva, Prudente de Moraes, B. Lima, Barata R., Xavier da Silveira, e o grande Edmundo B.!?.. são os modernissimos chapéos da actualidade! que estão uzando os frequentadores do Lyrico! a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, guardas-chuva a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só no Jacintho Lopes é o chapeleiro mais barateiro do mundo! indo em outra casa, pagarão mais caro! Ouvidor 92!?

C. G.

CENTRO GALLEGO

EN RIO DE JANEIRO

Tenga el honor de invitar á los srs. socios para asistir á la — BRILHANTISIMA VELADA TEATRAL — que se realisorá el sábado 5 á las 9 de la noche, bajo el programma siguiente.

PROGRAMA

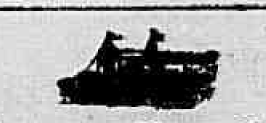
1º Representacion de la aplaudidisima comedia en dos actos, original de los laureados escritores srs. Ramos Carrion y Vital Aza, intitulada — ZARAGUETA.

2º La preciosa y novisima cancion espanola intitulada — LA PARTIDA — cantada por el distinguido presidente honorario sr. d. Matias F. Murias.

3º Intermedios de canto por el aplaudido tenor sr. d. Jaime Carnó (hijo) terminando la fiesta con un MAGNIFICO BAILE.

Dará ingreso á los socios, el recibo de mes corriente. — Rio, 4—7—1902 — *A. Cid*, secretario.

AVISOS MARITIMOS



La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

Sahidas para a Italia

«Rio Amazonas»... 4 de agosto
«Minas»... 14 de »

O PAQUETE ITALIANO

Re Umberto

Commandante L. Carbone

Sahirá no dia 14 do corrente, para

BAHIA

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, dirijam-se directamente aos consignatarios

A. FIORITA & C.ia

37, Rua Primeiro de Março, 37

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escala por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

amanhã, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

Pedidos e offertas de emprego

ALUGA-SE

CASAS

Uma nova e de bonita apparencia, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal, para familia decente, em Botafogo; trata-se na rua Assis Bueno n. 34, bonds de Copacabana, Muda e Real Grandeza.

COZINHEIRAS.

Uma para um casal sem filhos; trata-se á rua dos Coqueiros n. 12.

CRIADAS.

Uma para lavar, engommar e cozinhar o trivial; trata-se á praia de Santa Luzia n. 1 A.

OFFERECE-SE:

PROFESSORES.

Com os diplomas de portuguez, francez, inglez e piano, deseja encontrar lições em casa de familia e acceita discipulos em casa, por modico preço. R. a M. R. R. Marques, 3, avenida, casa VI, largo dos Leões.

Francisco de Carvalho lecciona violino, piano e solfejo; rua Senador Furtado, 19 E.

Um, primario, de moralidade e competencia comprovadas, por modico preço; cartas neste escriptorio, a Lima.

Um que ensina por preço razoavel, na rua José Eugenio, 12.

PROFESSORAS.

Gabriella de Jesus Ferreira França, ingleza, inglez, francez, italiano e hespanhol, em curso pratico e theorico. Rua Santos Rodrigues n. 1, Estacio de Sá.

EMPREGADOS

Um copeiro com pratica de cozinha e cafeteiro, na rua S. Luiz Gonzaga n. 122.

GUARDA-LIVROS.

Com calligraphia regular e bastante pratica, acceita escriptas avulsas ou uma casa para trabalhar effectivo; cartas a Loureiro, rua Marquez, 78.

Um com pratica e boa calligraphia deseja uma collocação effectiva ou fazer escriptas avulsas; cartas, por obsequio, nesta redacção, a M. C. V.

EMPREGADOS.

Com pratica do commercio, deseja um logar em escriptorio; annunciar por esta folha a S. G.

CONTINUOS.

Um moço brasileiro deseja collocar-se como continuo em um escriptorio, dá garantias da sua conducta; cartas á esta redacção a J. B.

SERVENTE DE PHARMACIA.

Offerece-se um com pratica; não faz questão de ordenado; trata-se no largo do Capim n. 55, drogaria.

COSINHEIRAS.

Uma perfeita de forno e fogão; na praça José de Alencar, 5.

PRECISA-SE

CREADAS.

De uma que cozinhe e faça outros serviços; á rua do Cassiano n. 16, Gloria.

De uma de 12 a 14 annos para copeira em casa de familia, paga-se de 10$ a 15$; trata-se á rua Sampaio Vianna n. 62, Rio Comprido.

De uma para todo serviço; na rua S. Luiz Gonzaga n. 262.

Uma de côr, para copeira e arrumadeira de casa, que durma no aluguel; na rua Conde de Bomfim, 124.

AMAS-SECCAS.

Uma boa; na rua Figueira de Mello, 63, São Christovão.

COSINHEIRAS.

Uma para o trivial; na rua Barão do Mesquita, 2.

De uma rapariga que cozinhe bem e durma no aluguel; na rua Dois de Dezembro n. 10, Cattete.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS.

De uma que seja boa e affiançada; á rua Barão do Itamby n. 12, Botafogo.

De uma boa e affiançada; na rua do Carmo n. 40, fundos do 1º andar.

Uma boa engommadeira, affiançada; na rua Barão de Itamby, 12, Botafogo.

COPEIROS.

De um á rua Haddock Lobo n. 175.

De um que seja menino; á rua Sete de Setembro n. 60.

CREANÇA.

De uma para criar; na rua do Catumby n. 63.

MENINO OU MENINA.

De um ou de uma de côr, de 9 a 12 annos, para serviços leves; na rua S. Francisco Xavier n. 65.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos, quintal, etc., na rua Nova America 7, por 70$; esta rua principia na de D. Anna Nery 21 (bond Jockey-Club), a chave está no n. 9.

ALUGA-SE A CASA N. 4, DA VILLA Itala, na rua Haddock n. 122; trata-se no n. 9.

ALUGA-SE UMA CASA NOVA E DE bonita apparencia, com dois quartos, duas saletas, cozinha e quintal, para familia decente, em Botafogo; trata-se na rua Assis Bueno n. 24, bonds de Copacabana, Leme e Real Grandeza.

ALUGA-SE POR PREÇO RASOAVEL O predio da rua Luiz Barbosa n. 44, em Villa Izabel, tendo excellentes commodos para familia, quintal, situado em logar saudavel, pintado e forrado novamente. As chaves estão no armazem n. 2 da praça Sete de Março e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE O GRANDE PREDIO DA RUA do General Severiano n. 7, com commodos para familia de tratamento, com grande jardim ao lado e quintal com arvores fructiferas; trata-se junto ao n. 5.

ALUGA-SE por 220$ a boa casa da travessa Cruz Lima n. 9, com quatro quartos ventilados no sobrado e em baixo outro para criados, banheiro de pedra marmore, cozinha com armario, fogão economico, pia e agua abundante e duas boas salas, tanque em quintal, com outra sahida e duas water closet, sendo uma dentro da casa, logar muito saudavel; as chaves estão no armazem da rua Senador Vergueiro e para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 32.

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua dr. Rodrigo dos Santos n. 15, (Machado Coelho) trata-se na rua da Carioca n. 1 loja de papeis pintados.

PRECISA-SE de uma casa para pequena familia, até 150$ no centro ou perto da cidade. Cartas a R. Marquez de Pombal 5.

CAUTELLAS do Monte Soccorro e casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; rua Sete de Setembro 106 sobrado—sr. Pimentel.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça brahmas, rua do Estacio de Sá n. 52.

VENDE-SE, POR MENOS DE DEZ CONtos um predio no Estacio de Sá; trata-se na rua de S. José n. 112 (Colchoaria).

VENDEM-SE cachorrinhos carling-dogs e canarios; na rua Evaristo da Veiga n. 24, fundos do 1º andar.

VENDEM-SE lamberquins de zinco de todas as qualidades; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE arame de todas as qualidades; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDEM-SE telhas de zinco de todos os tamanhos; na rua Sete de Setembro n. 179.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a $600 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VESTIDOS e blusas fazem-se de 10$, a 30$, no Atelier de mme. Maria Augusta. Praça Tiradentes n. 14, ponto dos bonds V. Izabel.

AOS SRS. CAPITALISTAS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

NÃO PERCAM A OCCASIÃO

Vão á praça, no dia 17 do corrente, os dois magnificos predios de construcção moderna sitos á rua Senador Pompeu ns. 203 e 205, que rendem 550$000 mensaes. Ver o edital da 8ª pretoria no *Jornal do Commercio* de 27 do mez findo e o do dia 17 do corrente.

VENDEM-SE viveiros e gaiolas; na fabrica a vapor da rua Sete Setembro n. 179.

PIANO— Vende-se um, excellente, por 400$; na rua Visconde de Sapucahy n. 96

O SABÃO Magico cura infalivelmente as sardas, a sarna e todas as molestias da pelle, um 2$; Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro.

O SABÃO Magico cura infalivelmente as eczemas seccas ou humidas, as empingens e os pannos, um 2$; Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro.

O SABÃO Magico cura infalivelmente o máo cheiro de baixo dos braços e de entre os dedos dos pés e a caspa, um 2$; Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro.

O SABÃO Magico, avisa-se que é branco, de cheiro agradavel e podendo ser usado nas toilettes, o Magico é a garantia do legitimo.

AS CRIANÇAS lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas, sadias e sua pelle de uma frescura admiravel, um 2$; Rua Sete de Setembro n. 47.

MONTE de Soccorro,— Empresta-se dinheiro sob cautelas. Trajano de Sampaio; Ourives 15, sobrado.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CAFE' OU MATTE levando linda chicara grande, dourada ou um fino copo de côr com pá, um kilo 1$300! só na casa Javaneza, rua Luiz de Camões 16, ponto dos bonds.

CARTAS de fiança.—Dão-se, de bons negociantes, por menos do que em qualquer outro logar, na rua da Assembléa n. 69.

CARTAS DE FIANÇA, DÃO-SE—RUA DO Senhor dos Passos n. 242. Preços commodos.

EMULSÃO de Scott a 2$500 o vidro; na rua Sete de Setembro n. 14.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. Rua Gonçalves Dias n. 57.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

CASPA E QUEDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rozario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

TISICA pulmonar, rachitismo e debilidade infantil; allivia e cura-se com o Extracto de Malt Phosphatado de Ernesto Schneider; vidro 3$500. Ruas Sete de Setembro n. 29, Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 35.

FRAQUEZA. Vinho de Kola iodo-tannico phosphotado de J. Rodrigues, excellente tonico empregado no tratamento da escrophulose, anemia, rachitismo, debilidade, quer proveniente de esgotamento nervoso, quer de outra qualquer causa pathologica, e na convalescença de todas as molestias.

Deposito—Rua Gonçalves Dias n. 57, São Paulo, Baruel & C.

CALÇADO DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

SABONETES Medicinaes alcatrão, sulfurosos, acido phenico, creolina, acido borico, alface, pura glycerina, amendoas amargas, alcatrão e araroba sublimado, um 500 réis ictiyol, icthyol e sublimado, um, 600 réis; rua do Ouvidor n. 142; abatimento em duzia.

CAFÉ de primeira qualidade a **800 réis o kilo** na Companhia Industrial Americana.

37, Rua da Quitanda, 37.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Calçado de primeira qualidade e sem papelão vende-se com abatimento de 20 a 30 %, isto porque o industrial vende-nos directamente e com grande reducção; na

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 7 A

E RUA URUGUAYANA N. 142

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Segunda casa de calçado.

Pharmacia de movimento, vende-se barato a dinheiro; cartas a A. J. no escriptorio do *Jornal do Commercio*, caixa n. 86.

Quando soffremos

a economia consiste em comprar sempre o remedio bom, aquelle que cura seguramente e depressa, mesmo se custar um pouco mais caro. Aos anemicos, ás pessoas pallidas, fatigadas, aconselhamos sempre as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

SUL AMERICANO

CLUB DE ROUPAS SOB MEDIDA

Foi sorteado o n. 150.

Rio, 3 de julho de 1902.

ELEGANTE CLUB

DE

ALFREDO PINTO DA GAMA

RUA DOS V. DA PATRIA 4 (BOTAFOGO)

Serie A, n. 20 pertencente ao sr. José Gonçalves Pereira, morador á rua da Quitanda n. 64.

Serie B, n. 21 pertencente ao sr. Ignacio Monteiro, morador á praia das Saudades n. 4, Botafogo.

DIAS & MOYSÉS

2 RUA LEOPOLDINA 2

Perdeu-se a cautela n. 11.603 desta casa.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

CARNE SECCA

kilo $860 e $700 da manta superior, toucinho de Minas kilo 1$400 e bacalhão kilo 860, batata kilo $200, $280, farinhas finas litro $100, $080 e $160. Suruhy, $240, feijão preto e arroz inglez $240, dito agulha de 1ª $360, feijão amendoim, branco enxofre, miudo; manteiga e outras côres litro $220, $360 e $200, fubá de milho litro $200, tapioca superior, kilo $700, leite condensado lata $900, manteiga nacional lata 1$, 1$100 e 2$800, dita franceza superior de diversas marcas 2$300, 2$600 e 1$800, Lepelletier 2$500, Demagny, banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, dita americana lata 3$, sabão caixa com 27 tijolos 1$, dito em pães grandes $900, 1$ e 1$300, especial 1$500 e 1$600, marmelada, lata de 1 kilo 1$000, de 1/2 $600, vinho virgem garrafa $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800, e outros muitos generos por preços baratissimos, só no Grande Armazem da Barateza.

N. 48—RUA DE D. MANOEL—N. 48

ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS

Não tem competidor e é o primeiro desta capital

FERREIRA LEITE & C.

PRATOS

Muitos outros artigos

Bazar Figueiredo

R. DO SENADOR EUSEBIO 116

(Junto a rua de Sant'Anna)

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropisia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias: pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão do ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda da energia para trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello,** sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande.** Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

VILLA ITALA

Rua Haddock Lobo n. 122

Aluga-se a casa n. 4; trata-se no n. 9.

RUA GENERAL POLYDORO, 60

Dá-se pensão para casas de familias ou homens solteiros, por preços muito em conta.

Casa Dixie

Especialidade em mosquiteiros

PROVISORIAMENTE

98 Rua do Rosario 98

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL — CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico: LOTERIAS

29 E 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 E 29 A

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92 — LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL — Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

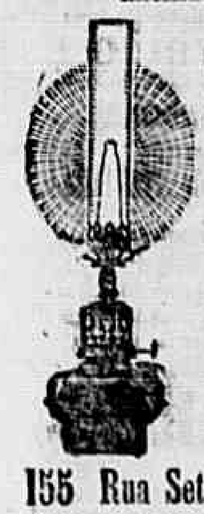
HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ	SEGUNDA-FEIRA
A's 2 horas da tarde—63—247ª	A's 3 horas, 75—12ª	A's 2 horas da tarde—95—24ª
15:000$000	200:000$000	12:000$000
Inteiros 1$500, meios 750 réis	INTEIROS 15$000, VIGESIMOS 750 RÉIS	Inteiros 1$500, meios 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946; e Luiz Velloso & Comp., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

MACHINISMOS

F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 25.

Entrega-se a domicilio

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, estrangeiras e nacionaes, artigos veterinarios de Méro, drogas para industrias, etc., medicina de Humphreys; todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. CARTANO PINTO & C.

33 Rua dos Ourives 33

AO PUBLICO

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a grande e REAL LIQUIDAÇÃO de calçado que está fazendo a casa MERCURIO.

26 RUA URUGUAYANA 26

Aos srs. medicos e advogados

Aluga-se um esplendido escriptorio; á rua do Ouvidor n. 28.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

Esquina da de S. José

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria não debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso Anti-sezonico de Jesus, mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 106, antiga Larga de S. Joaquim.

DINHEIRO

JOSE' CAHEN

N. 3 TRAVESSA DA BARREIRA N. 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes

AVISO—Unica casa CAHEN nesta capital.

ABERTA ATE' A'S 8 HORAS DA NOITE

Enxada CRUZ VERMELHA

Qualidade SEM RIVAL — ETIQUETA REGISTRADA — AÇO SUPERIOR — CRUZ VERMELHA — TIRA FOGO GARANTIDA — Qualidade SEM RIVAL

MARCA REGISTRADA

Esta enxada é garantida completamente, livre de defeitos e considerada a MELHOR hoje importada no Brazil.

UNICOS IMPORTADORES

HIME & COMP.

MELLIN'S FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

FOLHETIM 114

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXXVII

Arrombamento e roubo

— E eu tomei o partido do meu amigo, e parti com elle, accrescentou o pobre de certeiro. E aqui está o grande mal, que eu fiz!... Não me parece que haja motivo para tantos [illegible]... Em todo o caso não quereria voltar para casa, sem que minha tia fallasse primeiramente com o velho Bard...

— E ahi está o motivo porque somos forçados a esperal-a, disse ainda Pedro Bard e ao mesmo tempo... se ella pudesse arranjar-me por cá um logar qualquer, em que eu pudesse empregar-me...

Jeannette abanou a cabeça, como quem não queria aventurar-se a dar esperanças.

— Então, pois, já ficaremos aqui, disse Constantino.

— Não deixará de dar-nos alguma coisa de comer, disse Bard com expressão insinuante, e um pequeno quarto com uma cama para os dois, afim de não a incommodarmos muito.

A velha creada não sentia em si a energia necessaria para recusar...

E portanto prestou-se a fazer o que o sobrinho da sua patroa desejava, mas já com a perspectiva de ser reprehendida no dia seguinte.

Os dois amigos jantaram com excellente appetite, continuando a contar á creada as suas impudentes mentirolas.

A noite Jeannette poz á disposição dos dois homens um quarto com duas camas.

— No fim de contas, dizia ella de si para si para se desculpar, isto nada vale, visto que actualmente não temos hospedes em casa.

Estava sósinha com Thomaz, que assim se chamava o creado que a sra. Cordier havia tomado para substituir Pedro Bard.

Thomaz tinha regressado com a carriola, depois de haver conduzido a patrôa a Corbeil.

* * *

No entretanto o inspector de policia Lavoix tinha pedido informações.

Deixando Polyte em observação nas immediações da hospedaria da sra. Cordier, tinha-se dirigido para a taberna, onde os dois miseraveis tinham estado.

Ali soube que a tia de Constantino tinha ido a Corbeil, de onde não deveria regressar senão no dia immediato.

Comprehendera então o que se havia passado, e voltando a encontrar-se com o aprendiz de Mimile, tinha-lhe dito:

— Vão esperar aqui o regresso da tia de Constantino. E por consequencia nada teremos que fazer até amanhã; mas em todo caso nem durante um momento deveremos perdel-os de vista. Para mim é de fé que a sra. Cordier não desencerrará os cordões da bolsa, e induzirá seu sobrinho a voltar para casa de seu sogro, conselho que elle seguirá de certo, para não continuar a viver em miseria.

— E Pedro Bard ha de provavelmente seguir um outro rumo... disse Polyte.

— Exactamente.

— E tratará de procurar o filho da tia Godard...

— E estarei eu na retaguarda d'elle para poder encontrar Bastien, concluiu o inspector de policia. No entretanto vamos fazer como elles. Na estrada ha outra hospedaria, onde iremos jantar e passar a noite.

No dia seguinte de manhã, ás sete horas, Lavoix e Polyte, que estavam levantados havia já muito tempo, viram passar na estrada o creado da viuva Cordier, conduzindo a carriola.

— A tia de Constantino regressará hoje de tarde, disse o inspector de policia, que, como dissemos, tinha procurado obter as necessarias informações.

Não perdiam de vista a hospedaria da sra. Cordier.

Em um dado momento a creada Jeannette appareceu no limiar da porta, e sahiu com passos rapidos, entrando aqui e ali em varios estabelecimentos proximos.

Pela preoccupação que mostrava, e pela pressa com que caminhava, era evidente que estava dominada por uma qualquer inquietação.

Não queria deixar por muito tempo a casa entregue aos dois hospedes, que fôra forçada a receber.

A velha creada tinha reflectido durante a noite, e agora estava arrependida de haver cedido ás instancias do sobrinho da sua patrôa.

Receiava com medo de ser muito severamente reprehendida pela sra. Cordier, quando regressasse a casa depois do enterro da sua afilhada.

— Provavelmente Constantino e Pedro Bard, disse o inspector de policia, dormem ainda como dois justos.

Mas Lavoix enganava-se.

Minutos depois de haver pronunciado estas ultimas palavras, viu que Pedro Bard e o seu amigo appareciam no limiar da porta, onde se encontraram com a creada Jeannette que regressava á casa, depois de haver feito as compras mais indispensaveis.

— Ahi lá veem elles! exclamou o inspector. Mas... segundo parece, estão dispostos para partir... não esperam o regresso da tia...

— E verdade, disse Polyte.

— Deixemos que se afastem um pouco, tornou Lavoix. Seguil-os-has tu de longe, em quanto eu vou pedir informações á creada da sra. Cordier.

E com effeito, em quanto Polyte tomando por um caminho estreito que corria por detraz das casas seguia os dois amigos, o inspector de policia dirigia-se para a hospedaria da viuva Cordier.

Na occasião porém em que Lavoix ia chegar a poucos passos de distancia da casa, a creada Jeannette, que havia ficado no limiar da porta olhando para Constantino e Pedro Bard, que se afastavam, sentiu-se subitamente dominada por uma grande inquietação.

Observador como era, o inspector de policia comprehendeu que a creada acabava de ter uma idéa subita, que podia muito bem ser uma desconfiança.

Jeannette entrou em casa precipitadamente, e subiu correndo a escada que conduzia ao primeiro andar.

Como vae ver-se, o presentimento da velha creada era bem fundado.

Durante a noite os dois miseraveis tinham conversado em voz baixa.

Pedro Bard tinha comprehendido, que Constantino nada conseguiria de sua tia.

E era já isto mesmo o que elle pensava quando chegara á hospedaria, onde insistira em ficar com uma idéa reservada.

Conhecia perfeitamente todos os cantos daquella casa, onde havia passado parte de tres mezes.

Sabia bem que a tia de Constantino tinha sempre dinheiro em casa, e conhecia o logar em que habitualmente o guardava.

— A tia Cordier, dizia elle para Constantino, tem fortuna. Antes do teu casamento, vi eu que ella empregou duas notas de mil francos na compra de papeis para rendimento. E no fim de contas quem sabe se estamos aqui perdendo o nosso tempo?... O demonio da velha, quando voltar, é muito capaz de nos pôr no andar da rua sem nos dar nem um ceitil...

— Ah! não, respondeu Constantino; ao menos uma somma de cem ha de ella largar...

— Não me parece, replicou Pedro Bard. A tia Cordier é uma velha avarenta, que não descerra de bom grado os cordões da bolsa, e que ainda ha de agora apertal-os mais do que nunca, em vista do fim que fez de certo o marido da tua sogra.

— A coisa não ha de ser facil, não... mas...

(Continúa)

A ECONOMICA

Nâo confundir esta companhia

com outra qualquer de nome semelhante

A Economica tem a seguinte directoria:

PRESIDENTE
VALENTIM MAGALHÃES
fundador e ex-presidente da EDUCADORA

THESOUREIRO
JERONYMO JOSE' DE MACEDO
negociante, socio da firma Ribeiro, Macedo & C.

SECRETARIO
EDUARDO P. RAMOS
advogado e proprietario.

A ECONOMICA foi installada a 24 de maio proximo passado, já fez o seu primeiro sorteio de titulos de accumulação e tem seu escriptorio na

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35

A' REVOLTA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

UNICA SEM RIVAL

E' para acabar com todas as fazendas do nosso grande sortimento

Abatimento de 20, 30 e 40°|o

COBERTORES

O grande queima em cobertores de todas as qualidades e tamanhos; vão ser vendidos por todo o preço, uma vez que o prejuizo não seja total.

Meu querido maridinho.

O que tens, que estás tão pensativo?

Não estou pensativo, filha, pelo contrario, estou até bem satisfeito lendo aqui este jornal.

—Está bem; então estás lendo as noticias do dia, não é assim?

—Não. Estou lendo o artigo de fundo.

—Ora, isso não vale a pena.

—Como assim?

—De certo; o que nos convem é que leias outros artigos; aquelles que annuncia hoje a popular casa de fazendas e modas *A REVOLTA COMMERCIAL*, do ADELINO BARATEIRO. Ali sim, ali se encontra um luzido e variado sortimento de todas as fazendas, por preços baratissimos; não tem rival.

Bem, nesse caso, vamos aproveitar a occasião de fazermos todas as compras na Revolta, na.

Rua da Uruguayana 67 A

ÁS NOIVAS FELIZES

Enxovaes para noiva, 60$, 50$ e.....	40$000
Ditos de seda e linho, 90$, 80$ e....	70 000
Ditos mais finos, 140$, 120$ e.......	100$000
Ditos ricos de seda, 250$, 200$ e....	180$000
Ditos de lã e seda, 130$, 120$ e.....	100$000
Grinaldas para noivas, 1$, 3$500 e..	8$000
Ditas mais finas, 10$, 8$ e..........	5$000
Véos bordados para noivas, 4$ e....	3$000
Ditos de seda bordados, 10$, 8$ e...	6$000
Saias brancas, bordado alto, 8$ e...	5$000
Meias rendadas para noivas, 3$ e...	2$000
Damassés brancos lavrados, 1$ e....	$700
Sedas superiores, 6$500, 6$, 5$ e....	4$000
Linho e seda branco, 3$, 2$500 e....	1$600
Camisas enfeitadas, 3$500, 3$ e......	2$500
Leques para noivas, 20$, 15$ e......	6$000
Vestidos para noiva (feitio) 20$,15$ e	12 000
Sedas brancas, 8$, 6$, 3$, 2$500 e....	2$000
Surah branco, americano...........	1$600
Tecidos com seda enfestados, 4$ e.	3$000
Voiles branco enfestado, 2$200 e...	1$800
Surah de seda oriental, superior....	1$600
Ricas camisas para noivas, 10$ e....	6$000
Cobertores para noivos, 15$, 12$ e...	8$000
Colchas para noivos, 15$, 12$ e......	10$000
Filó para cortinados, 6$, 5$ e.......	4$500
Cortinados para cama, 36$ e.......	30 000
Cortinas de renda suissa, 80$ e.....	60$000
Colletes para noivas, 8$, 6$ e.......	3$500

3.000

3.000 cobertores grandes de todas as côres, com pequeno toque de mofo, valem 8$, por......	3$000

CAPAS

Ricas capas de casimira de côr enfeitadas, para senhora, 8$, 10$ e..	12$000

BRINDE

Da casa do Adelino aos nossos amaveis freguezes uma linda carteirinha memorandum presente da Revolta Commercial.

FAZENDAS BARATISSIMAS

Brim pardo puro linho............	1$000
Bordado altura de saia 3$..........	2$500
Flanelas de côres, 1$, $800........	$500
Lindas baptistes de côres, $600.....	$500
Zephires de côres, novidades $900	$800
Lindas cassas de côres, 1$200......	1$000
Zephires mesclas de côres, $500....	$400
Saldo de cretonnes de côres, $700..	$600
Toile Vichy Lyon, 1$, $900.........	$800
Lindos fustões de côres, 1$200......	1$000
Superior palha de linho, 1$200......	1$200
Armurs pura lã enfestado 2$ e.....	1$500
Casas bordadas oriental, relevo......	1$800
Sedas pretas lavradas 5$ e........	4$000
Alpaca seda superior, é a melhor..	3$000
Alpacas pretas lavradas, 5$, 4$ e....	2$500
Merinós de pura lã 3$, 2$500 e......	2$000
Merinó de lã preta para luto.......	$900
Merinós pretos enfestados 2$ e....	1$000
Nobreza de pura seda preta.........	2$500
Cretonnes pretos $800, $600 e......	$500
Voile Manchester preto $900 e......	$800
Levantine preta e branca $600 e.....	$500
Merinos de côres e preto e largos....	$800
Cheviots de pura lã de côres......	3$500
Drap de dame pura lã............	3$600
Casemira de côres pura lã 3$......	2$000
Tecido lã e seda de côres 4, 3$....	2$500
Superior palha de seda 2$500 e.....	2$000

Deposito de morins

A Revolta Commercial recebeu directamente 30 caixas de morins e cretones para lençóes, que vende na grande queima por todo o preço.

Peças de morim, fio reliço..........	9$000
Dito superior meio-Irlanda........	8 000
Dito conhecido morim francez.......	12$000
Ditas de morim cretone forte........	7$000
Ditas de morim largo para saias.....	5$000
Ditas de encorpado peça ligeira.....	2$000

E muitas outras marcas de morins, sendo o afamado morim **Canario**, dito **Pimpão**, dito **Inana**, dito **Presidente**, dito **Rangé**, dito **Arapongo**, dito **Corcovado**, dito **Riachuelo**, dito **Papagaio**, dito **Carmen**, dito **Crystal** dito **Estrella** todos por preços baratissimos.

Peças cretonne largura lençol......	15$000
Ditas algodão largo lençol..........	10 000
Ditas algodão largo e forte..........	5$000
Ditas para ceroulas 6$, 5$, 4$ e......	3$500
Panno puro linho para toalhas......	1$000
Cretonne largura lençol.............	1$000
Cretonne linho, larg. lençol, 2$ e..	1$500
Especial cretonne linho 3$600 e.....	3$000
Musseline para cobrir cadeiras......	$800
Duzia guardanapos inglezes........	6$000
Duzia ditos muito grandes 15$ e.....	12$000
Atoalhado creme largura mesa......	1$200
Atoalhado adamascado creme........	2$500
Atoalhado branco 4$, 3$, 2$ e........	1$600
Atoalhado linho côr para mesa......	2$000
Duzia lenços brancos finos 8$ e.....	6$000
Brim forte, de côr para calças......	$900
Brins de côr fixas estampados.......	1$000
Brim casimira de Porto 1$500 e......	1$200
Casimira lã de côr enfestada........	5$000
Casimira para roupas de homem......	3$500
Diagonal azul marinho enfestado....	4$000
Brim preto para luto 2$ e...........	1$500

67 A RUA URUGUAYANA 67 A

E TRAVESSA DO ROSARIO N. 1

PREDIO PINTADO DE VERMELHO

CASA DO ADELINO

RHUM CREOSOTADO

DE

ERNESTO SOUZA

Bronchites, asthma, rouquidão, coqueluche, fraqueza pulmonar

DEPOSITO
57, Rua Gonçalves Dias, 57
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM S. PAULO
Baruel & C.

VISTO DE PERTO:
Duas senhoritas jogam os dados á borda do buraco de um velho muro

DE LONGE
E olhando para o alto do buraco, a horrenda caveira de quem morreu por não usar o

RHUM CREOSOTADO

ARTIGOS PARA FRIO

Fazendas, Armarinho, Modas
E
CONFECÇÕES

O mais variado e mais importante sortimento de fazendas e confecções para senhora e crianças de ambos os sexos.

ROUPARIA PARA CAMA E MEZA

A preços reduzidos

TECIDOS DE LÃ e LÃ E SEDA

Em cortes de vestidos

COM 50 °|o DE ABATIMENTO

AO 1° BARATEIRO

74 RUA DOS OURIVES 74

Esquina da rua do Rosario. Exposição permanente em nossas grandes vitrines

---

CONTRA AS DIARRHEAS

persistentes aconselhamos o uso do Carvão de Belloc. Este remedio, na dóse de 2 a 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é com effeito, sufficiente para fazer cessar em poucos dias as diarrhéas por mais pertinazes e mais rebeldes que sejam a qualquer outro remedio, porque ajuda a uma perfeita digestão e porque é o melhor antiseptico dos intestinos.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris, teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se.** A côr preta do carvão parece pouco attraente á primeira vez que se o toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — *Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

O MELHOR TONICO ALIMENTICIO E NUTRIENTE. UM AUXILIAR DIGESTIVO VALIOSO PARA OS DYSPEPTICOS.........

Extracto de Malta

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

O Extracto de Malta 'Kepler' é o melhor preparado de cevada grelada para. Nos casos de indigestão, nutrição defectiva, cholera infantum, e de todas as desordens gastricas, não somente favorece a digestão, mas fornece um alimento facil de digerir. Durante o periodo de convalescença, fortalece o systema quando este não pode tomar outros alimentos. Tem um gosto delicioso.......

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Fabricado exclusivamente por

Burroughs Wellcome & Co.,

LONDRES e NOVA YORK.

CASA DA COTIA

OCCASIÃO UNICA

Vendas extraordinarias a preços infimos

NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA

A mais seria e legitima reducção de preços

UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm dispensado as gentilissimas familias, continua a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seus artigos.

Fazendas

Cretonne allemão, metro, padrões claros........	$600
Percale de cores para vestido, corte com 10 metros........	1$000
Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestidos, metro $600, $800 e........	1$200
Zephir para bluzas, metro........	1$800
Zephirs bordados a seda para vestido, metro........	2$000
Cassa fantasia, padrões novidades, metro........	1$500
Zephirs, bordados para vestidos, m	$900
Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e........	2$500
Organdy para vestido, metro........	1$000
Tecidos de cores, padrões novidade, metro........	1$000
Drilete azul marinho e branco para vestido, metro........	1$500
Cassa de cores para vestido, metro.	$600
Levantine cordoné, padrões para chemisete, blusas e vestido, metro..	1$200
Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro, 1$, 1$200 e........	1$400
Ponginete, padrão variado, metro.	1$800
Chita franceza superior, $600, $800 e	1$000
Levantine, padrão chic para vestido, metro, $700, $800 e........	1$000
Fustão branco superior de cordão metro 1$400, 1$800, 2$ e........	2$500
Zephir francez quadrilhão para vestido, metro........	1$600
Chitão largo para colchas, metro..	1$200
Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$ e........	3$000
Armure, de lã padrões novidade para vestido, metro........	2$000
Granadine de linho e seda, metro..	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro........	1$500
Cretonne branco para cama de casado, metro 2$, 2$500 e........	2$800
Cretonne branco para cama de casado, metro 1$800, 2$, 2$500, 2$800 e.	3$000
Filó inglez para cortinado, metro.	4$800
Filó para noiva, metro........	2$000
Linho para lençóes, largura 2m,20, metro 7$ e........	6$800
Linho para fronhas, metro........	3$000
Crepe inglez, metro........	3$000
Metim trançado superior, todas as côres, metro........	$500
Metim glacé e listrado, metro....	$900
Metim frou-frou, metro 1$500 e..	2$000
Setinetas de todas as côres, metro.	$800
Baptiste de todas as côres, metro..	$800
Morim francez, peça com 20 metros a 9$, 10$, 12$ e........	14$000
Dito inglez, com 20 metros garantidos a........	15$000
Lã para vestidos: Colossal sortimento de lãs de todas as cores, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e........	5$000
Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e........	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, lisa e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e........	5$500
Seda de côres e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e........	8$000
Setim e surah de todas as côres, m.	2$800
Crepe da China, metro........	2$000
Tecidos de lã para vestidos, padrões novidade, metro........	8$000
Drapé bordado enfestado, ultima novidade, metro........	2$500
Foulard de pura seda para vestido, m.	8$500
Grande saldo de lãs enfestadas para vestido, metro........	1$800
Algodão superior, peça com 10 metros 3$200 e........	4$500
Chitão muito largo para colchas, metro 1$200 e........	1$500

Armarinho

Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e........	1$000
Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e........	1$000
Fita faille n. 1, peça com 10 metros	$600
Renda valenciana, peça com 11 m..	1$000
Fita de setim todas as côres, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e........	1$500
Fita para cinto, todas as côres, m.	2$500
Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600, $800 e........	1$000
Grampos atartarugados, duzia..	1$000
Cintos de couro, um........	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, caixa........	1$500
Pó de arroz, 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote........	1$000
Oleo de babosa, Deletrez, vidro..	1$000
Laços modernos para senhora, de 3$ a	5$000
Bolsas de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a........	15$000
Gaze de seda para enfeites, metro	1$500
Dita crespa, metro........	2$500
Galões de seda de côr preta, para vestido, metro $500 e........	1$000
Travessas atartarugadas, par....	$500
Colletes para senhora, o successo da Cotia........	[illegible]$000
Toucas para baptisados, de 5$ a.	20$000
Cobertores avelludados de 5$ a..	60$000
Estraford de seda sarjada, peça com 10 metros........	1$000

Atelier Cotia

Vestidos para noiva, de 40$ a....	200$000
Enxovaes completos para casamento de 80$ a........	250$000
Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a........	50$000
Vestidos de lã de 40$ a........	100$000
Vestidos de linho e seda de 50$ a.	150$000
Vestidos de seda, de 100$ a....	300$000
Vestidos de drapé a........	90$000
Vestidos para luto, de 35$ a....	100$000

A casa da Cotia tambem recebe a feitio qualquer vestido pelo preço de 15$ a 30$ cada um.

Secção de capas

Ricas capas pretas bordadas para senhora, de 16$ a........	90$000
Ditas de côres a 8$, 10$, 12$, 15, 20$, 25$, 30$ a........	100$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$ ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e muitissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

ATELIER COTIA E NA CASA DA COTIA

Rua da Uruguayana ns. 83 e 116

SELLOS USADOS

Quem paga melhor os séllos servidos para collecções, tanto nacionaes como estrangeiros, e quem vende mais barato é a casa especial de sellos para collecções á rua da Quitanda n. 104, de F. T. Figueiredo.

Gymnastica e esgrima

Professor com optimas referencias dá lições destas materias em collegios e casas particulares.

Cartas por carta com as iniciaes F. F. F. F., no escriptorio desta folha.

200 RÉIS

Enorme quantidade de ruches e plissés de seda de todas as cores, a 200 réis o metro; 57, Largo do Capim, 57.

CASA DO ALFREDO

5$000

Grande batelada de superiores camisas com peito de linho bordadas de cores n. 36, para homens, á 5$000 cada uma; 57, Largo do Capim, 57.

CASA DO ALFREDO

OPERARIAS

Admittem-se moços para praticar e fazer cigarros em pequenas machinas. Rua Assembléa 86.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira RUA DA URUGUAYANA N. 68

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grão e sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» solla franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14, idem de pellica, fórma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$500.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 12$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivela 9$ e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

Ver para crêr

36 Rua de S. José 36

CORRÊA & AVILA

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$ com ensino gratis e (explicação impressão) pela professora mme. Amelie, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

100 RÉIS

Grande quantidade de novellões de lã, diversas côres, a 100 réis cada um; 57, Largo do Capim, 57.

CASA DO ALFREDO

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

54 PRAÇA TIRADENTES 54

E. Samuel Hoffmann & C.

N. 3

BECCO DO ROSARIO

Tendo de fazer leilão no dia 8 de julho corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

SYMPATHICA

Vinde á nossa casa que encontrareis a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Cres para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$, toucados de vidrilho de 20$ a 35$, gorros e bonets para creanças, de 2$ a 6$ rosas de seda e veludo a 1$, e diversos enfeites para chapéos.

LUTO

chapéos, prataux e toucados de crépe de 10$ a 25$000.

Chapéos de palha, lã, lebre e castor, para homens e meninos, o que ha de mais moderno por preços admiraveis.

Viuva Carvalho & Filho

5 RUA DA QUITANDA 5

Esquina da da Assembléa

MINERVA

A marca mais acreditada em

CALÇADO

Especialidade em calçado sob medida

Vende-se a varejo por preços baratissimos no deposito da fabrica á

Travessa de S. Francisco de Paula n. 22

(POR BAIXO DOS FENIANOS)

FABRICA

PRAÇA TIRADENTES N. 69

THEATRO LYRICO

Empreza — G. SANSONE

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Temporada de agosto e setembro de 190[illegible]

No corrente mez embarcará em Genova, com destino a esta capital, a companhia lyrica, da qual faz parte a celebre cantora

DARCLÉE

Na casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 80, continúa aberta a assignatura para 18 unicas récitas, pelos seguintes preços:

Camarotes de 1ª ordem	1:200$000
Ditos de 2ª »	800$000
Varandas e cadeiras de 1ª classe	240$000
Cadeiras de 2ª classe......	120$000
Galerias numeradas	68$000

Pagamento de 50 °|o no acto da assignatura.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA - Direcção artistica de A. Taveira

HOJE — 8ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

da celebre peça em 3 actos, original de M. HENNEQUIN e DUVAL, traducção livre de E. GARRIDO

O OUTRO EU

O papel de Suzanna é desempenhado pela actriz **ANGELA PINTO**

Distribuição: — Barcart, Taveira; Marcelino, Rangel; Lahuchois, Conde; Theodora, Portulez; Casemiro, França; Suzanna, **ANGELA PINTO**; Colette, **Cordeiro**; Mme. Leclapier, **T. Batteu**; Zenobia, M. [illegible]; Sophia, Iria.

Esta peça foi representada **cerca de 300 vezes consecutivas** no theatro Nouveautés, de Paris, em 1900 e 1901.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. **Preços e horas do costume.**

AMANHÃ — Sabbado — **Penultima representação d'O OUTRO EU.**

DOMINGO, 6 — Matinée á uma hora e meia da tarde, ultima representação d'O OUTRO EU. Domingo á noite uma unica representação da ZAZÁ.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda na bilheteria.

BREVEMENTE — **A ROSA ENGEITADA**, original de D. João da Camara.

Continúa aberta a assignatura para 9 récitas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sexta-feira, 4 de julho de 1902 HOJE

Récita em beneficio da Caixa Beneficente Theatral

SUCCESSO UNIVERSAL !

Representação extraordinaria do notavel drama, em 4 actos, original de Sudermann, traducção do distincto escriptor CUNHA E COSTA

A HONRA

Toma parte toda a companhia

Terminará o espectaculo com o acto alegre de João Mathias O PRIMO ALVRO

O theatro acha-se vistosamente enfeitado. Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo exm. sr. commandante do 2º batalhão, abrilhantará o espectaculo, tocando durante os intervallos.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

Principiará ás 8 1|2 em ponto.

AMANHÃ — Primeira representação da 2ª série de espectaculos peça

QUO VADIS?

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO LYRICO

Journée RÉJANE

Companhia Dramatica Franceza de que fazem parte a celébre artista **MME. REJANE** e os artistas **Mme. Grassot, Mr. Dubosc e Mr. Grand**

HOJE 3ª récita de assignatura HOJE

1ª e unica representação da peça em 5 actos, original de A. DAUDET e BELOT

SAPHO

O papel de Sapho é desempenhado por **mme. REJANE**, a quem a peça foi dedicada por A. DAUDET

Distribuição — Fanny Legrand, **Réjane**; mme. Hettema, Daynes-Grassot; Divonne, Valtier; Alice Doré, Jeanne Bergé; Rosario Sanchez, Laure Sureau; Irene, H. Villerus; Francine, Deylia; Petit Josephe, Petit Suzanne; Dechelette, Gaston Dubosc; Jean Gaussin, Grand; Cesaire, Paulet; mme. Hettema, Larcat; De Potter, Reval; Caudal, Tourneure; Le père Legrand, Defresne; La Borderie, Malthilon; Employé du chemin de fer, Vermandelle.

O espectaculo começa ás 8 1|2.

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, até ás 5 horas da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro. PREÇOS OS DO COSTUME

Amanhã, sabbado — 4ª RECITA DE ASSIGNATURA, **La robe rouge.**

Domingo, 6 — **MATINÉE** á uma hora e meia da tarde, ultima representação da peça em 5 actos, **Zazá.** — Preços para a **matinée**: Camarotes de 1ª ordem 50$, ditos de 2ª 30$, cadeiras de 1ª classe e varandas 10$, cadeiras de 2ª classe 5$, galerias 1ª fila 4$, ditas nas 2ª e 3ª, 3$000.